A Bíblia no Brasil

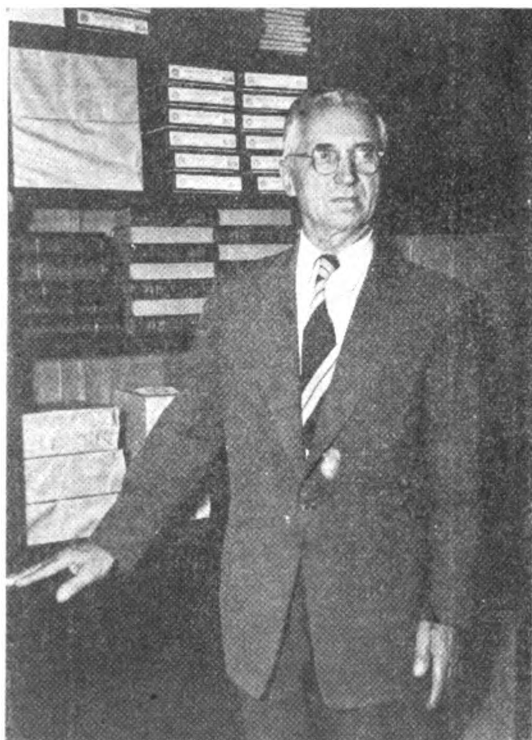
VOL. III — Abril — Junho de 1951 — N.º 4



Número Dedicado à Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil.

SERVINDO À CAUSA BÍBLICA HÁ 32 ANOS!

A 2 de maio último, transcorreu o 32.º aniversário da admissão do Sr. Júlio Dantas no trabalho da Sociedade Bíblica. Por êsse motivo, os funcionários da casa reuniram-se na Biblioteca da mesma, a fim de prestar-lhe justa homenagem. Tomaram parte na reunião os Srs. Revmo. Bispo César Dacorso Filho, Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil e Rev. Rodolfo Nogueira, pastor da Igreja Episcopal do



Snr. Júlio Dantas

Meier, à qual o Sr. Júlio pertence. Estiveram presentes como convidados de honra a Sra. Elisa Dantas, digna espôsa do homenageado, seus filhos Erasmo, Roberto e Paulo, e seu genro, Sr. José L. C. Monteiro.

Dando início à reunião o Revmo. Bispo César Dacorso Filho, em breves palavras elogiou o trabalho que êsse dedicado auxiliar tem prestado à gloriosa causa de divulgação da Palavra de Deus.

A seguir, num ligeiro apanhado histórico, o Rev. Lewis M. Bratcher Jr., Secretário Cooperante, mencionou ter sido o Dr. H. C. Tucker quem, em 1918, convidou o então jovem Júlio Dantas para t balhar na Sociedade Bíblica America fixando a data de 1.º de maio de 1919 p a sua admissão. Falou ainda sôbre o devotamento à causa bíblica, dando, mui vêzes, expontâneamente, horas extraor nárias de trabalho para que a Palavra Deus não seja retardada na sua propa ção. Finalmente, saudou o Sr. Júlio nome do Secretário Executivo, desejan lhe ainda muitos anos de serviço na Ca do Mestre.

Em nome da Sociedade Bíblica Brasil, o Bispo Dacorso entregou ao Júlio Dantas um relógio de ouro com seguinte dedicatória: "Homenagem da ciedade Bíblica do Brasil, 1-5-1951".

Falou também o Rev. Antônio Campos Gonçalves, Secretário da Com são Revisora que em nome dos colegas trabalho ofereceu ao homenageado u caneta tinteiro.

O Rev. Rodolfo Nogueira usou da p lavra para referir-se à dedicação do Júlio tanto ao trabalho da Sociedade blica como ao da sua Igreja.

Como funcionário mais antigo da ca depois do Sr. Júlio, falou o Sr. Abel V des Pereira, relembrando o passa quando ambos trabalharam com o D Tucker.

Visìvelmente emocionado o Sr. Jú Dantas agradeceu a demonstração de am e solidariedade cristãs.

Seguiu-se uma hora festiva ao tér no da qual D. Lídia Perez, em nome Sociedade Bíblica do Brasil, ofereceu Sra. Elisa Dantas uma cesta de rosas.

A Sociedade Bíblica do Brasil mu se honra por contar em seu quadro auxiliares com homens da têmpera Júlio Dantas. Que o Altíssimo Deus co ceda a êsse Seu servo muitos anos m no trabalho do Seu Reino e o abençoe sua vida diária, são os nossos since votos.

A Bíblia no Brasil

VOL. III — Abril — Junho de 1951 — N.º 4

PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL DA SOCIEDADE BíBLICA DO BRASIL

Pela primeira vez na história do evangelismo pátrio, reuniram-se na Capital da República representantes de dezenove Estados e do Distrito Federal, para estudarem os problemas e as oportunidades da divulgação da Palavra Divina. Pastôres e leigos deixaram por alguns dias os seus afazeres cotidianos de ministros, comerciantes, advogados, médicos, professôres, jornalistas, para, em tôrno da Palavra que Ilumina os homens, dedicarem-se à gloriosa tarefa de Dar a Bíblia à Pátria.



Nova Diretoria

Vieram, do Amazonas, o Rev. José Viana Paiva e o Rev. Willard J. Stull; do Pará, Dr. A. Teixeira Gueiros e Rev. Jonan Cruz; do Maranhão, Rev. Benedito Guimarães Aguiar e Rev. Adiel Tito de Figueiredo; do Piauí, Rev. Joaquim Herby Parente; do Ceará, Rev. Edilson Brasil Soáres; do Rio Grande do Norte, Rev. Sebastião G. Moreira; da Paraíba do Norte, Rev. Pedro Bezerra da Silva; de Pernambuco, Rev. Aureliano Alves de Jesus e Rev. Artur Pereira Barros; de Alagôas. Rev. Ataliba de Abreu Neto; de Sergipe. Rev. Severino Alves de Lima e Sr. João Teles de Souza; da Bahia, Rev. Benedito Natal Quintanilha; de Minas Gerais, Rev. Manoel Batista Leite e Sr. Eurico Araújo; de Goiás, Rev. Antônio Varizo Júnior; de Mato Grosso, Rev. Eudes Ferrer; do Rio de Janeiro, Rev. Manoel Avelino de Souza; de São Paulo, Rev. Delfino Brunelli e Rev. Afonso Romano Filho; do Paraná, Dr. Sátilas do Amaral Camargo, Dr. Fernandino Caldeira de Andrada e Sr. Fernando Carlos Heecke; de Santa Catarina, Rev. Egídio Gioia; do Rio Grande do Sul, Bispo Egmont Machado Krischke, Rev. Walter Antunes Braga e Rev. George L. Miller; do Distrito Federal, Bispo César Dacorso Filho, Sr. Emílio Conde, Rev. Davi Gomes, Rev. Galdino Moreira, Rev. João F. Soren, Dr. Remígio de Cerqueira Fernandes Braga, Dr. L. M. Bratcher, Rev. Sinésio Pereira Lira, Arc. Nemésio de Almeida, Rev. Rodolfo Anders, Dr. Rodolfo Hasse.

Na reunião da Diretoria e depois na da Assembléia Geral, podia-se sentir a presença do Divino Espírito e a Sua direção nos trabalhos da bendita Sociedade Bíblica do Brasil. Foram dias de regosijo e alimento espiritual.

A Diretoria reuniu-se no dia 12 de junho para considerar a Agenda da Assembléia Geral e opinar sôbre dois problemas muito sérios a serem enfrentados pela Sociedade Bíblica. O primeiro, é o do grande aumento no custo de produção e distribuição das Escrituras Sagradas. Pelos relatórios anuais dos Secretários, Executivo e Cooperantes, que se pronunciaram a respeito de Finanças, Produção e Distribuição, a Diretoria percebeu a verdade da afirmação do Sr. C. H. Morris quando. após esclarecer o fato de que os livros fornecidos pela Sociedade, além de o serem com grandes descontos para ajudar às igrejas evangélicas na divulgação dos mesmos, são também, na sua grande maioria, forne dos a preço abaixo do custo, disse êl "Quanto maior fôr o número de Escrit ras pôsto em circulação, tanto maior se êste prejuízo". Em vista dêsse problem a Diretoria autorizou o Secretário Execu vo a fazer os seguintes aumentos: em Eva gelhos um aumento até 30 centavos (p enquanto o aumento será só de 10 centav passando os Evangelhos de 20 centav para 30 o exemplar); os Novos Testame tos de propaganda sofrerão um aument de Cr$ 0,50 a Cr$ 3,00 (os Testamentos Cr$ 2,50 passarão a Cr$ 3,00 e os de C 3,50 para Cr$ 5,00, haverá aument também em outros tipos diferentes q serão anunciados oportunamente); o a mento nas Bíblias de propaganda será d no mínimo, Cr$ 3,00 (as Bíblias de Cr$ 12,00 e as de Cr$ 17,00 passarão, respec vamente, para Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00).

Êstes aumentos entrarão em vigor partir de 1.º de novembro do corrente an E' interessante notar-se que nessa discu são foi a unânime opinião dos Diretor que mesmo com os aumentos visados, Sociedade Bíblica do Brasil ainda con nuará a fornecer as Escrituras Sagradas preços mais baixos do que em qualqu outro período da história da divulgação Bíblia no Brasil. Outro problema discu do longamente, foi o da necessidade Sociedade Bíblica esclarecer aos evangé cos a respeito do seu caráter de ser a *úni verdadeira* Sociedade Bíblica seguindo normas pelas quais o trabalho das Soc dades Bíblicas tem sido orientado duran quase 150 anos, em tôdas as partes d mundo. Ficou determinado que a Com são Executiva da Sociedade Bíblica Brasil estude cuidadosamente êsse assu to, o valor de tal esclarecimento e a m neira em que deve o mesmo ser apresent do ao evangelismo nacional.

No dia 13 de junho, às 9 horas, na B blioteca da Sociedade Bíblica do Bras teve início a Primeira Assembléia Gera O Revmo. Bispo César Dacorso Filho le um trecho das Escrituras e depois de or a Deus, saudou os presentes na qualida de Presidente da Sociedade Bíblica d Brasil. A seguir, os delegados à Assen bléia se apresentaram, e, verificando-s "quorum", foi aberta a Primeira Sess da Assembléia Geral. O Secretário d Atas, Rev. João F. Soren, leu saudaçõ de várias entidades nacionais e estrang

·as, seguindo-se a leitura dos relatórios do Sr. Presidente, do Secretário Executivo e lo Secretário Cooperante encarregado da produção e distribuição. Todos os relatórios foram aprovados tendo sido lançados m Ata votos de apreciação aos mesmos.) Rev. Antônio de Campos Gonçalves, Seretário da Comissão Revisora da Bíblia m português, apresentou um relatório ligeiro a respeito do trabalho feito em o Novo Testamento e do que se fará no Velho Testamento sob normas modificadas. Êsse elatório foi muito apreciado, tendo sido eitas várias perguntas sôbre o mesmo, às quais o Rev. Gonçalves respondeu com razer. Encerrou-se a sessão com um voto le saudade e homenagem à memória dos Revs. Matatias Gomes dos Santos e Odi-on Morais.

No início da segunda sessão, o Sr. Presidente nomeou as seguintes comissões: Parecer sôbre relatórios — Dr. A. Teixeira Gueiros, Rev. José Viana Paiva e Rev. Delfino Brunelli; Diplomacia — Dr. Sátilas do Amaral Camargo, Rev. George . Miller e Rev. Ataliba de Abreu Neto; ndicações — Rev. Benedito Natal Quinanilha, Rev. Egídio Gióia, Rev. Artur Peeira Barros, Rev. Sebastião Moreira, Rev. oão Teles de Souza. Em seguida o Secretário Cooperante encarregado das Finanças apresentou o seu relatório.

A Assembléia estudou cuidadosamene as emendas a serem feitas no Estatuto Regimento Interno. (*) Aprovou também uma nova categoria de membro, que será hamada Colaborador, cuja contribuição erá de Cr$ 50,00 anuais. A sessão foi enerrada às 18 horas, com uma oração.

No dia 14, reiniciou-se o trabalho da Assembléia Geral. Após ser aprovada a listribuição das zonas em que as Comissões Regionais Auxiliares devem exercer suas tividades, o Dr. Sátilas do Amaral Camargo, da Comissão de Diplomacia, apreentou seu relatório, recomendando fossem eitas comunicações às Sociedades cooperantes e às várias autoridades Federais e Municipais. O Rev. Benedito Natal Quinanilha, apresentou o relatório da Comisão de Indicações, frisando o estudo cuidaloso feito por essa Comissão. Acentuou o Rev. Quintanilha o fato de que a Comisão levou em conta, não só a necessidade le serem representados na Diretoria vultos le projeção nas denominações evangélicas que cooperam com a Sociedade Bíblica, como também as regiões do vasto Brasil, para facilitar à Sociedade no trabalho da sua Mesa Executiva, e, por último, demonstrou a necessidade da preponderância de líderes estabelecidos na Capital da República e nos Estados mais próximos.

Por voto secreto, foram eleitos Diretores os seguintes pastôres e leigos: Revmo. Bispo César Dacorso Filho, metodista, residente no Distrito Federal; Sr. Emílio Conde, Assembléia de Deus, Distrito Federal; Dr. Remígio Fernandes Braga, congregacional, Distrito Federal; Rev. Dr. A. Teixeira Gueiros, presbiteriano, Belém, Pará; Rev. João F. Soren, batista, Distrito Federal; Rev. Sinésio Lira, congregacional, Distrito Federal; Arc. Nemésio de Almeida, episcopal, Distrito Federal; Rev. Afonso Romano Filho, metodista, São Paulo; Rev. Dr. Manoel Avelino de Sousa, batista, Niterói, E. do Rio; Rev. Antônio Varizo Júnior, congregacional, Goiânia, Goiás; Rev. Dr. Sátilas do Amaral Camargo, presbiteriano independente, Curitiba, Paraná; Rev. Azor Etz Rodrigues, presbiteriano independente, Assis, E. São Paulo; Rev. Rodolfo Anders, presbiteriano, Distrito Federal; Rev. Dr. Hermann Dohms, Igreja Evangélica do Brasil, São Leopoldo, Rio Grande do Sul; Dr. Luís Caruso, metodista, São Paulo; Dr. Flamínio Fávero, presbiteriano conservador, S. Paulo; Dr. Lewis M. Bratcher, batista, Distrito Federal; Rev. Rodolfo Hasse, luterano, Distrito Federal; Rev. Galdino Moreira, presbiteriano, Distrito Federal; Revmo. Bispo Egmont Machado Krischke, episcopal, Santa Maria, Rio Grande do Sul; Sr. Rafael A. Butler, adventista, Distrito Federal; Rev. William B. Forsyth, congregacional, Anápolis, Goiás; Rev. Munguba Sobrinho, batista, Recife, Pernambuco; Rev. Miguel Rizzo Júnior, presbiteriano, São Paulo. Ficou, assim, a Diretoria composta de representantes de 11 denominações, sendo 19 pastôres e 5 leigos, dos quais 22 são brasileiros natos.

Em momento solene, o Presidente referiu-se ao plano de inaugurar uma galeria de retratos na Biblioteca da Sociedade Bíblica, mencionando o grande trabalho feito pelo primeiro Secretário Executivo, o Revmo. Bispo Egmont Machado Krischke,

* Por falta de espaço, as emendas serão publicadas no próximo número de "A Bíblia no Brasil".

da Igreja Episcopal Brasileira, e que por êsse motivo seria o primeiro a ter seu retrato nessa galeria. Em seguida convidou o Secretário Executivo, Rev. Ewaldo Alves, para descobrir o retrato, retirando o Pavilhão Nacional. O Bispo Krischke agradeceu a homenagem, e a sessão foi encerrada com uma oração a Deus.

Às 14 horas, teve início a última reunião da Primeira Assembléia Geral. O Dr. A. Teixeira Gueiros apresentou o Parecer da Comissão sôbre os relatórios dos Secretários Executivo e Cooperantes. A Comissão demonstrando ter feito um estudo acurado, terminou seu parecer com as seguintes palavras: "Não podemos deixar de sugerir, ao finalizar esta análise, que a presente Assembléia vote u'a moção de confiança, simpatia e agradecimento às duas Sociedades cooperantes, de Londres e Nova Iorque, pelo concurso que as mesmas vêm dando à obra gigantesca e abençoada que a Sociedade Bíblica do Brasil vem realizando através das amplas terras do Cruzeiro do Sul... Propomos, em suma, e para finalizar, que os três relatórios sejam aprovados e que, se êste plenário achar conveniente, sejam dados à publicidade em a nossa revista "A Bíblia no Brasil", para conhecimento e divulgação entre todos os sócios, a título de estímulo". O relatório foi aprovado, bem como as recomendações contidas no mesmo.

A hora mais empolgante dos trabalhos da Assembléia Geral, foi aquela em que diante dos olhos dos servos de Deus ali reunidos, descortinou-se o panorama do trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil, o qual não conhece limites estaduais, ou zonas desamparadas. "Do vasto Mato Grosso, À Costa Ceará, Do Sul ao Gran-Pará... Do Rio Grande do Sul ao Amazonas, Do centro até ao Mar..." Enfim, de todo o imenso Brasil, vieram os relatórios das Comissões Regionais Auxiliares, contando os obstáculos vencidos, as vitórias alcançadas e as bênçãos recebidas no dignificante empenho de tornar conhecida a Mensagem do Evangelho. Nesse momento, o trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil deixou de ser considerado em números elevados, porém, frios, tornando-se vivo e quente, revelando o coração pulsador que é a sua obra. Jamais a obra de evangelização pátria conheceu uma hora como esta. Relatórios, vivos e singelos, mostraram o amor que os evangélicos têm para com a Palavra de Deus e a Socied[ade] Bíblica que a torna conhecida, e a n[e]cessidade urgente do povo de Deus se co[n]sagrar a fim de tornar o conhecimento [da] Bíblia uma realidade em todo o Bras[il]. Sôbre a influência comovedora e inspir[a]dora desta hora, o lema "Somos Tod[os] Um Em Cristo" foi aprovado.

Durante um pequeno intervalo, a no[va] Diretoria reuniu-se para eleger a sua Me[sa] Executiva. Foram eleitos os seguint[es] irmãos: Presidente, Bispo César Dacor[so] Filho; Vice-presidente, Rev. Galdino M[o]reira; Secretário de Atas, Sr. Emíl[io] Conde; Tesoureiro, Dr. Remígio de Ce[r]queira Fernandes Braga; vogais, Re[v.] João F. Soren; Rev. Nemésio de Almeid[a;] Rev. Sinésio Lira; Rev. Rodolfo Ander[s;] Dr. L. M. Bratcher.

Depois de considerados vários iten[s,] entre êles uma saudação ao sempre le[m]brado e querido Dr. H. C. Tucker q[ue], durante muitos anos, foi Secretário [da] Agência da American Bible Society n[o] Brasil, residindo atualmente nos Estad[os] Unidos, e também um voto de apreciaç[ão] ao Sr. Presidente e ao Secretário de At[as,] a reunião foi encerrada às 18 horas co[m] oração a Deus.

A Assembléia Geral não const[a] apenas de reuniões de estudo do trabalh[o]. Pois, embora a Sociedade Bíblica do Bra[sil] não conheça linhas e demarcações denom[i]nacionais, trabalhando com todos aquel[es] que amam a Palavra de Deus, e enquad[rando] na sua organização membros de qualqu[er] denominação evangélica, a Sociedade Bíb[li]ca do Brasil existe com o propósito de D[ar] a Bíblia à Pátria, porque sabe que a Bíbl[ia] é a Palavra de Deus e contém a Sua Mens[a]gem dirigida ao coração do homem. Nes[se] espírito a Sociedade Bíblica patrocinou, n[as] noites de 12, 13 e 14 de junho, cultos [de] Ação de Graças em três igrejas do Rio d[e] Janeiro. No dia 12, no templo da Prim[ei]ra Igreja Batista do Rio de Janeiro, ond[e] precisamente há três anos, foi inaugur[a]da a Sociedade Bíblica do Brasil. Peran[te] auditório representantivo do trabalho eva[n]gélico no Distrito Federal, o Rev. José Bo[r]ges dos Santos Júnior, com sua palavra v[i]gorosa, apresentou u'a mensagem viva e t[o]cante sôbre o tema "A Palavra é a S[e]mente". Na noite de 13, o Rev. José Vian[a] Paiva, no templo da Igreja Metodista d[o] Jardim Botânico, tocou o coração do a[...]

Relatório

APRESENTADO PELO SECRETÁRIO EXECUTIVO

Exmo. Sr. Presidente, Revmo. Bispo César Dacorso Filho e demais membros da Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil. Senhores diretores e delegados. Caríssimos irmãos.

O grande privilégio que Deus me concede, qual seja o de relatar à Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil, tem-me diante de vós, falando-vos a respeito da mais importante agência de evangelização, que organizada a 10 de junho de 1948, há 3 anos, tem estado a serviço de Deus nesta linda terra, sob a límpida e coruscante refulgência do Cruzeiro do Sul, tendo, ainda, diante de nós, esta linda terra de belezas mil e antes de entrarmos na linguagem dos números, queremos deixar aqui mencionada a impressão de muitos irmãos nossos, de outras terras, de que o Brasil está na mais impressionante oportunidade que se conhece. Deus tem posto diante de nossa querida Pátria uma porta aberta. Não sabemos por quanto tempo a teremos aberta, mas devemos aproveitá-la enquanto a temos assim. Além das maravilhosas oportunidades de evangelização, o evangelismo pátrio está passando pelo glorioso período, tão sonhado pelos pioneiros de outros tempos, de harmonia e compreensão entre as diferentes denominações evangélicas. Sem dúvida alguma, a Sociedade Bíblica do Brasil está contribuindo para êste glorioso acontecimento. Evangélicos de todos os matizes, de Norte a Sul, nós os temos visto, reunidos em redor do sumo livro — A BÍBLIA.

O trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil fundamenta-se na cooperação com outras Sociedades. Ela é fruto desta cooperação e dela dependemos. A cooperação foi a sua gênese, e é, também, a garantia da sua existência. Vai aqui, nestas linhas, em nome do evangelismo nacional, a gratidão da Sociedade Bíblica do Brasil à American Bible Society e à The British and Foreign Bible Society, pelo muito que têm feito para que o Brasil seja evangélico e posuidor de uma grande Sociedade Bíblica. Esta cooperação tem-se processado em bases de lealdade e boa vontade. Neste sentido, contribuem com o seu valioso e indispensável concurso os irmãos Sr. C. H. Morris e o Rev. L. M. Bratcher Júnior.

---

ditório com a mensagem pessoal "Eu tenho uma Palavra de Deus para ti". O último culto, na noite de 14, encerrou com chave de ouro o esfôrço da Sociedade Bíblica do Brasil, no templo da Assembléia de Deus, no Campo de São Cristovão. Um auditório de mais de 2.500 pessoas superlotou o templo e sua área externa, bem como a praça em frente ao mesmo. Desde o momento em que o culto começou com o cântico da "Aleluia" de Hendel, apresentado pelo côro local, até àquele em que a congregação cantou a Bênção Apostólica, todos sentiram a magnitude da obra de divulgação da Palavra de Deus. A mensagem foi apresentada pelo Rev. Benedito Natal Quintanilha, versando sôbre o seguinte: "E' necessário fazer fôrça para entrar no Reino de Deus", a qual foi grandemente apreciada. Ao ser cantado o hino "A Bíblia", quase duas mil Bíblias foram erguidas pelos presentes. Sim, êsse culto foi a chave de ouro com que foram concluídos os trabalhos da Assembléia Geral. Erramos quando dizemos que foram concluidos, pois, em verdade, apenas começaram. Como nunca, a visão da necessidade da Palavra, da Porta Aberta, fêz-se sentir no coração de todos os que trabalham com a Sociedade Bíblica do Brasil. E esta visão nunca se apagará. Inspirados nela, reconhecendo como é admirável a oportunidade de tornar as Escrituras Sagradas parte integrante da vida do povo brasileiro, estamos certos de que os fatos que aqui transcrevemos darão novo impulso ao trabalho de DAR A BÍBLIA À PÁTRIA. Que cada alma que ama a Palavra de Deus possa cooperar com suas orações e ofertas, a fim de tornar o lema da Sociedade Bíblica do Brasil uma realidade... é esta a nossa petição.

A Sociedade Bíblica do Brasil faz-se ouvir em vinte estados do Brasil, em cujas capitais os Secretários Executivo e Cooperantes organizaram Comissões Regionais Auxiliares que contribuem, admiràvelmente, para colimar o alvo de "Dar a Bíblia à Pátria". Milhares e milhares de quilômetros foram percorridos por vias aéreas, terrestre e marítimas.

Em muitos concílios, congressos, assembléias, presbitérios, sínodos, convenções, cultos e comemorações temos nós, os secretários, estado presente, nos mais distantes pontos do país, onde se tem feito recomendável alguém em nome da Sociedade Bíblica do Brasil.

O nosso órgão oficial, "A Bíblia no Brasil", procura veicular as informações sôbre a obra bíblica em nossa pátria. Nascendo com a Sociedade, está atualmente no seu 10.º número, com uma circulação de 15.000 exemplares. Nela têm colaborado irmãos de várias denominações, além dos secretários. Entre êstes pelo valor de seus artigos, destacamos os seguintes: Prof. Dr. Flamínio Fávero, Rev. José J. Cru Rev. Jorge Bertolaso Stella, Rev. Ant nio de Campos Gonçalves, Rev. Dr. H. C Tucker, Rev. Sinésio Lira, Rev. Georg U. Krischke, Revmo. Bispo Egmont Macha do Krischke, Rev. Dr. Charles W. Tur ner, Sr. Artur Marques, Prof. Franc Campos, Rev. Galdino Moreira, Prof. Joã Crisóstomo de Oliveira e Sr. José Arist des de Oliveira.

Cooperando de modo especial na re dação da revista, e substituindo-nos quand



Duas Vistas da Primeira Assembleia Geral

ausente, emprestou o seu valioso concurso o Rev. L. M. Bratcher Júnior, coadjuvado, por sua vez, pela sua competente secretaria, D. Leonor Raeder. A todos êstes irmãos "A Bíblia no Brasil" deve a sua continuidade e aceitação.

O número de pessoas que apoiam a Sociedade, inscrevendo-se numa das categorias do quadro social, já ultrapassa a 12.000, e, com as listas que temos em mãos elevar-se-á, brevemente, a 13.000. Esta é sem dúvida, uma das nossas principais fontes de recursos. Quando todos os evangéli-

os se tornarem sócios da Sociedade Bíblica o Brasil, contribuindo liberalmente, então olocaremos uma Bíblia em cada lar.

E' de comover os mais apáticos, ver entusiasmo com que se tem comemora-o o Dia da Bíblia, assim como outras re-.niões em redor do Livro Sagrado, tais omo as concentrações do Pacaembú, em ·ão Paulo, a da Bahia, no Parque de Di-.ersões, e ainda, ali mesmo, o empolgante novimento dos bandeirantes da Bíblia, nde moços e moças, uniformizados, arvo-

de auto-falantes, ao povo da cidade, por um grupo de irmãos, desde o alvorecer? Por êste motivo, e muitos outros que nos escaparam, só temos de render o nosso espírito a Deus, em gratidão eterna.

A Sociedade Bíblica do Brasil dispendeu, aproximadamente, durante 3 anos de sua existência, na distribuição de 302.263 Bíblias, 312.338 Novos Testamentos, ... 3.665.592 porções bíblicas, num total de 4.280.193 Escrituras, a importância de mais de 14.000.000 de cruzeiros, arreca-



.ando o pendão pátrio, distribuiam a Bíblia. Lembramo-nos, ainda de mencionar a re-união do Dia da Bíblia em Curitiba, na Sociedade Duque de Caxias, bem como a concentração ao ar livre, em Fortaleza, nde, em quase todas, foram de milhares le pessoas a assistência. Isto tudo para não falar das reuniões de instalação das Comissões Regionais Auxiliares, que se revestiram, tôdas elas, de festividade e regosijo espirituais. E que diríamos do Dia da Bíblia em Ourinhos, onde todo o Novo Testamento foi lido num só dia, através

dando, durante o mesmo período, no país, também aproximadamente, a importância de um milhão de cruzeiros. Como pode perceber esta Assembléia, a importância arrecadada é pequena em vista do montante das despesas, mas é significativa, quando consideramos que a Sociedade Bíblica do Brasil tem apenas 3 anos de existência e que estamos caminhando para um crescendo animador, pois neste último semestre a arrecadação é superior a de todo ano passado.

A Sociedade, no desempenho das suas

incumbências, mantém a sua sede com vinte e um funcionários internos, 5 colportores, um Secretário de Revisão e o Secretário Executivo, recebendo, também, a colaboração eficiente de dois secretários Cooperantes. Tem dirigido os destinos da Sociedade Bíblica do Brasil, nestes 3 anos a Diretoria, composta dos seguintes irmãos: Revmo. Bispo César Dacorso Filho, Rev. Rodolfo Anders, Dr. L. M. Bratcher, Rev. Martin Begrich, Dr. Remígio Fernandes Braga, Rev. Sátilas do Amaral Camargo, Prof. Ismael França Campos, Sr. Emílio Conde, Sr. Waldyr Trajano Costa, Dr. Hermann Dohms, Rev. William B. Forsyth, Rev. Rodolfo Hasse, Revmo. Bispo Egmont Machado Krischke, Rev. Sinésio Lira, Ven. Arc. C. S. Neale, Rev. Miguel Rizzo Júnior, Rev. Afonso Romano Filho, Rev. Azor Etz Rodrigues, Rev. Manoel Avelino de Souza, Rev. João F. Soren, Rev. Antônio Varizo Júnior, Rev. Galdino Moreira e Rev. Nemésio de Almeida. Lamentamos informar que faleceu o ano passado o nosso caro irmão e vice-presidente da Sociedade, Rev. Matatias Gomes dos Santos.

E' com imensa alegria que a Sociedade Bíblica do Brasil entrega, depois de 5 anos de esforços, o Novo Testamento em nova revisão. Diversas denominações evangélicas contribuiram para o èxito desse empreendimento, através de dezessete ministros, escolhidos dentre a elite cultural do evangelismo pátrio. Tornaram-se êles, a nós os leitores da Santa Palavra, os credores da nossa imorredoura gratidão. Horas e horas a fio, nós os vimos, alguns encanecidos já, arcados sôbre as páginas sagradas, procurando retirar delas, com respeito e veneração, o pensamento divino. Que lhes dêem os céus o que a terra não pode retribuir. E' mais do que justo, pois, que declinemos, aqui, os seus nomes, que são: Rev. Antônio de Campos Gonçalves, Rev. Matatias Gomes dos Santos — de saudosa memória, Rev. Almir Gonçalves, Rev. Ari Boncristiani Ferreira, Bispo Egmont Machado Krischke. Rev. Jalmar Bowden, Rev. Jorge Bertolaso Stella, Rev. George Upton Krischke, Rev. Sinésio Pereira Lira, Rev. William B. Forsyth, Rev. Paul A Schelp, Rev. William Carev Taylor, Rev. A. R. Crabtree, Rev. João Pedro Ramos Júnior, Rev. Antônio Almeida, Rev. Martin Begrich, Rev. Robert G. Bratcher, Rev. Antônio Neves de Mesquita, Revmo. Bispo César Dacorso Filho, Rev. Derli de Chaves, Dr. Flamínio Fávero, Rev. Gald Moreira, Rev. João Batista B. da Cun Rev. Dr. José Del Nero, Rev. José B. d Santos Júnior, Prof. Dr. Josué Card d'Afonseca, Rev. Manoel Pôrto Filho, R Natanael Cortês, Rev. Nemésio de Alm da, Rev. Paul Eugene Buyers, Rev. S las do Amaral Camargo, Rev. Paul Dav son, Rev. W. Kunstmann, Rev. K. Rup

Como parte imprescindível da coo ração com outras Sociedades, tivemos privilégio de receber, durante êstes 3 a de gloriosa existência da Sociedade Bí ca do Brasil a visita dos irmãos: Dr. gene Nida, Secretário de Revisão da An rican Bible Society, Dr. W. H. Bradno Secretário de Revisão da The Bristish a Foreign Bible Society, Dr. H. C. Tuck diretor honorário da Sociedade Bíblica Brasil. Miss Mildred Cable, uma das vi presidentes da The Bristish and Forei Bible Society.

Na qualidade de Secretário Execu vo, estamos tão sòmente continuando obra iniciada pelo nosso antecessor atualmente, Revmo. Bispo Dom Egmo Machado Krischke, que, com o coração e inteligência, emprestou a esta Casa a d nâmica inicial, representando, ainda, a S ciedade Bíblica do Brasil no Congresso L tino Americano, reunido em Buenos Ai e, também no Conselho das Sociedades B blicas Unidas, congregado em New Yo e na Seabury House, Connecticut, onde nossa Sociedade foi aceita na categoria membro integrante das Sociedades Bíb cas Unidas.

E' animador informar-vos que já ti mos retidos pedidos para 200.000 Bíblias que, presentemente, estamos procuran atender a todos.

Terminando, queremos afirmar-v caríssimos irmãos, que a Sociedade Bíb ca do Brasil já é uma gloriosa realidade coração dos evangélicos brasileiros.

Rendo, neste instante sagrado para Sociedade Bíblica do Brasil, a alma ag decida a Deus pelo trabalho, consagrad de tantos em tão pouco tempo.

Do vosso irmão e companheiro

Ewaldo Alves

Relatório

Produção — Divulgação

Sr. Presidente e demais Membros da Pri- ra Assembléia Geral da Sociedade Bíblica 3rasil, meus prezados irmãos em Jesus Cristo:

Tenho a honra de apresentar-vos em pala- s singelas, o relatório referente à produção ivulgação das Escrituras Sagradas durante o neiro triênio de vida da Sociedade Bíblica do sil. Os dignos colegas que me precederam mencionaram a circulação total de 4.280.193 ımes de Escrituras Sagradas distribuidos em



Os Oradores oficiais

lo o território nacional, enfatizando o récorde Bíblias distribuídas, que foi a mais de trezen- e duas mil. E' para nós motivo de grande isfação e graças a Deus, por nos ter permiti- ver esta maravilhosa semeadura da Palavra vina. e por nos ter dado a cooperação dos ssos irmãos na fé, tornando assim possível tão sta divulgação. Cabe-nos, porém, a responsa- ldade de vos dar informações mais detalhadas respeito desta fase importante do trabalho nossa bendita Sociedade Bíblica.

I. *Produção*

Na produção de mais de quatro milhões de volumes distribuidos nêste triênio, a Sociedade Bíblica enfrentou problemas muito sérios. No princípio, a falta de papel (que hoje está a preço elevadíssimo), a falta de transporte, a lei que estabeleceu a obrigatoriedade de licença prévia para a importação de livros editados em português, tudo isso contribuiu para deficultar a produção de Escrituras Sagradas. Graças ao auxílio Divino e à cooperação de todos quantos procuramos para nos ajudar a desfazer êsses empecilhos, os problemas foram resolvidos Conseguimos licença da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, para importar os livros necessários (licença que com a nova administração está sendo renovada), e, tanto no Brasil como no estrangeiro, conseguimos adquirir o papel necessário para imprimir os nossos livros. Estudamos cuidadosamente o custo e os problemas do transporte e fizemos modificações em nosso programa a fim de melhor servir ao evangelismo nacional. Durante os últimos meses vimos provado o valor dos nossos planos, e no primeiro semestre do nosso ano fiscal (1º de novembro a 30 de abril), demos entrada no estoque a 164.414 Bíblias, 139.071 Novos Testamentos e 801.850 Evangelhos e Porções, num total de 1.105.334 volumes! Nossa petição a Deus é que possamos ver êste número crescer de semestre em semestre.

Na produção de livros, destacam-se dois itens. Primeiro, as fontes de produção. Segundo, os tipos fornecidos.

1. Quanto às fontes de produção, encontram-se as mesmas tanto no Brasil como no estrangeiro. Em cooperação íntima com a Sociedade Bíblica do Brasil, a Sociedade Bíblica Americana e a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira forneceram, em número sempre crescente, os livros necessários ao desenvolvimento do trabalho. Recebemos da Sociedade Bíblica Americana 3.525.578 volumes, e da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira 239.242 volumes. Devemos notar que os problemas de produção e transporte prejudicaram a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira na remessa de Escrituras, mas essa Sociedade tornou possível a produção de muitos volumes no Brasil, por meio de con-

tribuições. No Brasil, usando as facilidades e a colaboração da Imprensa Metodista, da Imprensa Editôra da Igreja Presbiteriana Independente e também de editôras comerciais não evangélicas, produzimos 185.880 Novos Testamentos e 487.937 Evangelhos, num total de 673.917 volumes. Estudamos cuidadosamente o problema da produção de Bíblias no Brasil, e depois de verificarmos o tipo de papel que seria usado, inferior ao usado no estrangeiro devido ao preço elevado do mesmo, e depois de observarmos que uma Bíblia sairia aproximadamente ao preço de Cr$ 25,00, em comparação com o preço aproximado de Cr$ 18,00 da Bíblia produzida no estrangeiro (preço êste que inclue tanto o transporte como os impostos alfandegários), chegamos à conclusão de que o prejuízo para o nosso trabalho seria tão grande que não compensaria o orgulho de podermos anunciar nos jornais evangélicos que nós também imprimíamos Bíblias no Brasil! Para os amigos que acham que a sua Sociedade Bíblica tem faltado em amor pátrio não produzindo Bíblias no Brasil, podemos assegurar que o problema tem sido estudado com muito cuidado e que a opinião de todos a quem falamos sôbre o assunto, é de que o amor pátrio deve levar a Sociedade Bíblica do Brasil a fornecer o maior número de Bíblias a preço mais baixo possível, e do melhor tipo. E assim estamos agindo.

2. Os tipos dos volumes fornecidos.

Reconhecendo que o evangelismo nacional depende de vários tipos de volumes das Escrituras Sagradas para o seu trabalho, temos tentado fornece-los, dentro das nossas possibilidades. Sendo o único distribuidor de Evangelhos e Porções, e sendo êstes a base em que se edifica o conhecimento das Escrituras Sagradas, temos dado ênfase a êste trabalho. A grande maioria dessas porções são os quatro Evangelhos, os livros de Atos dos Apóstolos, Romanos e Provérbios, sendo os Evangelhos, Atos e Romanos, tanto na edição Brasileira como na Revisão Autorizada. Além disso, com o intuito de cooperar na gloriosa Campanha de Alfabetização preparamos o Evangelho de João. No ano passado distribuimos .. 100.000 porções do Sermão do Monte, livro êste que por seu lindo aspecto, mereceu logo a aprovação dos evangélicos. Com prazer informamos que já estão com os nossos fornecedores pedidos para dois milhões de Evangelhos (um milhão e trezentos mil na revisão autorizada) 200.000 Sermão do Monte, e 200.000 de um novo tipo de Evangelho, — o Evangelho de Lucas Ilustrado. Quanto ao Novo Testamento, circulamos 19 tipos diferentes, todos nas edições de Almeida e Brasileira, sendo grande parte na ortografia simplificada. Cumpre-nos informar que bom número dêsses Testamentos continha o Livro dos Salmos. De[...] sair do prelo ainda êste ano, 50.000 Novos Te[...] mentos na Revisão Autorizada. Com referênci[...] Bíblias, circulamos 17 tipos diferentes, tanto [...] Versão de Almeida como na Brasileira. Tamb[...] esta Sociedade a única que fornece as Bíblias [...] tamanho grande, chamadas Bíblias de Púlp[...] Estamos ainda em falta das Bíblias de luxo, [...] rém, reconhecendo não serem estas as mais [...] cessárias, e sim a Bíblia que esteja ao alca[...] econômico do nosso poso, temos, proposita[...] mente, negligenciado essa parte do nosso tra[...] lho. Em vista dos grandes estoques que rece[...] mos, esperamos, futuramente fornecer [...] exemplares em encadernação de luxo. E' in[...] ressante notar-se que para 1952 já pedimos [...] tipos de Bíblias para atender aos interessad[...]

Devemos informar também, que as Escr[...] ras Sagradas foram distribuídas não sòme[...] em português, mas em:

Alemão, armênio, árabe, búlgaro, espan[...] esperanto, francês, grego, hebraico, húng[...] inglês, italiano, japonês, leto, lituano, polo[...] rumeno, russo, tcheco, ucraniano, yiddish e ing[...] português. Por meio destas línguas alcança[...] milhares e dezenas de milhares de pessoas [...] sem a cooperação da Sociedade Bíblica do Br[...] jamais teriam recebido informações a resp[...] do amor do Eterno Deus.

II. *Divulgação.*

Produção sem divulgação, é como fé [...] obras, pouco valor tem. Reconhecendo êste f[...] a Sociedade Bíblica do Brasil tenta divulga[...] Palavra de Deus de tal maneira que possa [...] atingido o maior número de pessoas e a men[...] gem apreciada. Para a divulgação depende[...] do auxílio de colportores, correspondentes e d[...] tribuidores individuais.

1. Colportores.

Conta a Sociedade Bíblica do Brasil com [...] cooperação eficaz de cinco colportores. São [...] os Srs. Raimundo Linhares Pinto, João Bat[...] ta da Cruz, Miguel Claudino da Silva, Daniel [...] Souza e Silva e Olíbio Rodrigues Trindade[...] trabalham respectivamente em Belém, Estado [...] Pará; Distrito Federal e Estado do Rio de J[...] neiro; Belém, Estado do Pará; Estado de S[...] Paulo; Santarém, Estado do Pará. Leva[...] êles a Palavra aos lugares mais longínquos, f[...] zendo viagens que, muitas vêzes duram seman[...] enfrentando ameaças de líderes religiosos q[...] se opõem à divulgação das Escrituras Sagrad[...] merecem portanto, êsses dedicados servos [...] Deus, tôda honra e louvor. Além dêstes que [...] dedicam inteiramente a esta obra, e que recebe[...]

:o integral da Sociedade Bíblica do Brasil, descontos de colportagem a 150 pessoas e ições. Não acreditamos, de modo algum, tenha passado a época em que a Socie-Bíblica do Brasil deva ter seus colportores ados por lugares longínquos. Durante os s anos, em vista da falta de livros e da sibilidade de alimentar o nosso quadro de tores, temos entrado em estreita coopera-m igrejas e organizações evangélicas, con-lo descontos especiais aqueles separados o serviço glorioso de colportagem. Deste espalhamos as Escrituras por todo o País. mente, 80% dos nossos livros são dedica-essa obra, e os descontos dados sobem a es de cruzeiros. Devemos mencionar m os consagrados servos de Deus, alguns osentados nas suas atividades comerciais, , dando cada minuto livre de seu tempo receber um só centavo de qualquer fonte, ser os descontos dados pela Sociedade Bí-do Brasil, dedicam-se a tarefa de tornar cida a Mensagem dos Céus, entre os imi-es, os deslocados de guerra, os seus co-tra-dores, e entre os vizinhos, sem nenhuma de recompensa e às vêzes tirando até di-o do seu próprio bolso, êstes homens se em no altar de serviço para que almas não am sem o conhecimento do Divino Cristo.

. Correspondentes.

Im dos fenômenos mais interessantes dos os três anos é o aumento em o número de ias seculares que escrevem pedindo Bíblias vos Testamentos para satisfazer à procura suas cidades. Enquanto preferimos distri-a Palavra por intermédio de colportores, res, missionários e leigos, não podemos du-da importância da obra feita pelas livra-que, embora vendendo muita literatura pro-, fornecem também o Pão da Vida. De tôda do Brasil recebemos pedidos de informa-sôbre a possibilidade de fornecermos Bíblias as organizações seculares, e, dentro das nos-possibilidades, fazemos o possível para aten-s. Além dessa fonte de distribuição, con-a aumentar o número de igrejas, colégios, tuições evangélicas que têm pequenos depó-para atender aos pedidos que lhes são s.

3. Distribuição Individual.

Contamos no quadro daqueles que fazem dis-ição individual, milhares de pessoas que es-em pedindo uma ou mais Bíblias para dar nigos. Muitas das vêzes as pessoas que es-em não são crentes, mas o seu interêsse na vra é tão grande que desejam torná-la co-ida entre os seus amigos. Em outras ocasiões ssoa é recém convertida, como aquêle prêso que nos escreveu há pouco tempo, falando da sua conversão, e desejando duas Bíblias para oferecê-las a outros prêsos. De quando em quando quem escreve está internado num hospital, num sanatório ou num leprosário, mas deseja dar a Palavra a outra alma que está aguardando a morte. Seja qual fôr a circunstância, impulsionados pelo desejo de divulgar a Palavra, as cartas vêm e são atendidas, não raro com desconto de 100%.

Além dos nossos colportores, correspondentes e dos que fazem pedidos individuais, mencionaremos mais dois pontos de distribuição, um já com anos de serviço, o outro prestes a começar a sua obra. Refiro-me à Loja da Sociedade Bíblica do Brasil e ao Depósito recém inaugurado em São Paulo.

A loja da Sociedade Bíblica do Brasil tem, na vitrina, nos livros expostos e mui especialmente no serviço consagrado de D. Lídia Perez, um dos mais importantes e efetivos métodos de tornar conhecida a Palavra de Deus. Convido-vos a ficar do outro lado da rua e observar as centenas de pessoas que diàriamente param para ler a Palavra exposta na vitrina. Não poucos têm chegado ao conhecimento de Deus por intermédio dessa exposição. Convido-vos também a observar D. Lídia no seu trabalho, não apenas vendendo os Livros, mas aconselhando o comprador que não conhece a Palavra, a respeito das passagens que falam ao coração. Há pouco tivemos informação de um ex-sacerdote da Igreja Romana, e que hoje se prepara em um Seminário evangélico, para servir a Deus, que seu primeiro contato com o Evangelho puro foi na loja do primeiro Edifício da Bíblia, quando D. Lídia abriu-lhe as Escrituras.

Quanto ao nosso depósito em São Paulo, esperamos por intermédio do mesmo, fornecer com mais eficiência os livros àquele Estado que é, sem dúvida, a Capital do Evangelismo Nacional. Não nos localizamos no centro, pois as condições não o demandam, mas estamos num bairro populoso e esperamos por meio das vendas à vista, e também atendendo aos pedidos do interior do Estado, tornar conhecida com mais rapidez as Escrituras Sagradas.

Que diremos mais? Humildemente, reconhecendo as falhas que nos prejudicam, diremos que a vossa Sociedade Bíblica, que conta com o trabalho de homens como Júlio Dantas (chefe do depósito, com mais de 32 anos de bons serviços), como Oswaldo Giolito (chefe de escritório, com quase vinte anos de bons serviços), enfim com todos aquêles que trabalham nesta Casa,está fazendo todo o possível para produzir e distribuir a Palavra de Deus.

Ao defrontarmos a segunda etapa de ser-

Relatório Financeiro

À Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil

Sr. Presidente Revmo. Bispo César Dacorso Filho, digníssimos membros da Diretoria e demais delegados à Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil, caríssimos irmãos:

O relatório que temos o prazer apresentar-vos fala em milhões e milhões de cruzeiros. Às vêzes fala dêsses algarismos com tanta familiar de que até parece falta de respeito. uma parte do nosso trabalho durante



Inauguração do Retrato do Primeiro Secretario Executivo.

viço, reconhecendo quão grande é a legião que anda em trevas, e o quanto é necessário aumentar anualmente a nossa produção e divulgação, e o imperativo de empregar novos colportores, estabelecer novos depósitos, enfim reconhecendo tudo isto e muito mais, rogamos a Deus para que Êle continue a nos guiar no Seu Caminho e que o Seu Povo possa aumentar cada vez mais a sua cooperação, a fim de que breve possa raiar o dia quando o Livro Divino seja parte integrante da vida do povo Brasileiro.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1951.

Lewis M. Bratcher Jr.
Secretário Cooperante
Departamento de Produção e Distribuição

dias será julgar o que significam êsses algarismos.

O Livro que distribuimos nunca e lhece. Por meio dêle Deus se revala c em nenhum outro lugar.

Estas convicções nos ajudam a f sôbre as finanças da Sociedade com e rito calmo. O dinheiro é cousa mate por um lado simboliza o gênio prático trabalho honesto do indivíduo, mas outro, é o elemento necessário à prop ção do conhecimento de Deus, a quem nhecer é vida eterna.

A Sociedade Bíblica do Brasil além ser uma grande organização mission

ambém, de certo modo, uma organização mercial, gastando milhões de cruzeiros r ano em papel, encadernação, fretes, guros e tôdas as outras despesas neces- rias para dar a Bíblia à Pátria.

Em geral, ou na maioria das vêzes, os atórios são considerados enfadonhos, e, n dúvida, muitos dêles o são. Mas quem nsidera o relatório da Sociedade Bíblica Brasil e o acha enfadonho, possue, a sso entender, pouca imaginação.

Êste relatório abrange o período desde organização da Sociedade há três anos ssados, até o dia 30 de abril próximo ndo, portanto, 35 meses.

Fazem parte da documentação os se- intes anexos referentes ao movimento de da período: 1. Balanço Geral, 2. Conta Receita e Despesa, 3. Conta Corrente m a Sociedade Bíblica Britânica e Estran- ira, 4. Conta Corrente com a Sociedade blica Americana, 5. Movimento de Esto- e de Bíblias, Testamentos e Porções.

Visto as peculiaridades e condições cepcionais do nosso trabalho, apresen- mos os algarismos de todo o movimen- financeiro durante os trinta e cinco eses de modo também excepcional:

I — Despesa: Cr$ 14.288.756,60.

Conta 251 — Salário e aluguel da casa o Secretário Executivo da Sociedade Bí- ica do Brasil — Cr$ 232.015,00. Talvez ja oportuno lembrar aqui que as So- edades cooperantes sustentam os seus re- resentantes junto à Sociedade Bíblica do rasil, e que essa despesa não é debitada esta Sociedade não aparecendo neste mo- mento financeiro.

Conta 254 — Despesas de viagens os secretários, Executivo e Cooperantes - Cr$ 181.782,80.

Conta 255 — Salários do pessoal do scritório e Depósito — Cr$ 988.291,00. sta despesa tem aumentado de período m período, sendo o motivo principal dêsse umento, o elevado custo de vida. A So- iedade tem obedecido ao pé da letra, e s vêzes além, todos os aumentos de sa- rios concedidos aos comerciários. Pre- entemente temos uma despesa mensal só e salários dos auxiliares de escritório e epósito (não incluindo os salários dos Se- retários Executivo e da Comissão Revi- ora, bem como o de um dos auxiliares lêste último) de Cr$ 37.350,00. Esta des- esa da Sociedade elevou-se a mais do lôbro.

Conta 256 — Alugueis do espaço que ocupamos no Edifício da Bíblia, e que não estão baseados no valor comercial do mesmo, como também, nos últimos meses o aluguel do novo Depósito em São Paulo — Cr$ 367.382,40.

Conta 258 — Material de Escritório — Papel, Selos, Estampilhas, etc., e as múl- tiplas cousas necessárias para manter o nosso escritório eficiente — Cr$ 254.574,80.

Conta 259 — Despesas Miscelâneas — Cr$ 512.973,70. Nesta conta estão incluí- das as seguintes despesas: Pagamentos ao I. A. P. C., Impostos Diversos, Seguros Diversos, Consertos de Máquinas, Instala- ções e Modificações, Limpeza dos Escritó- rios e Depósito, Gratificações de Natal e outras, Pagamentos à firma de peritos con- tadores Price, Waterhouse, Peat & Co., De- preciação de Móveis e Utensílios.

Conta 270 — Valor de Escrituras Vendi- das ao preço do nosso catálogo Cr$ .... 4.796.950,40 — esta conta joga contra a conta 210 da receita, e varia conforme o estoque de Escrituras que temos à nossa disposição.

Conta 271 — Redução de preços. E' a diferença para menos entre o valor segun- do o catálogo e o custo de produção (in- cluindo frete e seguro do estrangeiro e direitos alfandegários): — Cr$ 819.692,50.

Conta 272 — Colportores — Salários, comissões e despesas dos colportores, in- cluindo também todos os descontos de col- portagem concedidos a grande número de obreiros — Cr$ 1.611.247,20.

Conta 273 — Descontos para simples revendagem (geralmente 10%) — Cr$ .. 319.552,90.

Conta 274 — Descontos a Livrarias (varia entre 20 e 30%) dobrou em três anos — Cr$ 324.882,60.

Conta 276 — Livros dados — Cr$ .. 570,40.

Conta 277 — Propaganda — Cr$ .... 471.525,90. Inclue despesas com a nossa revista "A Bíblia no Brasil", cartazes e li- teratura do Dia da Bíblia, folhetos apre- sentando a Sociedade e todo e qualquer outro material de propaganda.

Conta 282 — Despesas de fretes, apenas dentro do país, e material para acondicionamento das Escrituras — Cr$. 312.761,20.

Conta 284 — Ajustes no Estoque. Perdas e débitos cancelados — Cr$ ...... 35.819,90.

Conta 286 — Perdidos em trânsito. Em transporte e na Alfândega — Cr$ .... 22.455,80.

Conta 287 — Despesas com reuniões da Diretoria. (Houve apenas duas, a terceira foi ontem) — Cr$ 13.478,00.

Instalação .da Sociedade Bíblica do Brasil em 1948 — Cr$ 110.171,50.

Revisão da Bíblia. Inclue salário do Secretário da Comissão Revisora e, presentemente, o de um auxiliar do mesmo. Durante certo tempo houve necessidade de dois auxiliares. Todo o material necessário ao trabalho, como: papel, stencils, etc. e as despesas de viagens e hospedagem no Rio dos membros da Comissão Revisora — Cr$ 505.749,10. Um parêntesis: certamente os srs. delegados terão interêsse de saber que a revisão da Bíblia, desde o início do trabalho até o mês de abril p. p., fêz a seguinte despesa: Cr$ 836.340,00.

A despesa com a publicação de Novos Testamentos no Brasil em 1949, foi lançada em conta separada, porém, nos períodos seguintes foi debitada na própria conta de publicação fazendo parte das contas 210 e 270. — Cr$ 102.551,60.

Fretes de Escrituras vindas do estrangeiro e pagos em cruzeiros no Rio de Janeiro, de acôrdo com a legislação vigente — Cr$ 244.294,90.

II — Receita: Cr$ 14.288.756,60.

Passemos agora a considerar a receita:

Conta 201 — Contribuições de Igrejas — Cr$ 410.056,20. Note-se que nos períodos que abrangem o movimento do Dia da Bíblia, recebemos sempre muito mais ofertas do que nos outros. A cooperação das igrejas evangélicas do País é cada vez maior, e para melhor comprovar o que afirmamos, basta declarar que no primeiro período recebemos três mil duzentos e quarenta e sete cruzeiros, enquanto que no último período, recebemos da mesma fonte — Cr$ 183.086,90. Que resultado animador! Estatística que fala bem alto do amparo que as igrejas evangélicas estão dando ao nosso trabalho e do seu desejo de mantê-lo e a todo o preço desenvolvê-lo cada vez mais.

Conta 203 — Ofertas individuais — Cr$ 43.000,40.

Conta 204 — Anuidades de membros — Cr$ 572.033,50. Esta é a nossa maior fonte de receita dentro do País, excluindo-se as vendas de Escrituras. O primeiro e o último períodos foram os em que recebemos mais dinheiro, sendo o último récorde com Cr$ 123.608,00.

Conta 209 — Total das contribuições anuidades — Cr$ 1.025,090,10. Louvam a Deus pela solidariedade entusiástica crentes brasileiros com o nosso trabalho qual se revela nos algarismos de nossa receita. O dinheiro chega às nossas mã vindo de tôdas as partes dêste vasto P e, muitas vêzes, dado com sacrifício m também com alegria; vem não só grandes centros de produção, como dos garejos mais longínquos dos sertões. R cebemos contribuições de crianças, jov e pessoas idosas. Ofertas de pessoas h pitalizadas e até de internados em lep sários.

Conta 210 — Escrituras vendidas (gundo preço do nosso catálogo) idênt à conta 270 da despesa — Cr$ 6.796.950

Conta 222 — Receita Miscelânia — (210.311,90. Relaciona-se principalme com: 1. Juros sôbre depósitos bancári 2. Contribuições por intermédio de no loja, para Escrituras em Braille.

Conta 224 — Ajustes no Estoque, l cros — Cr$ 35.113,70. Trata-se de prej zos antigos recuperados e aumento nos p ços de Escrituras já em estoque.

Conta 225 — Aumento de Preço. E crituras cujo valor, segundo o nosso ca logo, estão além do custo de produção transporte, do estoque recebido durante período — Cr$ 13.335.140,50.

Conta 240 — *Deficit*. — O *deficit* cada período tem sido coberto pelas S ciedades coóperantes — a Americana e Britânica. Sendo o excesso das despe sôbre a receita — Cr$ 4.886.150,00.

A depressão do câmbio de um lado. o desejo de enviar a Bíblia ao maior núm ro possível de pessoas, de outro, são dois fatores principais, responsáveis pe despesa grande a que nos temos referid Nunca, assim o cremos, será fora de pr pósito declarar aos nossos amigos, part cularmente a esta Assembléia Geral, que propaganda feita pela Sociedade Bíbli do Brasil acarreta enorme prejuízo finan ceiro. Quanto maior fôr o número de Es crituras postas em circulação, tanto maio será êsse prejuízo.

O orçamento da Sociedade para o an financeiro de 1952, já determinado pel Comissão Executiva da Diretoria em su reunião do dia 30 de abril p. p., atinge total de Cr$ 7.394.400,00, sendo o *défic*

culado em Cr$ 2.209.400,00, o que esramos seja coberto pelas Sociedades coerantes.

Como fazer frente a uma despesa tão evada? Diante desta obra surpreendennente grande, defrontamos dois problemas:

A. Como poderemos aumentar a nossa receita?

B. Como poderemos, sem prejuízo do trabalho, reduzir nossa despesa?

A receita da Sociedade, como temos ocurado demonstrar, vem de três fontes incipais:

1. Venda de Escrituras.
2. Contribuições e Anuidades.
3. Donativos das Sociedades Bíblicas cooperantes.

Quanto ao primeiro item, foi resolvido ntem que sejam ligeiramente aumentaos os preços de venda de Bíblias e Novos estamentos de propaganda e de Evangeios. Quanto ao segundo, estamos certos e que, como resultado desta Assembléia, verá aumento tanto de ofertas como de iuidades.

Sôbre o terceiro item, as Sociedades ooperantes estão vivamente interessadas o desenvolvimento do trabalho neste aís, e prontas a nos auxiliar no máximo e suas possibilidades.

Durante os três anos de vida da Soiedade Bíblica do Brasil, a receita dentro o País chegou à soma de Cr$ 1.025.040,10, nquanto a despesa foi de Cr$ 14.288.756,60 – a diferença, mais de treze milhões e duentos mil cruzeiros foi, direta ou indireamente, contribuição das Sociedades coperantes. Até agora, êsse grande auxílio o nosso trabalho tem sido feito pelas Soiedades estrangeiras em partes iguais. No orrente ano, entretanto, a Sociedade Bílica Britânica e Estrangeira foi obrigada, ontra sua vontade, a reduzir sua contribuição em £10,000. Felizmente, notícias ecentes de Londres, nos informam que há sperança de que essa redução fique sem feito, mas ainda aguardamos a palavra inal neste sentido. Desejamos, porém, enatisar êste fato, e o fazemos com muito prazer, é que a Sociedade Bíblica Americana tem aumentado grandemente a sua contribuição para esta obra, e de tal forma, que estamos batendo todos os récordes anteriores de distribuição.

A despesa da Sociedade. Como poderemos reduzi-la. Não é pensamento de hoje, mas está sempre em mente dos responsáveis pelas contas da Sociedade, e reconhecemos que temos feito muito progresso nestes três anos, e ainda esperamos desenvolver a obra. Nos dias atuais, ampliar o trabalho e ao mesmo tempo reduzir a despesa, são cousas incompatíveis. Em outros têrmos, a Sociedade Bíblica do Brasil por si só não poderá fazê-lo, pois ela ainda não dispõe de fundos suficientes. Como pode então, mandar tão elevado número de Escrituras a todo êste vasto País? Porque a Sociedade Bíblica do Brasil é apenas a intermediária entre o povo de Deus e êsse mundo de gente que não conhece as Escrituras. Cônscia do seu dever de mandar o Evangelho impresso por todo o País, sentindo-se feliz em poder auxiliar a Igreja na evangelização da Pátria, a Sociedade Bíblica do Brasil tem apelado a todos os crentes pedindo-lhes que venham em seu auxílio. Já demonstramos com algarismos que êsse auxílio vem aumentando através dos anos de atividades da Sociedade. Mas, continuaremos a pedir a fim de que não haja nenhuma falta da Palavra na escuridão espiritual da maioria.

Gostaríamos de chamar a vossa atenção para uma circunstância que ùltimamente tem dificultado bastante o bom andamento do trabalho da Sociedade no campo das finanças. E' a quantia empatada em Contas a Receber; por exemplo, em 31 de outubro do ano passado, haviam Cr$ 787.834,50 de débitos. Os nossos amigos que compram Escrituras e não saldam suas contas pontualmente, não avaliam, por certo, os apuros e transtornos que causam à Sociedade. Últimamente, lutamos com as maiores dificuldades para honrar nossos compromissos com os auxiliares e obreiros da Sociedade devido, exclusivamente, aos atrazos no pagamento de contas, tendo até sido obrigados a lançar mão de empréstimos para podermos efetuar nossos pagamentos em dia. Às vêzes o atraso no pagamento é fruto de esquecimento, mas seja qual fôr o motivo, redunda em grande prejuízo para a Sociedade Bíblica do Brasil.

Como nos alegra, e ajuda o freguês que manda o dinheiro adiantado! Gostamos imensamente de receber suas cartas. Se a maioria pudesse adotar êste plano de fazer acompanhar seus pedidos com o respectivo valor, reduziria a despesa de nosso escritório. E' problema sério, na época

atual, resolver até que ponto se deve e se pode estender as nossas vendas a Crédito. Espero que ninguém aqui leve a mal o nosso atrevimento em falar sôbre contas, mas, a nossa situação atual não permite mais delongas e apelamos para os distintos delegados a esta Assembléia, a fim de que useis da vossa influência em nosso auxílio nos vossos centros de atividades.

Quanto ao preço das Escrituras. Vendemos as nossas edições de propaganda a preço baixo e nos regozijamos pelo fato de que por êsse motivo temos podido distribuir tão largamente as Escrituras. As edições de luxo nunca são vendidas abaixo do custo de produção. Achamos que as pessoas que precisam de uma Bíblia ou Novo Testamento, com papel da Índia e capa de couro, com beiras dobradas e gravação a ouro, não precisam de auxílio para fazerem a compra, pelo menos o da Sociedade Bíblica, mas há necessidade de continuar o nosso princípio quanto às edições de propaganda. Embora os salários de todos os trabalhadores tenham aumentado e percebam mais do que em qualquer época anterior, o custo de vida tem aumentado consideràvelmente, e ainda há mu[illegible] que são obrigados a viver sem qualq[illegible] margem de dinheiro além do das desp[illegible] necessárias.

Em vista das dificuldades atuai[illegible] que já nos referimos acima, de não po[illegible] mos, muitas vêzes, lançar mão do dinh[illegible] necessário pára movimentar adequadam[illegible] te o nosso trabalho, recomendamos:

1. Que os Srs. Tesoureiros das Co[illegible] sões Regionais Auxiliares sejam instru[illegible] a remeterem regularmente à sede da [illegible] ciedade nesta Capital, qualquer saldo [illegible] dor que a mesma tenha em seu pode[illegible] que exceda de Cr$ 1.000,00 (Um mil [illegible] zeiros).

Procuramos expôr claramente o e[illegible] do das nossas finanças, sabendo que [illegible] não será motivo para desânimo, mas [illegible] contrário, constituirá para esta Assemb[illegible] um desafio para mais oração e traba[illegible] mais intenso a fim de realmente dar[illegible] a Bíblia à Pátria.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1[illegible]

C. H. Morris

Aproximando-se o DIA DA BÍBLIA — 9 de dezembro — dia da Sociedade Bíblica do Brasil, pedimos ao povo de Deus que ore em favor dêsse dia. Empenhada na gloriosa tarefa de dar a Bíblia à Pátria e desenvolvendo o seu trabalho como nunca, a Sociedade Bíblica do Brasil dependerá do apoio integral dos evangélicos no Dia da Bíblia para alcançar o alvo a que se votou. Oremos para que o povo evangélico possa reconhecer a responsabilidade que tem na divulgação da Palavra de Deus — oremos para que a semente dê bons frutos — OREMOS E TRABALHEMOS para conquistar grandes vitórias no Dia da Bíblia.

A Bíblia no Brasil

Órgão da Sociedade Bíblica do Brasil

Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras

REDATOR RESPONSÁVEL:

Rev. Ewaldo Alves

REDAÇÃO:

Edifício da Bíblia

Rua Buenos Aires, 135 - 3.º andar

Caixa Postal 73 ou 454

RIO DE JANEIRO

Vol. III — Abril-Junho de 1951 — N.º 4

NAUGURADO O PRIMEIRO DEPÓSITO A SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Inaugrou-se no dia 3 de junho, no bair-o da Lapa, na Capital de São Paulo, o rimeiro depósito da Sociedade Bíblica do rasil. A cerimônia constou de um culto ingelo, dirigido pelo Rev. José Borges os Santos Jr., mui digno Presidente da omissão Regional Auxiliar de São Paulo. lém de pessoas amigas, estiveram presen-es vários representantes do evangelismo aquela cidade. O culto teve início às 15.30 oras com leitura bíblica seguida do cân-co de um hino e oração a Deus.



Depósito — Rua John Harrison — Lapa São Paulo.

Convidado pelo Rev. Borges dos Santos, o Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica do Brasil, Rev. Lewis Bratcher Jr., disse algumas palavras a respeito do novo depósito, fazendo referência especial ao fato de que sendo São Paulo considerada a capital do evangelismo nacional, já se tornava indispensável que a Sociedade Bíblica ali estabelecesse um centro distribuidor a fim de melhor servir tanto à Capital como ao interior do Estado. Terminando, apresentou o Sr. João Camargo, encarregado do depósito, e o Sr. Daniel de Souza e Silva, colportor da Sociedade, que, com seu conselho e longa experiência muito auxiliará no desenvolvimento dessa nova fase do nosso trabalho.

A oração dedicatória foi feita pelo Rev. Epaminondas Melo do Amaral que pediu a Deus fosse o depósito usado para honra do Seu nome e maior desenvolvimento do trabalho do Seu Reino.

Em palavras simples mas eloqüentes o Rev. Borges dos Santos dissertou sôbre o tema: "A Palavra é a Semente". Ao terminar congratulou-se com a Sociedade Bíblica pelo esfôrço que vem fazendo através dos anos para espalhar a semente por todo o território nacional.

Finalmente, foi franqueada a palavra aos presentes, sendo depois cantado mais um hino, seguindo-se a Bênção Apostólica.

Informamos com prazer aos nossos leitores que contamos com a valiosa colaboração do Dr. Joel de Almeida, presbítero da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo e do Dr. José Ortenzi, gerente da Emprêsa Editora Independente, a quem desejamos manifestar de público o nosso sincero reconhecimento.

O depósito não será apenas um centro distribuidor, mas também fará vendas a vista, estando aberto diàriamente das 9 às 12 e das 13.30 às 17.30 horas, exceto aos sábados, dias em que funcionará das 9 às 12 horas. Por enquanto o depósito não pode faturar livros, continuando os pedidos a serem remetidos diretamente à nossa sede no Rio de Janeiro. Também não está autorizado a conceder descontos.

Exemplo Digno de Ser Imitado!

Um dos relatórios mais empolgantes apresentados à Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil, foi o da Comissão Regional Auxiliar de Manáus. O Rev. José Viana Paiva, mui digno Presidente daquela Comissão, contou o seguinte com referência ao esfôrço especial efetuado pelas igrejas evangélicas de Manáus com o objetivo de angariar mais sócios para a Sociedade Bíblica do Brasil: "Na reunião de fevereiro p. p., acertamos um plano para angariar novos sócios, que consistiria num torneio nas seguintes bases: Primeira, a igreja que apresentasse o maior número de sócios em proporção ao número de seus membros, ganharia uma Bíblia de Púlpito. Segunda, a igreja que apresentasse o maior número de sócios, membros ou não da mesma, ganharia um texto bíblico em linda moldura." Realiza torneio, o resultado foi surpreend **637 NOVOS SÓCIOS** foram alista Coube o primeiro lugar à Igreja biteriana que alistou **87%** de seus n bros, ficando em segundo lugar a meira Igreja Batista com **79 %** de membros alistados. Quanto ao se do item, venceu a Igreja Assemblé Deus que alistou **281** sócios.

Parabens, e os nossos agra mentos à Comissão Regional Aux de Manáus e às igrejas que estão da seu inestimável concurso à glor obra de DAR A BÍBLIA À PÁTRI

Irmão Pastor, que está fazen vossa igreja para ajudar nesta ol Não achais o exemplo das igrejas Manáus digno de ser imitado? Deus nos ajude a seguir êste exem vindo do vasto Amazonas.

EXISTE UMA CATEGORIA DE SÓCIO AO ALCANCE DE CADA MEMB DAS IGREJAS EVANGÉLICAS. IRMÃO PASTOR, ENCORAJAI OS MEMBROS I VOSSA IGREJA, NO SENTIDO DE TORNAREM-SE SÓCIOS DA SOCIEDADE BLICA DO BRASIL, ESCOLHENDO UMA DAS CATEGORIAS ABAIXO:

Estudante	Cr$	10,00	anuais
Regular	Cr$	20,00	"
Colaborador	Cr$	50,00	"
Auxiliar	Cr$	100,00	"
Cooperador	Cr$	200,00	"
Solidário	Cr$	500,00	"
Mantenedor	Cr$	1.000,00	"
Vitalício	Cr$	10.000,00	em um ou mais pagamentos

Sociedade Bíblica do Brasil
Rua Buenos Aires, 135
Caixa Postal 73 ou 454
Rio de Janeiro

Baptista de Souza & C. - Ed
Rua do Livramento 103 - R

A Bíblia no Brasil

VOL. VI — JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 1954 — N.º 23



A BÍBLIA SAGRADA

(Homenagem à Sociedade Bíblica do Brasil)

Cícero Mendonça

Carta de Deus escrita à humanidade!
Tesouro mui precioso, inesgotável,
Que encerra todo bem, tôda a verdade,
Livro Santo, Divino, inescrutável!

Porta-voz da Santíssima Trindade:
Regra de fé e prática. Adorável
Conselheiro — Suprema Autoridade —
Do crente fortaleza incomparável!

Qual espada bigúmea, forte escudo,
Na luta contra as trevas do pecado,
Para o cristão a Bíblia é tudo...

Quer na dôr, quer em meio da bonança,
A Palavra de Deus, Livro Sagrado,
É para o mundo "O Livro da Esperança".

Natal, 1/12/1953.

RADUZINDO O NOVO TESTAMENTO

- INTRODUÇÃO -

Roberto G. Bratcher

Atendendo ao mui honroso convite do dig- Secretário Executivo da Sociedade Bíblica, ciamos com êste número uma série de estu- s subordinada ao título que epigrafa êste ar- o. Já está no prelo a segunda edição da "Re- ão Autorizada" do Novo Testamento de Al- ida, patrocinada pela Sociedade Bíblica do asil, e esperamos seja de utilidade e proveito s leitores desta revista a consideração de al- ns dos problemas que enfrentou a Comissão visora na sua tarefa de revisar e atualizar a adução de Almeida.

Não queremos fazer desta série uma coluna perguntas e respostas: mas teremos prazer a procurar atender qualquer consulta dos lei- res, no que diz respeito a problemas de tra- ição, incluindo-a nos estudos que faremos.

— A Tarefa do Tradutor —

A tarefa do tradutor não é fácil, e por mui- as razões. A principal é que, exceção feita de bjetos concretos e es- ecíficos, difícil senão mpossível é encontrar- e uma palavra que seja o equivalente exato da déia expressa por um êrmo em outro idioma. Em se tratando de têr- mos bíblicos e teológi- cos esta dificuldade au- menta sensìvelmente. Qual o equivalente exa- to, por exemplo, em português, das grandes palavras chaves do No- vo Testamento como *agápe, dikaiosúne. cháris, áphesis, dóxa*, e tantas outras? Falou em nome de todos os tra- dutores o neto de Jesus ben-Siraque, lá pelo ano 130 A.C., ao tradu- zir do hebraico para o grego a obra de seu avô, "Sabedoria de Siraque", comumente conhecida como "Eclesiástico". Confessou o tradutor no Prólogo: "Rogo-vos", pois, façais a leitura com simpatia e atenção, e sejais indulgentes, se al- gumas vêzes parecer têrmos falhados em algu- mas frases na tradução empreendida. Pois cou- sas originalmente ditas em hebraico não têm a mesma fôrça quanto traduzidas para outra língua. E não sòmente isso, como também a própria Lei, e as Profecias, e os demais livros admitem não pouca diferença (de sentido) quando falados na sua língua orignial." Reco- nheceu êle a dificuldade de se compreender exa- tamente o original, e então vertê-lo fielmente para outro idioma.



Os problemas principais do tradutor do Novo Testamento são três, em ordem crescente de dificuldade: (1) determinar qual é o texto original; (2) determinar o sentido do texto ori- ginal; (3) determinar qual a melhor maneira de reproduzir o sentido do original em outro idioma.

Nossos estudos seguirão, mais ou menos, esta tríplice divisão dos problemas que o tra- dutor enfrenta. Consideremos, primeiro, algu- mas passagens na Revisão Autorizada à luz do primeiro problema: qual é o texto original que se vai traduzir?

— O Texto Usado pela Comissão —

Para o tradutor moderno êste problema não acarreta grandes dificuldades, pois já temos os grandes textos críticos do Novo Testamento de Tischendorf (1869), Westcott e Hort (1881), Souter (1910), Eberhard Nestle (4.ª edição, 1903), e Erwin Nestle (21.ª edição, 1952). A So- ciedade Bíblica determinou fôsse usada, como texto oficial da Comis- são Revisora, a 4.ª edi- ção de Eberhard Nestle, publicada e oficialmen- te adotada em 1904 pela Sociedade Bíblica Britâ- nica e Estrangeira para as traduções por ela pa- trocniadas. Já se tira- ram várias impressões desta edição, da qual a melhor conhecida é a nona, de 1816. O texto de Nestle é eclético, ba- seado nas edições críti- cas de Tischendorf, Wes- cott e Hort, e Weiss. A Comissão Revisora ate- ve-se restritamente, pois, ao texto de Eberhard Nestle, medida que jul- gamos infeliz, pois em alguns passos o texto de Nestle deixa alguma cousa a desejar.

— O Texto Usado por Almeida —

Em 1644-5 Almeida traduziu o Novo Testa- mento do texto latino de Beza, de 1557, com a ajuda de versões em espanhol, francês e ita- liano. Posteriormente levou a têrmo a tradu- ção do Novo Testamento do original grego, que foi impressa em 1681 em Amsterdam. Para esta tradução Almeida serviu-se do célebre *Textus Receptus*, a edição do Novo Testamento grego então usada por todos.

O *Textus Receptus* da Europa Continental era a 2.ª edição, de 1633, do Novo Testamento grego dos irmãos Elzevir, holandeses, que pre- faciaram seu texto com as seguintes palavras: "Textum ergo habes, nunc ab omnibus recep- tum: in quo nihil immutatum aut corruptum

damus." Êste texto, que manteve a primazia absoluta até o tempo de Tischendorf e Westcott e Hort no século XIX, era, essencialmente, o texto de Desidério Erasmo. Instigado pelo editor Froben, de Basel, Erasmo preparou em cinco meses e meio seu texto do Novo Testamento grego para ter a glória de publicar o primeiro texto impresso do Novo Testamento grego, já que o Cardeal Ximenes, da Espanha, estava preparando a grande Poliglota Complutensiana. Para sua obra Erasmo usou manuscritos dos séculos XII-XV. Não tinha nem sequer um manuscrito anterior ao século X! Para o Apocalipse, por exemplo, êle tinha sòmente um mamuscrito, do século XII: faltando os últimos seis versículos do livro, êle mesmo os traduziu do latim para o grego e os incluiu na sua edição.

Pois foi êste texto de Erasmo (5.ª edição, 1535), publicado, sucessivamente, pela casa de Stephanus, em Paris (4.ª edição, 1551), por Beza, em Genova (1565), e pelos irmãos Elzevir, em Leyden, que foi preservado e transmitido, com revisões superficiais, até alcançar caráter quase que de sagrado e inspirado como Textus Receptus, o texto por todos aceito!

João Ferreira A. de Almeida, missionário e pastor da Igreja Reformada Holandesa, usou êste texto na sua tradução do Novo Testamento, na Batávia, ilha de Java. Terminou o Novo Testamento em 1681, e o Velho Testamento até Ezequiel 48:21, quando a morte o tomou em 1691, com a idade de 63 anos. (Diga-se de passagem que já ficou definitivamente estabelecido que "padre", título dado a Almeida, era título usado pelos sacerdotes romanos e pelos pastôres das Igrejas Protestantes e Reformadas naquele tempo, como hoje se usa, indistintamente, "reverendo". Almeida nunca foi padre romano).

Como é fácil ver, o Textus Receptus é deficiente e absolutamente inaceitável em muitos passos. Mas tal era seu prestígio que sòmente a muito custo impuzeram-se as edições críticas dêstes últimos 85 anos. O Deão Burgon, da Inglaterra, muito se bateu pelo Textus Receptus quando da Versão Revisada inglêsa de 1881. Poucos hoje em dia são discípulos do ferrenho Burgon: a superioridade das edições críticas modernas sôbre o Textus Receptus já foi sobejamente demonstrada.

Notaremos, pois, no nosso próximo estudo, algumas passagens em que a Revisão Autorizada preserva o texto original, enquanto que a Almeida reproduz textos comprovadamente espúrios. Cumpre assinalar que a Almeida sofreu inúmeras revisões, e temos hoje em dia uma verdadeira pleiade de "Versões Almeida", Britânica, Americana, Brasileiras e Portuguêsas! Para êstes estudos servimo-nos da edição de Almeida de 1810, ano em que a Bíblia inteira de Almeida foi pela primeira vez publicada em um só volume. pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira.

A BÍBLIA NOS SELOS

Comemora-se neste ano o 500.º aniversário da primeira impressão com tipos móveis, inventados por Gutemberg. O 1.º livro foi a Bíblia e o local da impressão: Mainz (Alemanha). O texto foi executado em latim, baseado na primeira versão de Walgate.

A Igreja Católica, comemorando o fato, anunciou a "Semana da Bíblia" de 28 de setembro a 5 de outubro do corrente ano. Vários países, neste período emitiram selos referentes à efeméride.

Os Estados Unidos em 30 de setembro emitiram 1 sêlo de 3 cents. figurando Gutenberg imprimindo a Bíblia.

Aos leitores que desejarem fazer coleção especializada em selos onde aparecem a Bíblia damos abaixo a relação dos países que emitiram os referidos selos: (os números citados são do Catálogo Scott).

África do Sul: 1949 — Série de 3 selos, um dêles apresentando a Bíblia.

Brasil: 1951 — Sêlo da Bíblia.

Bulgária: 1937 — A série consta de 5 selos, com 2 motivos referentes à Bíblia. Comemoração do milênio do alfabeto Cyrillic (Ns. 304-305-306-307-308).

Estados Unidos: 1939 — Comemorativo ao Centenário de George Washington, apresenta o seu juramento sôbre a Bíblia (N.º 854).

1952 — 30 de setembro. Sêlo comemorativo ao 500.º aniversário da impressão da Bíblia.

Finlândia: 1942 — Série de dois selos comemorativos ao 300.º aniversário da primeira impressão da Bíblia em finlandês (Ns. 241 e 142).

Hungria: 1939 — Comemorativo do Dia Nacional do Protestante. Apresenta Gaspar Karolyi, tradutor da Bíblia para o Húngaro e Albert Kionar de Szenci, tradutor dos Salmos para o húngaro. (Ns. B 104 e B 105).

1948 — Série aérea de 10 valores com a mesma efígie, aparecendo a Bíblia (Ns. C 53 e C62).

Israel: 1951 — sêlo apresentando o Torah.

Itália: 1932 — Série comemorativa ao aniversário do govêrno Fascista — marcha sôbre Roma — 1 sêlo apresenta a Bíblia (N.º 295).

Rumânia: 1941 — Série comemorativa ao 50.º aniversário da Fundação Carol I — 1 sêlo apresenta a Bíblia, Coroa e Flores (N.º B149).

Suécia: 1941 — Série de 3 selos, emitida em comemoração ao 400.º aniversário da primeira versão autorizada da Bíblia em sueco (Ns. 316-317-318).

Vaticano: 1936 — Série comemorativa à "Conferência da Imprensa Católica", em dois selos desta série aparece a Bíblia (Ns. 48 e 51).

PROVÁVEIS

Alemanha: 1940 — Série comemorativa à Feira de Leipzig. Um sêlo apresenta Gutenberg e um livro aberto (N.º 494).

Bulgário: 1940 — Na série de dois selos um dêles apresenta Gutenberg e um livro (N.º 380).

Espanha: 1940 — Série de 14 selos comemorativos ao 19.º centenário da Virgem do Pilar. Provável a presença da Bíblia em dois selos (Ns. B114 e B118).

Os leitores que encontrarem outros selos com a Bíblia, escrevam-nos, pois daremos a notícia. É possível que algum tenha passado sem anotação.

ARMANDO PAIVA

(Transcrito de «O Cruzeiro», de 8 de novembro de 1952).

DR. L. M. BRATCHER



Prazer e dor, alegria e tristeza, parece que são os ingredientes desta vida tão curta e passageira; assim é que ao apagar das luzes do ano de 1953, quando a Sociedade Bíblica do Brasil, terminando de modo glorioso e abençoado, o ano que foi pleno de bênçãos celestes, recebeu a dolorosa notícia do falecimento de um dos seus mais ilustres e dignos Diretores, o Dr. L. M. Bratcher. O fim terreno de um grande servo de Deus é qual cedro abatido em meio ao silêncio da mata — ecôa distante. É necessário reportarmo-nos ao passado para podermos compreender o significado desta justa homenagem.

O dia 11 de junho de 1888 trouxe ao mundo, L. M. Bratcher, no sítio denominado Black Rock, no Condado de Grayson, Estado de Kentucky, aquêle que mais tarde viria dizer em reunião da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil: "não mexam com o meu sertão". Era filho de humildes lavradores e, segundo cremos, preparado por Deus desde o bêrço, para compreender o nosso querido e amado Brasil. O trato diário numa família de onze filhos, deu-lhe aquela facilidade característica de entender o complexo comportamento dos grupos sociais em que mais tarde teria de aprofundar a sua alma tão boa, tão compreensiva de professor amigo, pastor, missionário e líder. Fazendo o curso primário na zona rural, justamente na época mais difícil do ano, o inverno, tendo que aproveitar apenas quatro meses porque nos restantes tinha que auxiliar nos trabalhos árduos da lavoura, por êsse modo Deus estava preparando nas asperezas que a vida tem, o apóstolo dos sertões brasileiros. Não conheceu L.M. Bratcher as turbulências da mocidade, dedicou-se pois a Jesus Cristo Nosso Senhor, aos catorze anos de idade, professando sua fé numa pequenina igreja que se reunia apenas uma vez por mês. Assistiu, comovido, por certo, a luta que se passava na consciência de um de seus irmãos mais velhos, que foi chamado para o santo ministério, sem que, no entanto, tivesse os meios necessários para fazer um curso teológico completo. A vocação dêsse irmão, chamado para o trabalho do Senhor Jesus, não foi frustada, pois, cinco anos mais tarde, numa dessas atitudes próprias das almas eleitas, L. M. Bratcher tomou o lugar do irmão vocacionado. Assim é que aos dezenove anos dedicou-se ao estudo para o santo ministério. Verdadeiramente, Deus o tomou numa santa e gloriosa substituição.

Com vinte e seis anos de idade concluiu o curso na Universidade de Georgetown, colando gráu de Bacharel em Artes. Aos 29 anos recebeu no Seminário Batista do Sul, em Louisville, o diploma de Mestre em Teologia. Por êsse tempo já se sentia chamado para o trabalho que iria empolgar o seu coração, mais tarde, no Brasil, e talvez por isso é que escolheu para tema de sua tese, o trabalho evangélico na América Latina. Colando gráu de Doutor em Teologia, trazendo na alma desde êsse tempo, com carinho, o trabalho missionário no Brasil.

Nomeado missionário pela Junta de Richmond, chegou ao Brasil no dia 5 de fevereiro de 1919. Sem o saber, o Brasil recebia um dos seus mais ilustres filhos — o Dr. L. M. Bratcher, que levaria dentro da alma, com entranhável afeto, até o fim de seus gloriosos dias, a imagem de nosso amado Brasil. Consorciou-se com Miss Artie Porter a 15 de junho de 1915, de cujo enlace nasceram três filhos: os Revds. Lewis M. Bratcher Jr., Secretário Executivo da Sociedade Bíblica Americana em cooperação com a Sociedade Bíblica do Brasil; Professor Dr. Roberto Galveston Bratcher, ilustre professor de grego no Seminário Batista do Sul, no Rio de Janeiro; Professor Dr. Eduardo Balance Bratcher, professor no Seminário Batista de Louisville e pastor de uma igreja Batista em Kentucky. O seu primeiro trabalho no Brasil foi como Diretor do Colégio Batista de Campos, ao qual se dedicou com zêlo excepcional até 1924.

L.M. Bratcher era mestre pela inteligência, desbravador e pioneiro pelo coração, êste último o levou sertões a dentro no santo jornadear da cruz, no cargo de Secretário-correspondente-tesoureiro da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira. Encontramô-lo muitas vêzes nos mais distantes

pontos do Brasil, desde o Rio Grande do Sul até o Território do Guaporé.

A Junta de Missões Nacionais era a menina de seus olhos, e o alvo "A Pátria para Cristo", o seu ideal. Com tal entusiasmo e idealismo pôs mãos ao labor que viu prosperar um trabalho de um missionário apenas, sem nenhum trabalho fixo, até a obra atual, com 156 obreiros espalhados pelo sertão, dirigindo escolas primárias, dispensários, um orfanato e um Instituto Bíblico pontilhando as vastíssimas terras do Brasil, como frutos abençoados de um labor incessante por um Brasil evangelizado.

A Sociedade Bíblica do Brasil muito deve à Junta de Missões Nacionais, o fato de o Brasil ocupar, juntamente com o Japão, o segundo lugar na distribuição bíblica no mundo. Junta de Missões que realmente era uma das maiores agências da distribuição da Palavra de Deus em nossa terra. Centenas de milhares de Evangelhos, Novos Testamentos e Bíblias, encomendava êle anualmente da Sociedade Bíblica do Brasil. Na qualidade de Diretor desta Sociedade que êle tanto amou, era todo ouvidos e atenção quando se discutia algum assunto de ordem interna, e seu rosto se iluminava de santo interêsse tomando parte com muita alegria quando se tratava de distribuição bíblica e trabalho de colportagem, tal era o entusiasmo que êle nos transmitia pela Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, que já considerávamos a Junta como uma continuidade muito nomal dos trabalhos da Sociedade Bíblica do Brasil. Conhecia, e muito bem, os problemas da distribuição bíblica em nossa pátria em todos os seus ângulos, pois foi membro fundador da Junta Consultiva das Sociedades Bíblicas Unidas, Diretor fundador da Sociedade Bíblica do Brasil e membro da sua Comissão Executiva.

Por uma afinidade bastante explicável, contava êle como amigos particulares pessoas que atuaram na divulgação das Sagradas Escrituras, como por exemplo, Telford, Innes, Tucker, Turner e atualmente Morris.

À memória pois, do Dr. L. M. Bratcher, seu digno, ilustre e dedicado Diretor fundador, a Sociedade Bíblica do Brasil pranteando saudosa a sua ausência, rende justa e merecida homenagem a quem em vida soube ser tão fiel e consagrado ao ideal de servir no exemplo de Jesus Cristo Nosso Senhor.

No Brasil que êle tanto amou, e a quem deu a sua alma de apóstolo, o seu corpo foi sepultado a 17 de dezembro, até à ressurreição. Que Deus, nosso Eterno Pai, em sua misericórdia, coloque nos corações brasileiros o mesmo sentimento de brasilidade e fé que se aninhou no coração do Dr. L. M. Bratcher, à sua memória pois, a nossa homenagem.

Como exemplo do quanto o Dr. L. M. Bratcher amava a Sociedade Bíblica do Brasil, transcrevemos abaixo um apêlo por êle feito no "Jornal Batista" de 12 de novembro de 1953, o qual, segundo nos consta, foi o último por êle feito, tornando-se por êsse motivo, ainda mais valioso para nós.

"UM BELO EXEMPLO DE COOPERAÇAO

Uma das fases do trabalho da Junta de Missões Nacionais mais animadoras e que alegra o coração é a cooperação que temos recebido através dos 28 anos de serviço que temos prestado a esta Junta. Era de esperar que as igrejas e organizações batistas prestassem esta cooperação devido à natureza do trabalho.

Todavia, felizmente esta cooperação não se limita as Igrejas Batistas, mas se estende a outras organizações cujo fim é também levar o Evangelho ao grande interior desta pátria. Entre estas organizações tem se destacado as antigas Sociedades Bíblicas Americana e Britânica, que formaram mais tarde a Sociedade Bíblica Unida e ùltimamente esta foi substituíad pela Sociedade Bíblica do Brasil. Através dos anos as nossas relações com estas Sociedades que têm por fim dar a Bíblia à Pátria, têm sido as melhores possíveis, e se não fôsse esta cooperação jamais teria sido possível a Junta de Missões Nacionais estender o seu trabalho como tem feito.

Para que os irmãos compreendam melhor esta declaração, cito os seguintes algarismos: de 1926 a 1952, a Junta de Missões Nacionais distribuiu 2.849.858 Evangelhos. As Sociedades Bíblicas forneceram êstes Evangelhos com um desconto mínimo de 75% e, muitas vêzes, no princípio do nosso trabalho quando não tínhamos os meios financeiros suficientes, êstes descontos foram até 90%. Tomando como base 75%, se não fôsse a cooperação das Sociedades Bíblicas teria sido possível distribuir sòmente 712.000 Evangelhos. Quanto aos Novos Testamentos, distribuidos neste 28 anos 77.743 Novos Testamentos, todos comprados com um desconto de 50% e às vêzes até mais. Quanto às Bíblias, distribuimos 16.427, tôdas compradas com a abatimento de 25%.

Uma vez que o preço desta literatura tem variado muito, não é possível dar o valor monetário da cooperação, porém, no princípio do trabalho êste desconto importou, alguns anos, em quantia maior que a cooperação recebida das nossas Igrejas Batistas.

Baseado nesta cooperação, que continua hoje na mesma medida, apelo a todos os irmãos batistas para que no Dia da Bíblia seja levantada e remetida à Sociedade Bíblica do Brasil uma oferta generosa para mostrar a nossa gratidão por esta cooperação tão valiosa.

O nosso tema é "encher a terra com o Conhecimento do Senhor como as águas cobrem o fundo do mar", e o Dia da Bíblia nos oferece uma oportunidade ótima para ajudar a alcançar o alvo desejado.

Que cada batista brasileiro coopere com a Sociedade Bíblica do Brasil no Dia da Bíblia com a sua oferta para êste trabalho.

O seu irmão na fé,
L. M. Bratcher

Sec. Cor. Tes. da Junta de Ms. Ns."

Jornal Batista 12/11/53

O DIA DA BÍBLIA

Alcançaram êxito retumbante, as comemorações alusivas à passagem do já tradicional "Dia da Bíblia", verificada no segundo domingo de dezembro, dia 13.

Em todo o território nacional, em reuniões especiais e festivas, foi lembrada a gigantesca obra que vem sendo desenvolvida pela querida Sociedade Bíblica do Brasil.

As notícias que abaixo publicamos ajudarão os leitores a perceber melhor a maneira auspiciosa como foi festejado o Dia da Bíblia, constituindo prova eloqüente do crescimento do amor votado pelos evangélicos brasileiros à grande tarefa de "Dar a Bíblia à Pátria"!

Pelotas

"Tenho o prazer de remeter-lhes a quantia de Cr$ 230,00, resultado da coleta feita entre os internos dêste "Lar de Crianças." Elas contribuiram alegremente e nós nos alegramos de poder sentir que até os mais pobrezinhos também podem fazer algo quando há boa vontade. Os internos de instituições de caridade, correm o risco de ficar afastados das oportunidades de colaborarem em campanhas financeiras. Contudo, embora pobres, êles podem fazer sua parte nessas ocasiões. Foi por isso que tive a idéia de pedir-lhes uma oferta, e elas corresponderam com satisfação.

Esperando que o Dia da Bíblia tenha sido comemorado condignamente, participo-lhes que a banda dos meninos dêste Lar realizou uma audição na praça central desta cidade, e fizemos uma ótima reunião comemorativa. Tivemos cinco penitentes em plena praça pública."

Cachoeira do Sul

"Tenho a alegria de, em nome da Igreja Metodista de Cachoeira do Sul e em meu próprio, saudar a todos que fazem parte da Sociedade Bíblica do Brasil, pelo Dia da Bíblia, transcorrido no dia 13 do corrente. Que Deus, nosso Pai, abençõe esta obra de "Dar a Bíblia à Pátria".

Foi o seguinte o programa levado a efeito por esta Igreja nas comemorações do Dia da Bíblia:

Palestras e leituras de textos bíblicos sob o seguinte tema: "A Bíblia nos retrata a pessoa de Jesus Cristo", num programa radiofônico, na rádio Z Y F-4 de Cachoeira do Sul, denominado "O Momento da Meditação", que é dirigido pelo pastor metodista, todos os dias, às 17 horas.

Na mesma estação radiofônica, na "Hora de Cultivo Espiritual" da Igreja Metodista do Brasil, foram lidas duas mensagens, uma no domingo 6 e outra no domingo 13.

Também no jornal local "O'Comércio' foi publicado um artigo sôbre "A·Soberania da Palavra de Deus — A Bíblia."

Fizemos uma exposição de exemplares da Bíblia em diversas línguas, edições e tradutores, inclusive Bíblias em hebraico, aramaico, etc., e um exemplar antiguíssimo de Lutero, com gravuras.

As comemorações terminaram com um culto solene com cânticos corais e a mensagem sôbre "O Livro da Esperança".

Caicó

"Graças a Deus tivemos um Dia da Bíblia muito animado e muito movimentado, apezar de sermos poucos.

Tôdas as casas da cidade receberam pela madrugada, um panfleto alusivo à data. A Escola Dominical esteve bastante animada, com um programa especial. Às 16.00 horas tivemos uma Concentração Evangélica na rua mais movimentada da cidade, e à noite um culto solene, com programa muito significativo."

Ribeirão Preto

"Comemoramos ontem o Dia da Bíblia. Pela manhã e à tarde, singelos, porém, inspiradores programas foram apresentados.

A União de Adultos, executou o seguinte plano: anotamos o nome e endereço de cada visitante ao culto da noite e a cada um, em sua própria residência, ofereceremos nos próximos dias, um exemplar do Novo Testamento."

Botucatú

"Nós, da classe Simontom, trabalhamos durante êste mês de dezembro para a Sociedade Bíblica do Brasil.

Oramos durante todo o mês, pedindo a Deus que muito abençõe êsse trabalho e que a Bíblia seja distribuída a muitos corações."

O SECRETÁRIO EXECUTIVO VISITA VÁRIAS CAPITAIS DO NORTE DO PAÍS

No dia 30 de novembro do ano p. findo, às 6 horas e 15 minutos, partimos em direção ao Rio Grande do Norte, chegando a Natal às 19 horas. Estava à nossa espera o Rev. Sebastião Moreira acompanhado de um membro de sua igreja. Uma hora depois de nossa chegada, participávamos de uma reunião de oração na Igreja Presbiteriana Independente de Natal. As 21 horas, teve início a reunião da Comissão Auxiliar Local da Sociedade Bíblica do Brasil .O programa para as comemorações do Dia da Bíblia naquela cidade já estava elaborado, e tivemos ensejo de sentir o entusiasmo com que os irmãos o prepararam. Pela manhã do dia 1.º de dezembro, ainda acompanhados pelo Deputado Rev. Sebastião Moreira, em cuja residência ficamos hospedados, e a quem agradecemos o modo carinhoso com que nos acolheu, visitamos a sede da Assembléia Estadual, no lindo bairro denominado Petrópolis.

De Natal embarcamos para Fortaleza, onde chegamos à noite. No dia 2, visitamos o presidente da Comissão Local, Dr. Edilson Brasil Soares. E à tarde dêsse mesmo dia, visitamos os pastôres Revds. José Teixeira Rêgo, Gustavo S. Storch, Manoel Messias da Silva, Itamar Pinto Bandeira. Visitamos ainda o Colégio 7 de Setembro, propriedade do irmão Dr. Edilson Brasil Soares. Êsse colégio tem capacidade para mais de mil e quinhentos alunos.

Com o ilustre deputado e irmão, membro da Assembléia de Deus, Dr. Luiz Bezerra da Costa, fizemos algumas visitas. Tivemos também o grande privilégio de, a convite do Dr. Edilson Brasil Soares, almoçar no Rotary Club de Fortaleza. A noite, falamos na igreja Assembléia de Deus, da qual é pastor o nosso irmão Rev. José Teixeira Rêgo.

No dia seguinte, visitamos os Revds. Alcides Nogueira, da Igreja Presbiteriana, Cândido Moreira e Silas Siqueira Menezes, da Igreja Presbiteriana Independente.

À noite, após o culto na Igreja Presbiteriana, rumamos para a Igreja Adventista onde se reuniu a Comissão Local. Foram estabelecidos planos para as comemorações do Dia da Bíblia, constando dos mesmos, a distribuição de folhetos por um avião e uma caminhonete, esta, percorrendo tôdas as ruas da cidade.

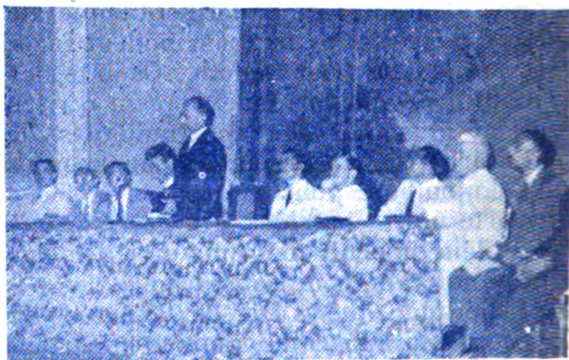
Seguimos para S. Luiz no dia 4, sendo acolhidos carinhosamente pelo colega Rev. Adiel Tito de Figueiredo. No mesmo dia falamos aos alunos do Instituto Bíblico de São Luiz, e fizemos também várias visitas. No dia seguinte, a convite do pastor, falamos no templo da Igreja Adventista. Por proposta do pastor da igreja, todos os presentes levantaram a mão, comprometendo-se a apoiar a Sociedade Bíblica do Brasil no seu alvo de "Dar a Bíblia à Pátria".

A Comissão Local reuniu-se, assentando planos para as comemorações do Dia da Bíblia. No domingo, falamos na Escola Dominical da Igreja Presbiteriana Independente de São Luiz e à tarde, levados ao aeroporto pelo nosso irmão Rev. Adiel Tito de Figueiredo e família seguimos para Belém do Pará.

Chegados a Belém, procuramos imediatamente nos comunicar com o nosso distinto amigo e Diretor da Sociedade Bíblica do Brasil, Rev. Dr. Antônio Teixeira Gueiros, com quem mantivemos por mais de uma vez, palestras sôbre o trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil.

Reunida a Comissão Local, tomamos conhecimento dos preparativos para as comemorações do Dia da Bíblia.

Em Belém, tivemos a companhia amável do irmão e colega Rev. Wilson Souza, pastor da Igreja Presbiteriana, que nos orientou em diversas visitas pela cidade, e também do Rev. Walkírio de Souza Lima, pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Durante os dias que ali permanecemos, tivemos oportunidade de entrar em contáto com diversos pastôres e obreiros.



O Secretário Ewaldo Alves quando discursava no Teatro Amazonas

Partimos para Manáus no dia 9, onde chegamos depois de cinco horas de vôo. No aeroporto esperavam-nos os irmãos, Rev. José Viana de Paiva, presidente da Comissão Local e o obreiro da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Sr. Claudomiro Fonseca.

Recebemos diversas visitas durante o dia, e à noite, falamos no templo da Igreja Presbiteriana da qual é pastor o estimado colega Rev. José Matos Filho. Tivemos o privilégio de encontrar o consagrado pastor e conferencista presbiteriano Rev. Alfredo Thone Stein que, em companhia de sua exma. espôsa e do missionário Thomas Folley está promovendo pelo Norte, conferências de reavivamento. Tanto o missionário Folley como a espôsa do Rev. Stein, Sra Zulma Stein, muito nos auxiliaram nas reuniões diárias e preparatórias para as comemorações do Dia da Bíblia. No dia 10, falamos na igreja Assembléia de Deus, em meio a grande assis-

tência que tomava literalmente o templo. Em quase tôdas as reuniões preparatórias do Dia da Bíblia, os irmãos, pastôres e obreiros, nos acompanharam ao púlpito.

No dia 11, falamos na Igreja Prebiteriana Independente, numa reunião em conjunto com as Igrejas Batistas do Tabernáculo e Memorial. Abrilhantando a reunião, foi levado a efeito um programa especial.

No dia seguinte, ainda acompanhados por vários pastôres de Manáus, falamos pela manhã à numerosa assistência na Igreja Adventista do Sétimo Dia, e à noite, na concentração geral no Teatro Amazonas, o qual estava superlotado. Nesta última reunião, falamos sôbre "O Conceito Bíblico de Liberdade". O programa do Teatro foi irradiado pela rádio Baré. Durante a reunião foi cantado pela numerosa assistência, o belíssimo hino — "Creio eu na Bíblia", e sempre que o côro era cantado, levantavam as Bíblias numa demonstração de fé e homenagem à Palavra de Deus.

Em tôdas as ruas de Manáus, e em inúmeros prédios, podiam-se ler as seguintes na-

No domingo 13, pela manhã, falamos na Primeira Igreja Batista, à tarde, na rádio local e à noite novamente na Primeira Igreja Batista e na Igreja Batista de Educandos.

De regresso, passamos novamente por Belém do Pará, e soubemos com muita alegria, que a passeata programada para o Dia da Bíblia tinha sido um acontecimento maravilhoso na vida da cidade, calculando-se em mais de seis mil o número de crentes que, com suas Bíblias na mão, davam a Belém uma belà demonstração de entusiasmo e da fôrça do evangelismo paraense.

A impressão que nos fica do contáto com os irmãos do Norte, notadamente do Vale Amazônico é de que o evangelismo e o entusiasmo pelo trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil estão no seu glorioso clímax. Rendemos, pois, ao Eterno Deus o coração agradecido pelas gloriosas experiências que nos proporcionou no meio dos irmãos do extremo Norte e Nordeste que tão bem têm sabido expressar êste sentimento do labor de "DAR A BÍBLIA À PÁTRIA".

CAMPANHA PARA O AUMENTO DO QUADRO SOCIAL

Como prova do meu amor para com a palavra de Deus, e do meu grande desejo de ver a Pátria salva, subscrevo-me como membro da Sociedade Bíblica do Brasil, na seguinte categoria:

(Assinale a categoria de sua preferência)

Estudante	Cr$	10,00	anuais
Regular	"	20,00	"
Colaborador	"	50,00	"
Auxiliar	"	100,00	"
Cooperador	"	200,00	"
Solidário	"	500,00	"
Mantenedor	"	1.000,00	"
Vitalício	"	10.000,00	em um ou mais pagamentos.

Nome ....

Indicar se é Senhor, Senhora ou Senhorita

Rua ....

Igreja a que pertence ....

Estado .... Cidade ....

Sócio proponente ....

RENOVAÇÃO DE ANUIDADES

Renovar anuidade, é continuar o santo labor de "Dar a Bíblia à Pátria", iniciado pela Sociedade Bíblica do Brasil, em hora tão solene e santa. *Renove, pois, a sua Anuidade.*

O SECRETÁRIO EXECUTIVO VISITA VÁRIAS CAPITAIS DO NORTE DO PAÍS

No dia 30 de novembro do ano p. findo, às 6 horas e 15 minutos, partimos em direção ao Rio Grande do Norte, chegando a Natal às 19 horas. Estava à nossa espera o Rev. Sebastião Moreira acompanhado de um membro de sua igreja. Uma hora depois de nossa chegada, participávamos de uma reunião de oração na Igreja Presbiteriana Independente de Natal. Às 21 horas, teve início a reunião da Comissão Auxiliar Local da Sociedade Bíblica do Brasil .O programa para as comemorações do Dia da Bíblia naquela cidade já estava elaborado, e tivemos ensejo de sentir o entusiasmo com que os irmãos o prepararam. Pela manhã do dia 1.º de dezembro, ainda acompanhados pelo Deputado Rev. Sebastião Moreira, em cuja residência ficamos hospedados, e a quem agradecemos o modo carinhoso com que nos acolheu, visitamos a sede d
denomina

De N
chegamos
dente da
Soares. E
os pastôr
S. Storch,
to Bandei
tembro, p
Soares. E
de mil e

Com
da Assem
Costa, fiz
bém o gr
Edilson B
de Fortale
bléia de D
Rev. José

No dia
Nogueira,
reira e Sil
biteriana I

À noite
na, rumam
reuniu a
planos par
constando
tos por um
correndo

S
lhido
Tit
al

... Rev. Adiel ... No mesmo dia falamos aos ... Bíblico de São Luiz, e fize... visitas. No dia seguinte, a ..., falamos no templo da Igreja ... proposta do pastor da igreja, ...tes levantaram a mão, compro... apoiar a Sociedade Bíblica do ... alvo de "Dar a Bíblia à Pátria". ...ssão Local reuniu-se, assentando ... as comemorações do Dia da Bíblia. ...o, falamos na Escola Dominical da Igreja Presbiteriana Independente de São Luiz e à tarde, levados ao aeroporto pelo nosso irmão Rev. Adiel Tito de Figueiredo e família, seguimos para Belém do Pará.

Chegados a Belém, procuramos imediatamente nos comunicar com o nosso distinto amigo e Diretor da Sociedade Bíblica do Brasil, Rev. Dr. Antônio Teixeira Gueiros, com quem mantivemos por mais de uma vez, palestras sôbre o trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil.

Reunida a Comissão Local, tomamos conhecimento dos preparativos para as comemorações do Dia da Bíblia.

Em Belém, tivemos a companhia amável do irmão e colega Rev. Wilson Souza, pastor da Igreja Presbiteriana, que nos orientou em di...

... templo da Igreja Presbiteriana da qual é pastor o estimado colega Rev. José Matos Filho. Tivemos o privilégio de encontrar o consagrado pastor e conferencista presbiteriano Rev. Alfredo Thone Stein que, em companhia de sua exma. espôsa e do missionário Thomas Folley está promovendo pelo Norte, conferências de reavivamento. Tanto o missionário Folley como a espôsa do Rev. Stein, Sra Zulma Stein, muito nos auxiliaram nas reuniões diárias e preparatórias para as comemorações do Dia da Bíblia. No dia 10, falamos na igreja Assembléia de Deus, em meio a grande assis-

tência que tomava literalmente o templo. Em quase tôdas as reuniões preparatórias do Dia da Bíblia, os irmãos, pastôres e obreiros, nos acompanharam ao púlpito.

No dia 11, falamos na Igreja Prebiteriana Independente, numa reunião em conjunto com as Igrejas Batistas do Tabernáculo e Memorial. Abrilhantando a reunião, foi levado a efeito um programa especial.

No dia seguinte, ainda acompanhados por vários pastôres de Manáus, falamos pela manhã à numerosa assistência na Igreja Adventista do Sétimo Dia, e à noite, na concentração geral no Teatro Amazonas, o qual estava superlotado. Nesta última reunião, falamos sôbre "O Conceito Bíblico de Liberdade". O programa do Teatro foi irradiado pela rádio Baré. Durante a reunião foi cantado pela numerosa assistência, o belíssimo hino — "Creio eu na Bíblia", e sempre que o côro era cantado, levantavam as Bíblias numa demonstração de fé e homenagem à Palavra de Deus.

Em tôdas as ruas de Manáus, e em inúmeros prédios, podiam-se ler as seguintes palavras "Leia a Bíblia".

No domingo 13, pela manhã, falamos na Primeira Igreja Batista, à tarde, na rádio local e à noite novamente na Primeira Igreja Batista e na Igreja Batista de Educandos.

De regresso, passamos novamente por Belém do Pará, e soubemos com muita alegria, que a passeata programada para o Dia da Bíblia tinha sido um acontecimento maravilhoso na vida da cidade, calculando-se em mais de seis mil o número de crentes que, com suas Bíblias na mão, davam a Belém uma belá demonstração de entusiasmo e da fôrça do evangelismo paraense.

A impressão que nos fica do contáto com os irmãos do Norte, notadamente do Vale Amazônico é de que o evangelismo e o entusiasmo pelo trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil estão no seu glorioso climax. Rendemos, pois, ao Eterno Deus o coração agradecido pelas gloriosas experiências que nos proporcionou no meio dos irmãos do extremo Norte e Nordeste que tão bem têm sabido expressar êste sentimento do labor de "DAR A BÍBLIA À PÁTRIA".

Ewaldo Alves

TOTAL DAS OFERTAS DO "DIA DA BÍBLIA" RECEBIDAS ATÉ

31 *DE JULHO DE* 1953

Igrejas Batistas	Cr$.	74.974,50
Igrejas Presbiterianas		47.219,10
Igrejas Metodistas		43.385,90
Assembléias de Deus		31.354,70
Igrejas Cristãs Congregacionais		19.237,50
Igrejas Luteranas		19.182,50
Igrejas Presbiterianas Independentes		14.314,80
Igrejas Adventistas		9.098,70
Igrejas Episcopais		5.054,60
Diversas Igrejas e Instituições		70.280,40
Diversas Ofertas		36.384,40
Total Geral	**Cr$.**	370.487,10

AS QUATRO MAIORES OFERTAS NO "DIA DA BÍBLIA"

Igreja Evangélica Fluminense	Cr$.	8.427,00
Assembléia de Deùs em São Cristóvão		4.728,00
Igreja Presbiteriana de Uberlândia		2.825,00
Igreja Presbiteriana Independente de Curitiba		2.700,00

RENOVAÇÃO DE ANUIDADES

Renovar anuidade, é continuar o santo labor de "Dar a Bíblia à Pátria", iniciado pela Sociedade Bíblica do Brasil, em hora tão solene e santa. ***Renove, pois, a sua Anuidade.***

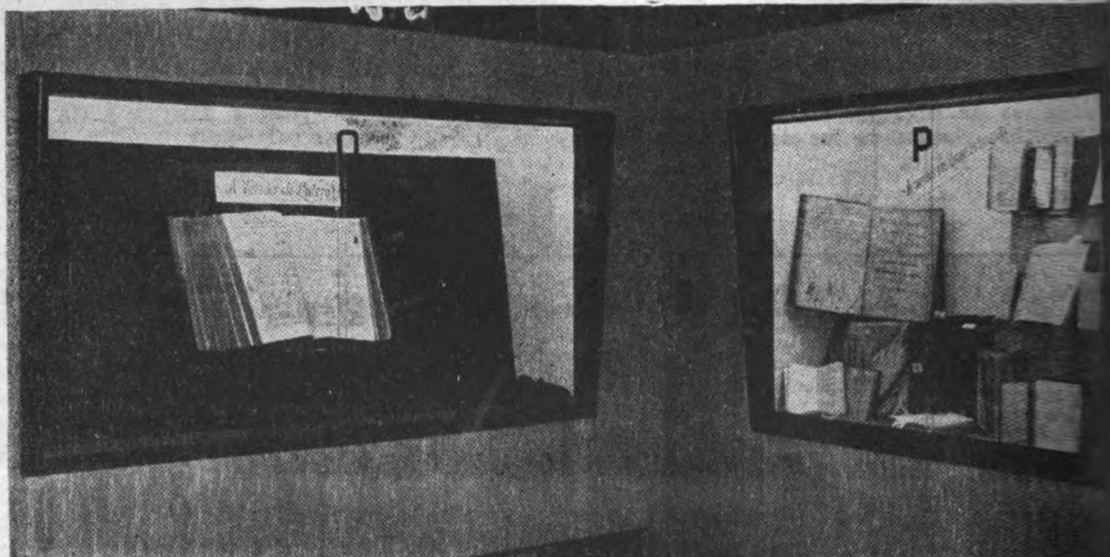
"A BÍBLIA NO BRASIL"

Exposição de Biblias

Em setembro do ano p. passado, na Biblioteca Nacional da capital da República, por iniciativa do clero católico apostólico romano, foi levada a efeito uma exposição de Bíblias. Conforme tivemos oportunidade de verificar, foi a mesma bastante concorrida e muito apreciada. Preciosos exemplares da Palavra de Deus abrilhantaram essa exposição.

Representantes junto à Sociedade Bíblica do Brasil

Pedimos aos irmãos pastôres que nomeiem um representante da sua igreja junto à Sociedade Bíblica do Brasil, a fim de ser o encarregado dos pedidos da igreja e ao mesmo tempo, auxiliar a promover os altos e gloriosos interêsses da Sociedade Bíblica do Brasil, dando a Biblia à Pátria no meio da sua comunidade.



Mostruário da Exposição da Bíblia, vendo-se em destaque a versão de Lutero

A Sociedade Bíblica do Brasil, convidada a tomar parte, concorreu com a chamada "menor Bíblia do mundo", que se constituiu verdadeira curiosidade. Em lugar de relêvo foi colocada a "Versão de Lutero". Cumprimentamos, pois, os inspiradores de tão bela iniciativa.

Exemplo digno de ser imitado

Por ocasião das comemorações do Dia da Bíblia, o Rev. José Rui Rodrigues de Almeida resolveu presentear a Sociedade Bíblica do Brasil com 43 novos sócios, como resultado de uma campanha promovida em sua paróquia que é a Igreja Metodista do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro.

Ao Rev. José Rui Rodrigues de Almeida, os agradecimentos da Sociedade Bíblica.

Mais dois Sócios Vitalicios!

Como verdadeiro presente de Natal a Sociedade Bíblica do Brasil ganhou mais dois sócios para o quadro dos Vitalícios. São êles:

Sr. Adil Ferreira Lima e a

Associação Paulista dos Adventistas do Sétimo Dia

Aos nossos irmãos, o sincero agradecimento da Sociedade Bíblica do Brasil.

Pagamentos de Anuidades e a Revista

Por motivo do alto preço do papel majorando o custo da nossa revista, somo-nos forçados a não enviar "*A Bíblia no Brasil*" aos sócios que estão em atraso no pagamento de suas anuidades.

Estar em dia com as anuidades é concorrer para "Dar a Bíblia à Pátria". Envie hoje mesmo, a sua anuidade.

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL PARTICIPA DAS OMENAGENS AO REV. JORGE BERTOLASO STELLA

O Rev. Jorge Bertolaso Stella foi ho-
enageado pela Primeira Igreja Prebite-
ına Independente de São Paulo e pela
ciedade Bíblica do Brasil.

No dia 18 de outubro do ano próximo
ıdo, às 11 horas, o templo da 1.ª Igreja
contrava-se repleto de fiéis que iam lou-
r a Deus. A alegria se retratava no rosto
todos. É que o seu amado pastor, Rev.
rge Bertolaso Stella, completava 50 anos
profissão de fé. Poucos dias antes dessa
ta, a Diretoria da Sociedade Bíblica do
asil, em sua última reunião, resolveu
nferir ao Rev. Bertolaso Stella, o diplo-
a de Diretor Honorário da Sociedade Bí-



Rev. Jorge Bertolaso Stella recebendo das ios *do Secretário Ewaldo Alves, o diploma de Diretor Honorário da S.B.B.*

ica do Brasil, levando em conta os rele-
ntes serviços por êle prestados ao evan-
lismo pátrio, na revisão da Bíblia em
rtuguês, quando membro da Comissão
Novo Testamento. E assim, aproveitou
uela feliz e significativa oportunidade
ra a entrega do título conferido.

Com essa finalidade, e também como
egador da ocasião, esteve presente à ce-
nônia, o Rev. Ewaldo Alves, Secretário



Aspecto da assistência às homenagens ao Rev. Bertolaso Stella

Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, que discorreu sôbre a expressão bíblica "Importa ficar hoje em tua casa", salientando a característica dominante do pastorado do Rev. Bertolaso — a visita domiciliar.

Ao Rev. Bertolaso Stella, os cumprimentos de "A Bíblia no Brasil".

A PRINCESA MARGARET PRESTIGIA UMA CAMPANHA RELATIVA À BÍBLIA

Uma campanha que visa a intensificar a leitura da Bíblia, e que recebeu o nome de "A BÍBLIA FALA HOJE", foi lançada num culto na Catedral de São Paulo, em Londres.

Líderes de várias igrejas participaram dos trabalhos, que contaram com a presença da Princesa Margaret.

Estiveram presentes também, representantes de 50 concílios eclesiásticos, que patrocinarão as "Semanas da Bíblia".

Foram lidas cinco porções das Escrituras em diferentes versões, incluindo-se a "Versão Revisada", publicada na Inglaterra em 1885, e a "Revised Standard Version", publicada nos Estados Unidos, em 1952.

(Transcrito)

"A BIBLIA NO MUNDO"

No ano de 1953, comemorou-se o centenário da tradução da Bíblia em armênio moderno. A língua armênia é uma daquelas em que foi necessário inventar o alfabeto a fim de que as Escrituras pudessem ser traduzidas.

É interessante notar-se que as Sociedades Bíblicas já trabalhavam entre o povo armênio, um quarto de século antes da chegada ali dos missionários protestantes.

* * *

Constatou-se na Biblioteca Pública da cidade de Nova York, que o livro mais procurado em 1953, tal como em 1900, foi a Bíblia. Na divisão central de circulação da Biblioteca de Nova York, existem 75 Bíblias em uso tão constante, que precisam ser substituídas diversas vêzes no ano.

Além da maioria das versões inglêsas, a Biblioteca possue ainda muitas traduções estrangeiras que também são lidas freqüentemente.

* * *

Depois de vários anos de preparação, e com o apoio do Ministério da Educação de Israel, foi publicada em Jerusalém uma edição da Bíblia, de 10.000 exemplares, com 1.387 páginas, e apresenta o Velho Testamento em hebraico. Esta versão foi feita pelo Professor Umberto Cassuto, já falecido, e é a primeira impressão da Bíblia efetuada no Estado de Israel.

* * *

A "Maison de la Bible" em Genebra, que há muitos anos distribui as Escrituras, principalmente nas partes da Europa e do norte da África onde se fala o francês e o italiano, tendo iniciado a sua produção própria durante a guerra, informa que 678.000 exemplares das Escrituras (Bíblias, Testamentos e Evangelhos) foram impressos no período da guerra, e 1.595.500 do fim da guerra para cá, nas seguintes línguas: francês, alemão, italiano, português, polonês e russo. O total da distribuição da "Maison de la Bible" desde o início do seu trabalho em 1926, é de 6.443.259 Escrituras, em 284 línguas.

"DOS RECANTOS DO BRAS

"...Tendo a União Intermediária Le lizado sua festa de 5.º aniversário, resol zer também uma coleta especial dedic essa Sociedade.

A festa foi no dia 8 de novembro às ras, e no fim da mesma recolhemos a que rendeu a quantia de Cr$ 255,50, a qu vio a essa Sociedade, em vale postal.

É nosso desejo que os trabalhos de ciedade possam dar maiores resultados possam ainda espalhar muitas Bíblias e gelhos em o nosso querido Brasil..."

——:——

"...Esta te mpor fim comunicar-lh recebi a sua carta datada de... como ta a remessa de folhetos e formulários de que agradeço.

Quero deixar patente que êste tr que venho procurando fazer, ajudando mãos nesta grandiosa obra, é para mim vo de grande alegria. Sendo eu crente isto vem provar o que os mais velhos me diziam a respeito do trabalho volunt dá alegria, satisfação e sobretudo, nos dá pressão de que estamos realmente fazendo de positivo na obra de Cristo Jesus..."

——:——

"...Li a vossa revista e por isso ven meio desta inscrever-me como sócio da ria "regular".

Um grande passo já foi dado criand Sociedade Bíblica do Brasil... Esta Soc que tem a seu cargo a propagação da P de Deus, deve ser um órgão dos mais pois ergue-se acima de tôdas as denomi religiosas, no sublime afã de dar instru para a evangelização de nossa imensa e da pátria.

Que Deus abençõe todos os vossos e e aumente cada vez mais a Sociedade B do Brasil, a fim de que ela possa cumpri mente o seu propósito de "dar a Bíblia tria", são os nossos melhores desejos..."

ATENÇÃO

Pedimos a atenção dos nossos prezados amigos e colaboradores, para o seguinte fato: *É EXPRESSAMENTE PROIBIDO POR LEI, REMETER DINHEIRO PELO CORREIO EM ENVELOPE COMUM, SEM SER REGISTRADO COM VALOR DECLARADO.*

Fazemos êste aviso em virtude de estarmos recebendo, constantemente, cartas, até mesmo com registro simples, nas quais o remete forma que o dinheiro segue incluso, e, no e to, êsse dinheiro não nos chega às mão dendo-se notar claramente que o envelo violado e o seu conteúdo retirado. Casos natureza não podem ser reclamados nos C porque além da proibição, também não se provar que havia dinheiro dentro do env

"O LIVRO MUNDIAL DA BOA VONTADE"



. Frederico C. Glass assinando a página do Livro Mundial da Boa Vontade

Jm dos projetos de maior repercussão nos dos Unidos foi o "Livro da Boa Vontade". êste patrocinado em 1950, pela Sociedade ca Americana, com o intuito de fornecer ovo do Japão, acima de quinze milhões de nes das Escrituras Sagradas. Assinado pelo dente Truman e pelos governadores de todos estados, e ainda por mais de duzentas pessoas, o Livro da Boa Vontade angariou ndos necessários para o projeto tão simo de demonstrar ao povo japonês, o desejo ovo norte-americano de entregar-lhe a Pa- de Deus.

Comemora-se êste ano o jubileu da fundada Sociedade Bíblica Britânica e Estran- que, há 150 anos, vem prestando relevanserviços à humanidade, fornecendo as Esras Sagradas, sem nota ou comentário, aos s do mundo. Como parte das comemoradessa data histórica, e sob o patrocínio Sociedades Bíblicas Unidas, a exemplo da edade Bíblica Americana, está sendo elado agora o "Livro Mundial da Boa Vontapáginas do qual já foram assinadas por lís do trabalho bíblico em tôda a parte do do.

Pelo trabalho bíblico no Brasil, já assina- em primeiro lugar, duas pessoas que, em ras de ação diferentes, porém, de igual imância, se têm dedicado por longos anos à divulgação das Escrituras Sagradas. Referimo-nos aos irmãos Frederico C. Glass e Abel Vindes Pereira. O Sr. Glass, há mais de cinqüenta anos distribui as Escrituras Sagradas pelo sertão brasileiro, especialmente no Nordeste. Verdadeiramente, milhares de brasileiros tiveram o seu primeiro contáto com o Evangelho, por intermédio da obra magnífica dirigida pelo Sr. Glass. O seu livro "Adventures with the Bible in Brazil" (Aventuras com a Bíblia no Brasil), teve grande aceitação na Inglaterra, e está sendo preparada uma nova edição para ser publicada aqui no Brasil. Conta êle hoje, 85 anos de idade e continua interessado na gloriosa tarefa de divulgação das Escrituras Sagradas.

O Sr. Abel V. Pereira tem, de igual forma, contribuído valiosamente para a maior divulgação da Palavra de Deus, sendo um dos funcionários mais antigos da Sociedade Bíblica. Há mais de 27 anos vem êle trabalhando na Sociedade Bíblica, empacotando e despachando as Escrituras. Homem de espírito genuinamente cristão, com 75 anos de idade, é uma bênção para todos os que labutam na obra bíblica.

Sentimo-nos honrados por terem sido êstes dois grandes servos de Deus, os primeiros aqui no Brasil a assinar o "Livro Mundial da Boa Vontade".

Oportunamente, informaremos aos prezados amigos e leitores, a maneira com que poderão participar nêsse esfôrço mundial.



Ladeado pelos Secretários Bratcher e Alves, o Sr. Abel assina o Livro Mundial da Boa Vontade



(Continuação do número anterior)

A História de Maria Jones
(Mary Jones)

CAPÍTULO V

No Caminho

Passaram-se alguns anos depois dos acontecimentos narrados no capítulo anterior. Mariazinha tinha quase dezesseis anos. Era forte e ativa, cheia de energia e cuidadosa como sempre. A sua resolução a respeito da compra de uma Bíblia não tinha enfraquecido nem por um momento. Durante seis longos anos tinha guardado todos os centavos que ganhava, privando-se de todos os pequenos confortos tão necessários à sua pobreza e dos quais as crianças tanto gostam.

As suas visitas ao sítio ainda continuavam, e enquanto estudava as lições da Bíblia para a aula dominical, o grande desejo de possuir o Santo Livro aumentava sempre.

Que alegria não seria, pensava ela muitas vêzes, se cada dia pudesse ler e decorar algum trecho da Escritura! "Mas tempo virá," dizia ela, "em que terei a minha Bíblia". Ajoelhada ao pé da sua cama, pedia a Deus que êsse dia chegasse depressa!

Como se pode imaginar, Mariazinha era o orgulho e encanto de seus pais, ajudava-os muito, e era mais do que nunca a mão direita de sua mãe; seu pai, quando olhava para seus olhos pretos, inteligentes e francos, e a ouvia recitar as lições, ou dar explicações do que tinha ouvido durante o dia, dava graças ao Criador pela filha que tinha, suplicando a Sua bênção para ela, a fim de que ela pudesse ser uma bênção para todos com quem tivesse de tratar para o futuro.

Um dia, Mariazinha acabava de voltar do sítio e entrou em casa saltando de alegria com esta boa nova:

"O' meus pais! Imaginem! A d. Eva pagou-me pelo trabalho que lhe fiz, e muito mais do que eu esperava! Agora tenho o suficiente para comprar uma Bíblia. Estou tão contente que não sei o que faça."

Jacó parou o trabalho e estendeu-lhe as mãos.

"É possível, Mariazinha? Depois de economizares durante seis anos! Então graças a Deus, minha filha, que criou no teu coração o desejo de possuires a tua Bíblia e te deu p... para esperares e trabalhares até rea... teu desejo; abençoada sejas minha fil...

"Mas, diga-me, querido pai", disse ...zinha depois de uma pequena pausa, o... derei comprar uma Bíblia? Aqui não ... em Abergynolwyn."

"Não te posso dizer, minha filha. ... nosso pregador, Sr. Guilherme Henrique ... velmente saberá, e deves procurá-lo a... perguntar-lhe onde a poderás adquirir."

Seguindo o conselho de seu pai, ...nha foi, no dia seguinte, falar com o S... lherme Henrique, a fim de pergunta... que para ela era de tanta importância ... mou-lhe o Sr. Guilherme que o lugar m... ximo onde poderia obter um exemplar ... casa do Sr. Carlos, na cidade de Bala ... acrescentou, receiava que tôdas as Bíb... cebidas por aquêle senhor, já tivessem ... didas ou prometidas há muitos meses. ... tícia não era muito animadora, e Maria ... para casa um tanto abatida, porém não ... nimada. Pensou que ainda havia a es... de que o Sr. Carlos tivesse algum exem... ponível, se assim fôsse, essa Bíblia seria ...

A grande distância — mais de sessen... lômetros — o caminho desconhecido, ... afamado, mas para ela, estranho pasto... devia conceder-lhe o que desejava — ... lhe causava algum receio, mas não ... sua resolução. Mesmo seus pais, que ... riam, por causa da distância, que ela fô... zinha, a pé, até a cidade de Bala, para ... prar a Bíblia, cessaram de se opôr à ... gem, "porque", disse o bom Jacó a sua ... "se o Senhor está respondendo às noss... ções, e guiando a pequena como lhe p... seria mal feito da nossa parte ir contra ... sabedoria."

Tendo Mariazinha recebido licença d... pais para fazer a viagem, foi ter com ... zinha, e, falando-lhe a respeito da sua ... viagem, pediu-lhe emprestada uma sacola ... trazer o seu tesouro, se o conseguisse.

A vizinha, lembrando-se da bondade d... riazinha para com ela e seus filhos, fic... tisfeita por poder demonstrar-lhe a sua ... dão, emprestando-lhe prontamente a s... desejando-lhe um sincero "Deus te ajude..."

Na manhã seguinte, um dia fresco d... mavera, no ano de 1800, Mariazinha le... se muito cedo, preparou-se com muito c... pois êste era o dia dos dias — o dia pe... tinha suspirado seis anos, e que, assim ... va, deveria fazê-la a criatura mais feliz, ... zer-lhe mágoa e desapontamento como ... tinha sentido?

O seu único par de sapatos — artigo ... cioso de mais para ser usado numa viag... mais de sessenta quilômetros — ela o met... sacola, tencionando calçá-los logo que ch... na cidade.

Apesar de ser ainda cedo, Maria e J... estavam de pé para lhe darem o almoço ... consistia de pão e leite quente, e fazerem ... ção, pedindo especialmente a Deus uma ... ção sôbre a emprêsa de sua filha, e a Su...

teção durante a jornada. Isto consolou e animou Mariazinha que, beijando seus pais, partiu ao romper dêsse belo dia — que viveu na sua memória até à última hora da sua longa e útil vida.

Partiu, caminhando com passo certo, os pés nús pisando leve mas firmemente a estrada, a cabeça levantada, os olhos brilhantes, as faces coradas. Assim caminhou — a mais bela e alegre mocinha de todo aquêle país, naquela manhã de primavera. Tudo nessa inesquecível manhã lhe parecia diferente. A querida e velha montanha afigurava-se como protegendo-a. Mesmo o sol, aparecendo no horizonte, parecia-lhe que sorria especialmente para ela. As calhandras (cotovias) voavam do prado até que o seu gorgeio se perdia no céu, como uma oração entoada a Deus.

Os coelhos espreitavam na entrada dos buracos e recantos; e até um esquilo, correndo pela árvore acima, parou e olhou amigàvelmente para a nossa rapariga, como se dissesse: Bom dia, Mariazinha; boa sorte!"

E o coração da menina estava em harmonia com a beleza da natureza, cheio de gratidão pelo passado e de esperança no futuro.

Agora deixemos a nossa heroína caminhando corajosamente para Bala, e falemos um pouco sôbre aquêle bom e sincero homem em quem tôdas as esperanças de Mariazinha estavam fixadas nesse dia, e que a seus olhos, no momento, deveria ser a pessoa mais alta e importante do mundo.

Tomás Carlos, de Bala era, realmente, pessoa de grande influência e de alta consideração em Gales, e tinha sido muito útil na organização e execução de trabalho muito importante e excelente, em lugares onde a ignorância e as trevas tinham até então prevalecido. Por isso o chamavam "o apostólico Carlos de Bala". Nessa época tinha êle cinqüenta anos, e havia vinte anos que percorria os sítios mais desertos de Gales, pregando a Palavra da vida, abrindo escolas, empregando o seu grande talento no serviço do Senhor. Na idade de dezoito anos tinha-se entregado ao Salvador, e o seu primeiro trabalho começou na própria casa, onde foi o meio de se instituir a oração de família, exercendo uma boa influência, não menos poderosa, por ser meigo e afeiçoado.

Ao meio dia, Mariazinha parou para descançar e comer alguma cousa da merenda que sua mãe lhe havia preparado. Sentou-se à sombra de uma árvore, refrescando os pés empoeirados e quentes, na relva macia e húmida que se espalhava como um tapete aveludado sôbre o solo. Não tardou a descobrir um pequeno regato que corria do monte e seguia para o mar, saciou a sêde, banhou o rosto, as mãos e os pés, e depois de meia hora de descanço, levantou-se, pôs a sacola no ombro e recomeçou a sua viagem.

O resto do caminho, debaixo de um sol ardente e por uma estrada cheia de pó, foi muito fatigante; mas, embora com os pés cheios de bôlhas e feridos das pedras e a cabeça a doer-lhe, sentindo-se muito cançada, Mariazinha caminhou sempre.

A Bíblia no Brasil

(ÓRGÃO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL)

Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras

Redator Responsável

REV. EWALDO ALVES

Colaboradores

REV. ALMIR DOS SANTOS
REV. JÚLIO ANDRADE FERREIRA
REV. DR. ROBERT G. BRATCHER
REV. WALTER AUGUSTO ERMEL

Redação

EDIFÍCIO DA BÍBLIA
RUA BUENOS AIRES, 135 - 3º ANDAR
Caixa Postal 73 ou 454
RIO DE JANEIRO

Vol. VI — Jan., Fev., e Mar. de 1954 — Nº 23

Um bom camponês que a viu quando ela passava, deu-lhe uma tijela de leite, e a filhinha de um lavrador, quando Mariazinha estava próxima do fim da viagem, ofereceu-lhe parte da sua ceia que estava comendo sentada ao fresco, debaixo de um alpendre. Foram êstes os incidentes ocorridos durante a sua jornada a Bala.

Chegando lá, seguiu as instruções que o Sr. Guilherme lhe havia dado, dirigindo-se à casa do Sr. Davi Eduardo, pastor metodista muito respeitado. Êste homem recebeu-a amàvelmente, perguntou-lhe qual o motivo que a trazia de tão longe, e acabou por dizer-lhe que, devido ao costume do Sr. Carlos de levantar-se de madrugada (segredo do imenso trabalho que êle desempenhava), aquela hora já era tarde para vê-lo, pois êle recolhia-se cedo. "Mas", acrescentou o bom velhinho, vendo a tristeza da jovem, "dormireis aqui esta noite, e amanhã, logo que se veja a luz no gabinete do Sr. Carlos, iremos procurá-lo, a fim de tratardes o vosso negócio a tempo de voltardes a casa antes da noite."

Agradecida, Mariazinha aceitou a hospitalidade oferecida e, depois de um jantar muito simples, foi conduzida ao quarto onde devia dormir. Depois de repetir um capítulo, da Bíblia e fazer oração, deitou-se, descançando o corpo e espírito, certa de que a sua viagem não seria em vão, mas que Aquêle que a conduzira até ali, satisfaria o desejo do seu coração.

(*Continua no próximo número*)

GRATIDÃO E COOPERAÇÃO!

"Hoje é o primeiro aniversáiro de nossa querida filhinha Sunamita, e em gratidão a queremos inscrevê-la como sócia "Regular" da abençoada Sociedade Bíblica do Brasil.

A vida de nossa filha é uma das grandes bênçãos que Deus, na sua infinita bondade nos concedeu. Tinha ela apenas um mês e treze dias, quando sofreu rebeldes enfermidade curamos todos os recursos médicos de nossa cidade, porém, sem nos esquecermos dos inesg recursos Divinos. Depois de quatro dias e noites de sofrimentos intensos para uma tenra c nha, esgotados todos os meios humanos, buscamos confiantes e fervorosamente o Médi médicos, e Deus, na sua infinita bondade, colocou suas santas e poderosas mãos sôbre zendo desaparecer de um momento para outro, todos os sofrimentos e aflições. Dormiu damente, por longo tempo. Que emoção! Acordou completamente restabelecida, sem passar p ríodo de convalescença, pois a obra de Deus é perfeita. Agora, está forte, robusta e muito

Grandes cousas fêz o Senhor por nós e por isso estamos alegres!

Almejando cooperar convosco na gloriosa missão de "Dar a Bíblia à Pátria", somos os irm Cristo Jesus.

Pedro e Eugênia Silva"

No aniversário do seu filhinho, registe-o como sócio da Sociedad blica do Brasil, numa das seguintes categorias:

Estudante	Cr$	10,00	anuais
Regular	Cr$	20,00	"
Colaborador	Cr$	50,00	"
Auxiliar	Cr$	100,00	"
Cooperador	Cr$	200,00	"
Solidário	Cr$	500,00	"
Mantenedor	Cr$	1.000,00	"
Vitalício	Cr$	10.000,00	em um ou mais pagamentos.

Rem. Caixas, 73 ou 454
Rio de Janeiro

De ... grafo 3. N.º 10428/50 do ... D R do D. F.

ENDEREÇO:

SR. CHARLES ANDERSON GAULD
AV. ATLANTICA, 1096
COPACABANA
D. FEDERAL

A

Est. de Artes Graf. — C. Mendes Junior
Rua Riachuelo 192 - Tel 32-3090 Rio de Janeiro

A Bíblia no Brasil

Mary Ellen Embree
1210 Norwood Road
Austin, Texas

X ABRIL, MAIO E JUNHO N.º 36



CONCÍLIO MUNDIAL DE SOCIEDADES BÍBLICAS

NO BRASIL, DE 10 A 24 DE JULHO DE 1957

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL – RIO DE JANEIRO

LEITURAS DIÁRIAS DA BÍBLIA

1957

JULHO

DIA		LIVRO	CAP.
1		João	16:1-33
2		João	18:1-18
3		Deuteronômio	28:1-14
4		João	8:1-32
5		João	8:33-59
6		Êxodo	2:1-25
7	Domingo	Êxodo	3:1-15
8		Levítico	19:1-22
9		Levítico	19:23-37
10		Levítico	27:26-34
11		1 Coríntios	3:1-23
12		Salmos	121:1-8
13		Salmos	122:1-9
14	Domingo	Salmos	125:1-5
15		Salmos	126:1-6
16		Salmos	130:1-8
17		Gênesis	4:1-17
18		Deuteronômio	4:24-40
19		Deuteronômio	32:1-7
20		Josué	23:6-11
21	Domingo	1 Samuel	2:1-9
22		2 Samuel	22:1-33
23		1 Crônicas	29:9-20
24		2 Crônicas	15:1-9
25		2 Crônicas	19:1-11
26		Gálatas	2:1-21
27		Gálatas	3:1-29
28	Domingo	Gálatas	4:1-31
29		Efésios	1:1-23
30		Efésios	2:1-22
31		Efésios	3:1-21

AGÔSTO

DIA		LIVRO	CAP.
1		Provérbios	[illegible]
2		Provérbios	[illegible]
3		Provérbios	[illegible]
4	Domingo	Provérbios	[illegible]
5		Eclesiastes	[illegible]
6		Eclesiastes	[illegible]
7		Eclesiastes	[illegible]
8		Cântico dos Cânticos	[illegible]
9		Lucas	[illegible]
10		Lucas	[illegible]
11	Domingo	Lucas	[illegible]
12		Lucas	[illegible]
13		Lucas	[illegible]
14		Lucas	[illegible]
15		Lucas	[illegible]
16		Lucas	[illegible]
17		Lucas	[illegible]
18	Domingo	Lucas	[illegible]
19		Apocalipse	[illegible]
20		Apocalipse	[illegible]
21		Apocalipse	[illegible]
22		Salmos	[illegible]
23		Salmos	[illegible]
24		Salmos	[illegible]
25	Domingo	Salmos	[illegible]
26		Salmos	[illegible]
27		Amós	[illegible]
28		Amós	[illegible]
29		Amós	[illegible]
30		Amós	[illegible]
31		Amós	[illegible]

SETEMBRO

DIA		LIVRO	CAP.
1	Domingo	Isaías	12:1-6
2		Deuteronômio	8:1-20
3		Eclesiastes	5:9-20
4		1 Reis	3:1-28
5		Jeremias	2:1-13
6		Jeremias	7:1-28
7		Jeremias	18:1-10
8	Domingo	Jeremias	23:16-32
9		Daniel	1:1-21
10		Daniel	2:1-30
11		Daniel	3:1-18
12		Daniel	3:19-30
13		Daniel	5:1-31
14		Daniel	6:1-28
15	Domingo	1 Coríntios	4:1-21
16		Filemom	vers. 1-25
17		Joel	2:15-32
18		Joel	3:1-14
19		Sofonias	1:1-18
20		Atos	18:1-28
21		Atos	19:1-20
22	Domingo	Atos	19:21-41
23		Atos	20:1-16
24		Atos	20:17-38
25		Atos	21:1-17
26		Atos	21:18-40
27		Atos	22:1-30
28		Deuteronômio	11:13-21
29	Domingo	Josué	24:1-24
30		1 Samuel	1:1-28

OUTUBRO

DIA		LIVRO	CAP.
1		1 Samuel	[illegible]
2		1 Samuel	[illegible]
3		1 Samuel	[illegible]
4		2 Samuel	[illegible]
5		Mateus	[illegible]
6	Domingo	Mateus	[illegible]
7		Mateus	[illegible]
8		1 Tessalonicenses	[illegible]
9		1 Tessalonicenses	[illegible]
10		2 Tessalonicenses	[illegible]
11		2 Tessalonicenses	[illegible]
12		Hebreus	[illegible]
13	Domingo	Provérbios	[illegible]
14		Provérbios	[illegible]
15		Provérbios	[illegible]
16		Provérbios	[illegible]
17		Provérbios	[illegible]
18		1 Timóteo	[illegible]
19		1 Timóteo	[illegible]
20	Domingo	1 Timóteo	[illegible]
21		1 Timóteo	[illegible]
22		1 Timóteo	[illegible]
23		1 Timóteo	[illegible]
24		Ageu	[illegible]
25		Ageu	[illegible]
26		1 Coríntios	[illegible]
27	Domingo	1 Coríntios	[illegible]
28		Romanos	[illegible]
29		Judas	[illegible]
30		Romanos	[illegible]
31		Romanos	[illegible]

...ne with A Bíblia no Brasil
...X, no. 36 (Abril, Maio, E Junho) 1957

RELAÇÃO NOMINAL DAS OFERTAS GENEROSAS

FEITAS À

...CIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

de 1 de Novembro de 1955
a 31 de outubro de 1956

RESUMO DAS OFERTAS

Igrejas Batistas	165.610,60
Igrejas Presbiterianas	65.522,60
Igrejas Metodistas	53.487,20
Igrejas Congregacionais	25.653,40
Igrejas Luteranas	21.323,80
Assembléias de Deus	18.846,90
Igrejas Presb. Independentes	15.419,80
Igrejas Adventistas	10.841,90
Igrejas Presb. Conservadoras	3.190,00
Igrejas Episcopais	2.104,20
Diversos	116.312,90
Ofertas Individuais	107.314,60
Anuidades de Sócios	713.000,00
Campanha dos Cofres	16.785,40
Total da Receita	1.335.413,30

IGREJAS BATISTAS

... Batista de Bebedouro ...	12.710	180,00
... Batista de Imbirá	12.713	100,00
... Batista de Piratininga ..	12.714	20,00
... Batista de Ressurreição .	12.715	500,00
... Batista de Vila Pompéia .	12.716	295,00
... Batista de Varpa, Central	12.717	1.762,50
... Batista Russa, S. Paulo .	12.718	285,00
... Batista de Baurú (2.ª) ..	12.719	20,00
... Batista J. Piratininga ...	12.720	20,00
... Batista de Icaraí	12.728	100,00
... Batista do Calvário	12.817	251,50
... Batista do Rio (1.ª)	12.853	450,00
... Batista da Tijuca	12.854	200,00
... Batista do Bairro da Luz	12.900	30,00
... Exec. Conv. Bat. Goiâna .	12.901	54,20
... Batista do Bebedouro	13.046	500,00
... Batista de Vila Nova ...	13.111	100,00
... Bat. Vicente Carvalho ...	13.138	32,30
...a Batista de Vicente Carvalho	13.140	281,20
...a Bat. de Vila Prudente ..	13.144	1.625,00
...a Batista Central da Penha	13.199	245,00
...a Batista em Cordovil	13.201	100,00
...a Bat. Nova Aurora	13.203	225,00
...a Batista de Gramacho ...	13.221	339,00
...a Batista em Olinda	13.233	500,00
...a Batista Pirassununga	13.241	505,00
...a Batista Montes Claros ...	13.243	250,00
...a Batista de Heliópolis ...	13.381	186,00
A Transportar		9.156,70

Transporte		9.156,70
Igreja Bat. de Moça Bonita	13.386	325,00
Igreja Batista de Sumidouro ...	13.396	100,00
Igreja Bat. Monte Oliveira	13.416	240,00
E. Dom. da Igr. Bat. de S. Vicente	13.423	380,70
Igreja Bat. de Linhares	13.437	171,50
Igreja Bat. de São Cristovão ...	13.446	575,00
Igreja Bat. do Brás (SP)	13.463	1.000,00
Igreja Bat. Nova Canaan	13.464	202,00
Igreja Batista Bairro Limão	13.471	500,00
Igreja Batista de Tupã	13.474	550,00
Igreja Bat. Govern. Valadares .	13.479	150,00
Igreja Batista de Oswaldo Cruz	13.493	500,00
Igreja Batista de Terenos	13.901	391,00
Igreja Batista em Jardim	13.902	460,00
Igreja Batista de Parnaíba	13.903	65,00
Igreja Batista de Dourados	13.904	150,00
Igreja Batista de C. Grande	13.905	400,00
Cong. Bat. Indep. P. da Areia ..	13.247	150,00
Igreja Batista de Americana ...	13.256	580,00
Igreja Batista de Baurú	13.257	250,00
Igreja Batista de Itapagipe	13.266	500,00
Igreja Bat. Pôrto Alegre e E. D. (1.ª)	13.268	1.505,00
Grupo das Jovens da I. B. (PA)	13.268	1.000,00
I. Cesario Englesdorff da I.B. (PA)	13.268	200,00
Igreja Batista Barra Mansa	13.272	200,00
Igreja Batista de Muriaé	13.290	108,50
Igreja Batista Edson Passos	13.296	80,00
A Transportar		19.890,40

Transporte		19.890,40
Igreja Bat. de Adamantina	13.308	604.00
Igreja Batista Vila Diva	13.316	500.00
Igreja Bat. de Tumiritinga	13.317	300.00
Cong. Bat. Munis Freire	13.319	45.00
Igreja Batista em Barreiras	13.320	100,00
Igreja Batista do Carmo	13.329	200.00
Igreja Batista de Cafelândia ...	13.331	100,00
Igreja Batista de Botafogo	13.351	160,00
Igreja Batista da Ressurreição .	13.355	781,00
Cong. Bat. de Itararé	13.362	210.00
Ig. Bat. S. Bernardo Campo (1.ª)	13.367	322.00
Igreja Batista de Asteca	13.380	100,00
Convenção Bat. Matogrossense .	13.906	3.138,70
Igreja Batista de Cornél. Procóp.	13.918	100,00
Igreja Batista de Galsalia	13.919	58,00
Igreja Batista de Mendanha ...	13.929	352,00
Igreja Batista de Cambuí (Campinas)	13.931	1.050,00
Igreja Batista de Monte Moriá .	13.932	110,00
Igreja Batista de Itapé (1.ª) ..	13.943	135,00
Igreja Batista de Urupês	13.944	321,00
Igreja Batista de Piabirú	13.947	416,00
Igreja Batista de M. Hermon ..	13.984	223,00
Igreja Batista de Vilar Formoso .	13.508	285.00
Igreja Batista de Curuçá	13.516	300.00
Igreja Batista do Rio Douro	13.546	105,00
Cong. Batista de Janauba	13.554	100,00
Igreja Batista Conselh. Pena ...	13.555	235,00
Igreja Batista de Sto. Angelo ...	13.556	480,00
Igreja Batista em Com. Matarazzo	13.572	1.000,00
Igreja Batista Sorocaba (1.ª) ..	13.585	220.00
Igreja Batista da Penha (1.ª) ...	13.603	570,00
Igreja Batista em Erechim	13.607	560,00
Igreja Batista de B. Roxo	13.619	500,00
Igreja Batista de Piedade	13.620	300,00
Igreja Batista de Jundiaí (1.ª) ..	13.621	325,00
Igreja Batista B. Preto	13.622	345,00
Igreja Batista de Muqui	13.624	500,00
Igreja Batista de Conceição Macabu	13.625	110,00
Igreja Batista do Rio (1.ª)	13.626	225,00
Igreja Batista da Tijuca	13.627	100,00
Igreja Batista da Renascença ..	13.629	120,00
Igreja Batista de Jacupiranquinha	13.630	30,00
Igreja Batista em Lauras	13.630	30,00
Igreja Batista de Baurú (1.ª) ..	13.630	10,00
Igreja Batista em Goiânia	13.631	13,50
Igreja Batista em Campinas ...	13.631	6,00
Igreja Batista em Ceres	13.631	4,50
Igreja Batista em Ipameri	13.631	6,00
Igreja Batista em P. do Rio	13.631	1,50
Igreja Batista de Constantinópolis	13.636	32,20
Igreja Batista de Coarí	13.637	160,00
Igreja Batista de Petrópolis (2.ª)	13.638	266,00
Igreja Batista de Tauá	13.641	165,00
Igreja Batista de Betel	13.643	500,00
Igreja Batista de Salvador	13.650	150,00
Igreja Batista de Vig. Geral (2.ª)	13.675	106,00
Igreja Batista de Itaguaí	13.676	200,00
Igreja Batista de Campo Grande	13.683	240,00
Ig. Batista a|c. Francisco Oliv. .	13.690	100.00
Igreja Batista em Paratí	13.692	165,00
Igreja Batista de Floresta	13.695	410,00
Igreja Batista de Campos Belos .	13.719	160,00
Igreja Batista de Tombos	13.738	185,00
Igreja Batista do Porto Novo ...	13.739	140,00
Igreja Batista de Coqueiros	13.741	100,00
Igreja Batista de João Neiva	13.742	110,00
Igreja Bat. de N. Horizonte	13.743	60,00
Igreja Batista de Propriá	13.754	133,00
Igreja Bat. de Bandeirantes	13.764	1.000,00
Igr. Bat. de S. Francisco Xavier	13.782	300,00
A Transportar		40.379,80

Transporte	
Igreja Bat. em Apucarana	13.801
Cong. Batista de Cupiraque	13.804
Igreja Batista de Castanhol	13.843
Cong. Batista de Pimenteiro ...	13.854
Igreja Batista de Ramos	13.862
Igreja Bat. de Mantena (2.ª) ...	13.874
Igr. Bat. de Junqueiropolis	13.884
Igr. Bat. de Vila Pancas	13.896
Igr. Bat. de Lauras	13.897
Igr. Batista de Jacupiranga	13.898
Igr. Bat. de Passo Camargibe ..	14.030
Igr. Bat. de José Lage	14.031
Igr. Bat. Central Pôrto Alegre .	14.040
Igr. Bat. Central de Pôrto Alegre	14.042
Igr. Bat. de Itabuna	14.054
Igreja Batista de Gramal	14.087
Igreja Bat. de Alagoinha (2.ª) ..	14.089
Igreja Batista N. Venecia	14.090
Igreja Batista de Bôa V. Martinop.	14.093
Igreja Batista de Boaventura ...	14.102
Igreja Batista de S. Raimundo .	14.103
Igreja Batista de Renascença ...	14.122
Igreja Batista em Goiania (1.ª) .	14.123
Igreja Batista em Céres	14.123
Igreja Batista em Firminópolis .	14.123
Igreja Batista em Campos Belos	14.123
Igreja Batista em Nazário	14.123
Igreja Batista em Pires do Rio ..	14.123
Igreja Batista em Parangatú ...	/14.123
Igreja Batista em Jacobina	14.125
Igreja Batista de Queimadas (BA)	14.126
Igreja Batista de Bento Ribeiro .	14.133
Igreja Batista de Bonsucesso ...	14.134
Igreja Batista de Cachambí	14.135
Igreja Batista de Campinho	14.136
Igreja Batista de Campos dos Afonsos	14.137
Igreja Batista Central H. Gurgel	14.138
Igreja Batista de Deodoro	14.139
Igreja Batista de Engenho da Rainha	14.140
Igreja Batista de Inhaúma	14.141
Igreja Batista de Ipanema	14.142
Igreja Batista de Itacuruçá	14.143
Igreja Batista de Itacuruçá	14.144
Igreja Batista de Jacarepaguá ..	14.145
Igreja Batista de Laranjeiras ...	14.146
Igreja Batista de Marech. Hermes	14.147
Igreja Batista do Rio (1.ª)	14.148
Igreja Batista do Rio (1.ª)	14.149
Igreja Batista do Rocha	14.150
Igreja Batista de Sen. Camará .	14.151
Igreja Batista da Tijuca	14.152
Igreja Batista da Tijuca	14.153
Igreja Batista Univers. Rural .	14.154
Igreja Batista em Antonina	14.157
Igreja Batista em Icaraí	14.162
Igreja Batista de J. Pessôa (1.ª)	14.182
Igreja Batista de J. Pessôa	14.183
Igreja Batista de Vargem Alta ..	14.207
Cong. Batista de Irapurú	14.218
Igreja Batista de Dourados	14.222
Igreja Batista de Morros	14.229
Cong. Batista de Itaparica	14.230
Igreja Batista de Bôa Vista	14.231
Igreja Batista dos Mares	14.232
Igreja Batista de S. Amaro	14.233
Igreja Batista de Ingazeira	14.234
Igreja Batista de Aquidaba	14.260
Igreja Batista de Alagoinhas ..	14.269
Igreja Batista de N. Odessa (3.ª)	14.284
Igreja Batista de Ebenezer	14.288
A Transportar	73.[illegible]

Transporte		73.465,90
reja Batista de Terezina	14.297	1.000,00
reja Batista de Terezina (2.ª)	14.298	63,00
reja Batista de Floriano	14.299	230,00
reja Batista de Amarante	14.300	64,00
reja Batista de Agua Branca .	14.301	40,00
reja Batista de Vila Maria ..	14.311	610,00
reja Batista da Gambôa	14.314	500,00
reja Batista de São C. do Sul .	14.319	1.221,00
reja Batista de S. Pedro (Glória)	14.327	100,00
reja Batista de Sto. Antonio (Jesus)	14.329	100,00
reja Batista de São Gabriel ..	14.332	100,00
Dom. Igr. Bat. São Gabriel .	14.334	21,00
reja Batista S. Januário	14.337	500,00
reja Batista de Rosalinda	14.338	140,00
reja Batista de Carolina	14.400	300,00
reja Batista de Barra	14.403	500,00
reja Batista de Itaperuna	14.408	432,40
reja Batista em Florianópolis .	14.416	300,00
reja Batista do Eden	14.434	600,00
reja Batista em Coelho Neto .	14.438	300,00
reja Batista em S. José R. Preto	14.457	132,00
reja Batista de Queimados	14.470	200,00
onv. Bat. Paranaense	14.480	696,00
reja Batista de Calvário	14.481	832,00
reja Batista de Filadelfia	14.524	200,00
reja Batista de Salem	14.573	187,50
reja Batista em Bangú	14.577	716,50
reja Batista em Barão de Taquara	14.578	500,00
reja Batista de Engenho Dentro	14.579	855,90
reja Batista em Grajaú	14.580	150,00
reja Batista em Itacuruçá	14.581	125,00
reja Batista em Mal. Hermes .	14.582	107,00
reja Batista em N. Jerusalém	14.583	229,70
reja Batista em Oswaldo Cruz	14.584	670,00
reja Batista Praça do Carmo .	14.585	125,00
reja Batista do Rio (1.ª)	14.586	225,00
reja Bat. Ricardo de Albuquerque	14.587	320,00
reja Batista em Rocinha	14.588	301,70
reja Batista na Tijuca	14.589	100,00
reja Batista em Vieira Fazenda	14.590	400,00
reja Batista de Zumbí	14.591	536,10
reja Batista S. José R. Preto .	14.592	892,50
reja Batista de Lorena	14.593	185,00
reja Batista de Fragata	14.594	120,00
reja Batista de Campos (1.ª) .	14.595	500,00
reja Batista de Calvário	14.596	80,00
reja Batista em Canoas	14.597	25,00
reja Batista de Constantinópolis	14.598	25,80
reja Batista em Manáus (2.ª) .	14.599	250,00
reja Batista Carabuçú	14.600	180,00
reja Batista de Mimoso do Sul	14.601	250,00
reja Batista de Cachoeira de Itapemirim (1.ª)	14.602	300,00
reja Batista de Marapé (2.ª) .	14.603	200,00
reja Batista Ipanema (MG) ...	14.604	500,00
reja Batista Mar Espanha ...	14.605	721,00
reja Batista de Jundiaiá	14.606	200,00
reja Batista de Croslandia	14.607	101,00
rejas Batistas Camp. Goianio (Diver.)	14.609	603,10
reja Batista de Bocaiuva	14.631	52,00
reja Batista de S. Antonio (MG)	14.632	258,10
reja Batista dos Matos	14.633	147,90
reja Batista Sinal (RS)	14.638	85,00
apela Batista Esteio	14.639	35,00
reja Batista Atalaia	14.662	53,00
reja Batista de Poço	14.663	145,00
reja Batista de Palmeira	14.664	100,00
reja Batista de Farol	14.665	252,90
A Transportar		94.459,00

Transporte		94.459,00
Igreja Batista Alto Alegre	14.681	310,00
Igreja Batista Jerusalem	14.687	96,00
Igreja Batista Piraí	14.696	11,00
Igreja Batista de Ijuí	14.728	1.320,00
Igreja Batista de Nova Friburgo	14.734	370,00
Igreja Batista de Canta Galo ..	14.745	25,00
Igreja Batista Manáus (1.ª)	14.751	1.803,00
Igreja Batista de 15 de Outubro	14.755	600,00
Igreja Batista de Constantinópolis	14.756	800,00
Igreja Batista de Itaóca	14.772	127,70
Igreja Batista de Cajazeira	14.780	100,00
Igreja Batista de Gravata	14.781	60,00
Igreja Batista S. Gonçalo (PB) .	14.782	50,00
Igreja Batista Emanuel	14.787	2.282,00
Igreja Batista Nilópolis	14.791	250,00
Igreja Batista Parada Lucas ..	14.824	358,20
Igreja Batista Nova Esperança .	14.858	680,00
Igreja Batista Rio Novo do Sul	14.865	2.000,00
Igrejas Batistas Conv. Matogrossenses	14.889	1.886,00
Igreja Batista de Guaiba	14.938	143,00
Igreja Batista Brauna	14.945	100,00
Igreja Batista dos Pratos	14.949	500,00
Igreja Batista Constantinópolis .	14.953	35,00
Igreja Batista de Muniz Freire .	14.954	150,00
Igreja Batista de Santos	14.955	1.500,00
Igreja Batista de Fortaleza	14.956	1.000,00
Igreja Batista de Filha de Sião .	14.957	150,00
Igreja Batista de Itacuruçá	14.958	125,00
Igreja Batista de Marechal Hermês (1.ª)	14.959	4,80
Igreja Batista do Meier	14.960	1.918,50
Igreja Batista do Rio (1.ª)	14.961	225,00
Igreja Batista da Tijuca	14.962	100,00
Igreja Batista de Filadelfia	14.990	300,00
Igreja Batista Russa de Varpa .	15.029	170,00
Igreja Batista de Realengo	15.071	958,00
Igreja Batista de Corrego	15.094	130,00
Igreja Batista Pres. Prudente ...	15.119	261,00
Igreja Batista Pres. Venceslau ..	15.125	350,00
Igreja Batista Rio Largo	15.137	400,00
Igreja Batista Arapiraca	15.138	40,00
Igreja Batista Cacoinhinhas	15.139	159,50
Igreja Batista Betel	15.140	125,00
Igrejas Batistas Camp. Goianio .	15.151	91,30
Igreja Batista de Girassol	15.152	137,00
Igreja Batista Ourânia	15.154	120,00
Igreja Batista de Sta. Maria ..	15.155	153,00
Igreja Batista de Natal	15.156	122,00
Igreja Batista de Renascença ...	15.157	60,00
Igreja Batista de Três Passos ...	15.158	227,50
Igreja Batista de Santarem	15.192	687,00
Igreja Batista de Ipiaú	15.208	120,00
Igreja Batista de Pádua	15.209	600,00
Igreja Batista de Montes das Oliveiras	15.225	145,00
Igreja Batista de Eben-nezer ...	15.233	245,00
Igreja Batista de Itaicí	15.269	232,50
Igreja Batista de Itatiaia	15.292	70,00
Igreja Batista de Ibitiporã	15.296	100,00
Igreja Batista de Regente Feijó .	15.352	130,00
Igreja Batista de Constantinópolis	15.353	127,60
Igreja Batista de Itininga	15.355	238,00
Igreja Batista Vargem Bonita ..	15.370	670,00
Igreja Batista em Avelar	15.382	50,00
Igreja Batista Patos	15.398	50,00
Igreja Batista Rio da Prata	15.508	284,00
Igreja Batista Itacuruçá	15.515	125,00
Igreja Batista do Rio (1.ª)	15.516	225,00
Igreja Batista da Tijuca	15.517	100,00
Igrejas Batistas do Camp. Goianio	15.520	158,00
Igreja Batista Aperibé	15.521	225,00
A Transportar		121.925,60

Transporte		121.925,60
Igreja Batista Central P. Alegre	15.522	150,00
Sociedade de Senh. Bat. Serrinha	15.523	32,50
Igreja Batista Serrinha	15.523	25,00
Igreja Batista Lamarão	15.523	28,00
Igreja Batista Caldeirão	15.523	70,00
Igreja Batista Canavieiras	15.523	50 00
Igreja Batista Corrego Vermelho .	15.523	300,00
Igreja Batista Feira de Santana	15.523	116 50
Igreja Batista Laje	15.523	257,50
Igreja Batista Nova Itarana	15.523	450,00
Igreja Batista Vitoria (1.ª)	15.523	2.070,00
Igreja Batista Periperi	15.523	35,00
Soc. Senh. 1.ª Ig. Bat. Joazeiro .	15.523	51,00
Igreja Batista Filadelfia-Muritiba	15.523	20,00
Igreja Batista Fut Rosa	15.523	280,00
Igreja Batista Miquiqueinique ..	15.523	81,00
Igreja Batista Baixa Grande ..	15.523	62,00
Igreja Batista Ibirataia	15.523	100.00
Igreja Batista Ponto Marinho .	15.532	100,00
Igreja Batista Capivarí de Cima	15.552	100,00
Conv. Batista Matogrossense	15.567	381,90
Igreja Batista Tocantins	15.685	500,00
Igreja Batista 15 de Outubro ...	15.688	306,00
Igreja Batista Baurú	15.689	30,00
Igreja Batista Batatal	15.690	20,00
Igreja Batista Barão Antonina ..	15.691	110 00
Igreja Batista de Pederneiras ..	15.692	575,00
Igreja Batista Hungara	15.693	240,00
Igreja Batista Braz	15.694	500,00
Igreja Batista Itacuruçá	15.818	125,00
Igreja Batista da Tijuca	15.819	100,00
Igreja Batista Marília (SP) (*) .	15.933	127,00
Igreja Batista Constantinópolis .	15.934	71,70
Igreja Batista do Pará (1.ª) (*)	15.896	250,00
Igreja Batista Lago do Sampaio .	15.935	106,00
Igreja Batista de Birigui	15.989	150,00
Igreja Batista do Grotão	16.111	80,00
Igreja Batista do Betel	16.196	20,00
Igreja Batista Itacuruçá	16.197	125,00
Igreja Batista do Rio (1.ª)	16.198	450,00
Igreja Batista da Tijuca	16.199	100,00
Igreja Batista de Baurú (2.ª) ...	16.201	70,00
Igreja Batista Brasileira P. Alegre	16.202	50,00
Igreja Batista Pega Bem	16.204	150,00
Igrejas Batistas Camp. Goianio .	16.205	173,80
Campo Batista Goianio	16.207	142 30
Igreja Batista Monte Alegre	16.208	50,00
Igreja Batista da Gamboa	16.214	375,00
Igreja Batista Sto. Antonio de Jesus	16.317	150,00
Igrejas Batistas Camp. Matogrossense	16.352	781,00
Igreja Batista de Mangaratiba ..	16.380	250,00
Igreja Batista União	16.384	192,00
Igreja Batista em Goiania (1.ª) .	16.475	75,00
Igreja Batista em Campinas	16.475	12,00
Igreja Batista em Ipamerim	16.475	12,00
Igreja Batista em Cristalina	16.475	20,00
Igreja Batista em Nazario	16.475	4,00
Igreja Batista em Pires do Rio ..	16.475	2,30
Igreja Batista Vila N. Goiania .	16.475	8,40
Igreja Batista Constantinópolis .	16.476	152,60
Igreja Batista Valão do Cedro ..	16.478	85,00
Igreja Batista Lage Muriaé	16.479	85,00
Igreja Batista Constantinópolis .	16.480	65,00
Igreja Batista de Itacuruçá	16.481	125,00
Igreja Batista da Tijuca	16.482	100,00
Igreja Batista Evangélica (1.ª) .	16.655	100,00
Igreja Batista de Itacuruçá	16.729	125,00
Igreja Batista de Mal. Hermes .	16.730	25,00
Igreja Batista do Rio (1.ª)	16.731	450,00
Igreja Batista da Tijuca	16.732	100,00
A Transportar		134.602,10

Transporte	
Igrejas Batistas Campo Goianio	16.97[illegible]
Igreja Batista de Constantinópolis	16.97[illegible]
Igreja Batista de J. Pessôa (2.ª)	16.99[illegible]
Igreja Batista Central de São João do Merití	17.09[illegible]
Igreja Batista Canguçú	17.147
Igreja Batista de Guaíba	17.165
Igreja Batista de Araraquara ..	17.234
Igreja Batista de Liberdade ...	17.235
Igreja Batista S. Paulo (1.ª)	17.236
Igreja Batista de Bebedouro	17.237
Igreja Batista de Sumaré	17.238
Igreja Batista de S. Paulo (1.ª)	17.239
Igreja Batista Brasil-P. Alegre .	17.240
Igreja Batista de Constantinópolis	17.241
Igreja Batista de Joazeiro	17.243
Igreja Batista Caatiba	17.244
Igreja Batista de Itacuruçá	17.246
Igreja Batista do Meier	17.247
Igreja Batista do Rio (1.ª)	17.249
Igreja Batista da Tijuca	17.250
Igreja Batista de Goiania	17.251
Igreja Batista de Campinas	17.251
Igreja Batista de Anápolis	17.251
Igreja Batista de Firminópolis .	17.251
Igreja Batista Cristalina	17.251
Igreja Batista de Campo Belo .	17.251
Igreja Batista de Nazário	17.251
Igreja Batista de Pires do Rio ..	17.251
Igreja Batista de N. Goiania	17.251
Igreja Batista M. Velho	17.255
Igreja Batista S. Paulo	17.256
Igreja Batista de Inimbú	17.257
Igreja Batista de Baurú (2.ª)	17.258
Igreja Batista de Moinho Velho	17.259
Igreja Batista de Guarulhos ...	17.260
Igreja Batista de Bebedouro	17.262
Igreja Batista do Calvário	17.263
Igreja Batista de Vila Alpina ..	17.264
Igreja Batista	17.265
Igreja Batista de Moinho Velho .	17.266
Igreja Batista de Inúbia	17.267
Igreja Batista de Pronimal	17.268
Igreja Batista do Braz	17.269
Igreja Batista de Campinas (1.ª) .	17.270
Igreja Batista S. Paulo (1.ª)	17.271
Igreja Batista Liberdade	17.272
Igreja Batista Baurú (2.ª)	17.273
Igreja Batista de Varpa (2.ª)	17.274
Igreja Batista de Inubia	17.275
Igreja Batista do Eden	17.297
Junta Ex. Conv. Bat. Goiania ..	17.492
Igreja Batista Itacuruçá	17.493
1.º Bat. Batista do Rio	17.494
Igreja Batista Tijuca	17.495
Campo Matogrossense	17.623
Igreja Batista Encruzilhada	——
Igreja Batista Encruzilhada	——
Igreja Batista Imperial	——
Junta Ex. da Conv. Batista	——
Igreja Batista Americana	——
Igreja Batista Vitoria Conquista (2.ª)	——
Igreja Batista Salgado	——
Igreja Batista de Buquira	——
Igreja Batista Itabaianinha	——
Igreja Batista Encruzilhada	——
Igreja Batista Encruzilhada	——
Igreja Batista Vala do Souza ...	——
Igreja Batista Americana	——
Igreja Batista S. Luiz	——
Igreja Batista de Zumbí	——
Transporte	

Transporte		155.047,90
reja Batista de Engenho do meio	——	103,70
eja Batista de N. Madalena .	——	84,50
eja Batista de Feitosa	——	195,00
eja Batista de Arco Verde ...	——	613,00
eja Batista de Limoeiro (2.ª) .	——	105,00
eja Batista São Vicente	——	50,00
eja Batista de Capunga	——	1.000,00
eja Batista de Encruzilhada .	——	634,40
eja Batista de Vitória Sto. Antão	——	280,00
reja Batista de Caú	——	65,00
reja Batista de Goiania	——	200,00
reja Batista de Lagêdo	——	25,00
reja Batista de Remédios	——	145,00
reja Batista de Concórdia	——	300,00
reja Batista de Trucunhaem ..	——	52,00
reja Batista de Bonito	——	50,00
reja Batista de Condade	——	40,00
reja Batista de Vicença	——	35,00
reja Batista de Ribeirão	——	25,00
reja Batista de Arruda	——	184,00
reja Batista de Campo Grande	——	50,00
reja Batista de Moreno	——	150,00
reja Batista de Carpina	——	50,00
reja Batista de Mustardinha ..	——	100,00
reja Batista de Tijipió	——	280,00
reja Batista de Henrique Dias	——	109,00
reja Batista de Triunfo	——	200,00
reja Batista de Belo Horizonte (1.ª)	——	500,00
reja Batista de Itamaracá	——	13,00
reja Batista de Aliança	——	325,00
reja Batista de Encruzilhada .	——	682,30
reja Batista de Viração	——	100,00
reja Batista de Ladeira Grande	——	30,00
reja Batista de Varzeá	——	52,50
reja Batista de Gróí	——	25,00
reja Batista de Dois Irmãos ..	——	75,00
reja Batista de Areias	——	300,00
reja Batista de Ibé	——	28,50
reja Batista de Tupananci	——	70,50
reja Batista de Sertanea	——	117,50
reja Batista de Liberdade	——	65,50
reja Batista de Encruzilhada .	——	567,90
reja Batista de Cavalheiros	——	45,00
reja Batista de Perdizes	——	1.865,40
reja Batista de Encruzilhada ..	——	744,00
reja Batista de Ananariz	——	470,00
reja Batista Coari	——	200,00
nónimo	——	30,00
reja Batista de Limoeiro (2.ª) .	——	50,00
reja Batista de Palmares	——	50,00
TOTAL		165.610,60

IGREJAS PRESBITERIANAS

reja Presbiteriana de Ponta Grossa (1.ª)	13.017	1.000,00
reja Presbiteriana de Piedade .	13.139	200,00
reja Presbiteriana de M. da Graça	13.142	300,00
reja Presbiteriana de Riachuelo	13.147	600,00
reja Presbiteriana de Ramos ..	13.156	505,20
reja Presbiteriana de Barra Piraí	13.164	210,00
reja Presbiteriana Marques Valença	13.190	250,00
reja Presbiteriana de Betania .	13.191	1.377,00
reja Presbiteriana Alto Caparaó	13.244	500,00
A Transportar		4.942,20

Transporte		4.942,20
Igreja Presbiteriana de Americana	13.246	500,00
Igreja Presbiteriana de Varginha .	13.249	300,00
Igreja Presbiteriana V. Redonda .	13.250	500,00
Igreja Presbiteriana Unida de S. Paulo	13.252	200,00
Igreja Presbiteriana de Larginha	13.254	1.020,00
Igreja Presbiteriana de Juiz Fora	13.258	427,00
Igreja Presbiteriana de Beréa .	13.271	370,00
Igreja Presbiteriana de Frutal ..	13.274	120,00
Igreja Presbiter. de Itapetininga .	13.277	1.050,00
Igreja Presbiteriana de Duque Caxias	13.300	500,00
Igreja Presbiteriana de Joinvile .	13.305	131,00
Igreja Presbiteriana de Itararé ..	13.315	280,00
Congr. Presbiteriana de Buri ...	13.323	350,00
Congr. Presbiteriana de Ibiporã .	13.327	350,00
Igreja Presbiteriana de S. João .	13.345	100,00
Igreja Presbiteriana de Itajaí ..	13.369	168,10
Congr. Presbiteriana de Baianópolis	13.373	800,00
Igreja Presbiteriana de Campo Grande	13.374	700,00
Igreja Presbiteriana Carmo de Paranaiba	13.392	430,00
Igreja Presbiteriana de Bom Conselho	13.394	300,00
Igreja Presb. Caputira do Matipó	13.401	300,00
Igreja Presbiteriana de Ibiporã .	13.406	123,50
Igreja Presb. de Porto Feliz	13.422	50,00
Igreja Presb. S. José do Rio Preto	13.426	650,00
Igreja Presbiteriana do Carvo ..	13.434	490,00
Igreja Presbiteriana de Campinas	13.435	2.000,00
Congr. Presbit. de Monte Mor ..	13.436	100,00
Congr. Presbiteriana de Dracena	13.439	91,00
Igreja Presb. de Cruz das Almas	13.447	60,00
Igreja Presbiteriana de Três Corações	13.453	100,00
Igreja Presbiteriana de Mutunzinho	13.465	220,00
Igreja Presbiteriana de Planaltina	13.467	140,00
Congr. Presbiteriana de Ourinhos	13.477	50,00
Igreja Presbiteriana de Varja ..	13.480	250,00
E. Dom. Presbiteriana Jaguapitã .	13.489	350,00
Igreja Presbiteriana de Cachoeira	13.499	200,00
Congr. Presb. de Lagoa da Prata .	13.915	200,00
Igreja Presbiteriana de Patrocinio	13.945	530,00
Igreja Presbiteriana de Morretes	13.972	200,00
Igreja Presbiteriana Verm. Velho	13.976	866,00
Igreja Presbiteriana de Capinzal .	13.977	102,00
Igreja Presbiteriana de Itapira ..	13.503	410,00
Igreja Presbiteriana de Rio Claro	13.504	2.630,00
Igreja Presbiteriana de Itajubá .	13.509	256,00
Coral da Igr. Presbiteriana Pacheco	13.525	100,00
Igreja Presbiteriana de Aquidanana	13.526	1.120,00
Igreja Presbiteriana de V. Operaria	13.528	200,00
Igreja Presbiteriana de Arapongas	13.539	120,00
Igreja Presbiteriana de S. João del Rei	13.540	150,00
Igreja Presbiteriana de Bangú ..	13.544	300,00
Igreja Presbiteriana de Cambé ..	13.557	500,00
Igreja Presbiteriana de Lavras ..	13.562	1.932,00
Igreja Presbiteriana de Mirassol .	13.590	330,00
Igreja Presbiteriana de Uberaba .	13.592	200,00
Igreja Presbiteriana de Passos ..	13.595	500,00
Igreja Presbiteriana de Diamantina	13.599	200,00
Igreja Presbiteriana de Ponta Grossa (2.ª)	13.601	200,00
Igreja Presbiteriana da Lapa	13.608	1.371,20
Igreja Presbiteriana de Ituiutaba	13.609	200,00
A Transportar		31.330,00

Transporte		31.330,00
E. Dom. Presbiteriana de Dourados	13.646	2.910,00
Igreja Presbiteriana Casc. Rico	13.651	70,00
Igreja Presbiteriana Padre Bonifácio	13.653	105,00
Congr. Presbiteriana de Braz de Pina	13.657	72,00
Igreja Presbiteriana de Serra Salitre	13.671	50,00
Igreja Presbiteriana de Tomaz Coelho	13.677	200,00
Igreja Presbiteriana de Prados	13.696	100,00
Igreja Presbiteriana de R. Preto	13.699	500,00
Igreja Presbiteriana de Três Rios	13.749	340,00
Congr. Presb. Jardim América	13.751	230,00
Igreja Presbiteriana da Reserva	13.752	100,00
Igreja Presbiteriana de Elim	13.765	150,00
Igreja Presbiteriana de Patos	13.774	355,00
Igreja Presbiteriana de Bocaiuva	13.777	250,00
Igreja Presbiteriana A. Jequitibá ED.	13.797	1.500,00
Igreja Presbiteriana de Araraquara	13.863	1.388,90
Igreja Presbiteriana de A. Chale	13.873	160,00
Igreja Presbiteriana de B. Vista	13.876	500,00
Congr. Presbiteriana de Itanhandu	13.877	100,00
Igreja Presbiteriana de Jordão	13.889	120,00
Igreja Presbiteriana de Torre da Pedra	13.891	300,00
Igreja Presbiteriana de Mutum	13.894	150,00
Congr. Presbiteriana de Juguarany	13.899	100,00
Igreja Presbiteriana de Durandé	14.002	60,00
Congr. Presbiter. Corr. Vent. do Café	14.003	40,00
Igreja Presbiteriana de Canhotinho	14.008	240,00
Igreja Presbiteriana de Trindade	14.012	291,00
Igreja Presbiteriana de Mantimento	14.020	450,00
Soc. Aux. Fem. Ig. Presb. Itapeva	14.027	250,00
Igreja Presbiteriana de Itapeva	14.028	890,00
Igreja Presbiteriana de Araxá	13.789	365,00
Cong. Presbiteriana de Mocóca	14.029	127,00
Igreja Presbiteriana de Manhumirim	14.045	1.121,00
Congr. Presbiteriana do Lessa	14.046	1.046,00
Congr. Presbiteriana de Assis Brasil	14.047	253,00
Igreja Presbiteriana de Vista Alegre	14.048	700,00
Congr. Presbiteriana de Martim Soares	14.049	161,20
Igreja Presbiteriana Conceição Ipan.	14.056	415,00
Congr. Presbiteriana de Barra Alegre	14.057	86,00
Igreja Presbiteriana de Bananal	14.057	83,20
Igreja Presbiteriana de Palha	14.057	40,00
Igreja Presbiteriana de Beula	14.058	735,00
Congr. Presbiteriana de Bom Jardim	14.059	26,40
Igreja Presbiteriana de Araguari	14.061	1.000,00
Igreja Presbiteriana de Ibiá	14.094	350,00
Igreja Presbiteriana Riachão Dantas	14.098	270,00
Igreja Presbiteriana de Itaju	14.128	100,00
Igreja Presbiteriana de Rolândia (1.ª)	14.129	480,00
Igreja Presbiteriana de Vinagre	14.166	108,00
Igreja Presbiteriana de Guaxupé	14.173	260,00
Igreja Presbiteriana de Montes Claros	14.200	250,00
A Transportar		51.278,70

Transporte	
Igreja Presbiteriana de São Gonçalo	14.261
Igreja Presbiteriana de João Pessôa	14.294
Igreja Presbiteriana Guaçuí	14.389
Igreja Presb. Unida de S. Paulo	14.456
Igreja Presbiteriana do Rio Verde	14.532
Igreja Presbiteriana de Patos	14.704
Igreja Presbiteriana de Pirajuí	14.705
Igreja Presbiteriana de Manáus	14.752
Igreja Presbiteriana de Miguel Calmon	14.859
Igreja Presbiteriana do Desterro	14.919
Igreja Presbiteriana de Cavalcante	14.979
Igreja Presbiteriana de Formosa	14.980
Igreja Presbiteriana de Sabino	15.058
Soc. Aux. Presb. de Mirassol	15.087
Igreja Presbiteriana de Bambuí	15.145
Igreja Presbiteriana de Niteroi	15.244
Igreja Presbiteriana de Riachuelo	15.429
Igreja Presbiteriana de Rio Nov. Sul	15.554
Igreja Presbiteriana de Pedreneiras	15.574
Igreja Presbiteriana de Filadelfia	16.869
Igreja Presbiteriana de Céres	16.222
Igreja Presbiteriana de Copacabana	16.509
Igreja Presbiteriana de Lagoa Grande	17.199
Congr. Presbiteriana de Monte Mor	16.569
(*) Igr. Presbiteriana de Lajes (SC)	17.412
1.ª Igr. Presbiteriana de Vitória	17.308
Igreja Presbiteriana de Itajui	17.471
Igreja Presbiteriana de Caxias	——
Igreja Presbiteriana Rib. Preto	——
Igreja Presbiteriana Abreu Lima	——
Igreja Presbiteriana 3 Riachos	15.663
Soc. Aux. Fem. Ig. Presb. Beula	15.902
TOTAL	

IGREJAS METODISTAS

Igreja Metodista de Jaguará	12.847
Igreja Metodista de Cascadura	13.182
Igreja Metodista de Muriaé	13.196
Igreja Metodista de Candido Mota	13.255
Igreja Metodista de Uruguaiana	13.986
E.Dom. Metodista de Tarso	13.768
Igreja Metodista de Itapecerica	13.778
Igreja Metodista de Olimpia	13.783
Igreja Metodista de Guaçuí	13.810
Igreja Metodista de Pres. Venceslau	14.086
Igreja Metodista do Brasil (Região Centro)	14.085
Igreja Metodista de Panambi	14.369
Igreja Metodista do Brasil (Região Norte)	14.522
Igreja Metodista de Vila Izabel	14.612
Igreja Metodista Conc. Reg. Sul	14.668
Igreja Metodista de Vila Izabel	15.763
Soc. Senh. Igr. Met. Jardim Botânico	16.354
TOTAL	

IGREJAS CONGREGACIONAIS

eja Congregacional de Mato Alto	13.207	200,00
eja Congregacional de Bonsucesso	13.226	300,00
ião Moc. Evang. Cong. Nova Cidade	13.291	60,00
eja Congregacional de Vic. Carvalho	13.295	2.700,00
eja Congregacional de M. Velho (E.D.)	13.304	275,00
eja Congregacional de Camilopolis	13.322	250,00
eja Congregacional de J. Pessôa	13.345	220,00
eja Congregacional de Piedade	13.353	660,00
eja Congregacional de Paracambi	13.387	400,00
eja Congregacional de Lucas	13.470	200,00
eja Congregacional de Mazomba	13.927	214,00
eja Congregacional de Magarça	13.963	300,00
eja Congregacional de Santista	13.969	600,00
eja Congregacional de Sepetiba	13.974	275,00
eja Congregacional Fluminense	13.520	11.246,20
eja Congregacional de Mesquita	13.523	545,00
reja Congregacional de Sen. Camará	13.524	254,00
reja Congregacional Cristã Goiânia	13.661	1.175,20
reja Congregacional de Nova Iguaçú	13.674	100,00
reja Congregacional P. Vermelha	13.682	300,00
reja Congregacional de Patos	13.773	860,00
reja Congregacional de Paulistania	14.070	370,00
reja Congregacional Evang. Corrêas	14.072	310,00
reja Congregacional de Aracatu	14.227	172,00
reja Congregacional de Braz Pina	14.244	1.324,00
reja Congregacional de Cupira	14.270	320,00
. Cr. Congregacional de Feira Santana	14.322	250,00
reja Congregacional de Maraguapé	15.105	250,00
reja Congregacional de Areia Branca	15.165	400,00
reja Congregacional de Agronomia	15.492	100,00
reja Congregacional de R. Preto	15.656	460,00
reja Congregacional de Cach. Paulista	17.254	206,00
reja Congregacional Rua do Principe	——	179,00
reja Evangélica de Santa Cruz	13.205	178,00
TOTAL		25.653,40

IGREJAS LUTERANAS

reja Luterana do Brasil	12.865	5.802,90
reja Luterana de S. Paulo	13.786	900,00
omun. Igreja Luterana S. Paulo e P. Alegre	13.795	1.200,00
omunidade Evang. Ibirania	14.453	600,00
omunidade Evang. Teof. Otoni	14.479	780,00
reja Luterana Porto Alegre	14.837	4.755,90
reja Luterana (2.ª)	15.307	100,00
A Transportar		14.138,80

Transporte		14.138,80
Comunidade Evang. Lut. Garazinho	14.108	123,00
Igreja Luterana do Brasil	15.340	7.062,00
TOTAL		21.323,80

IGREJAS ASSEMBLÉIAS DE DEUS

Assembl. de Deus Eslava (SP)	13.168	700,00
Assembl. de Deus Pres. Prudente	13.273	200,00
Assembl. de Deus Bento Ribeiro	13.298	200,00
Assembl. de Deus Vila B. Esperança	13.417	328,20
Assembl. de Deus em Bangú	13.442	1.000,00
Assembl. de Deus em Urubici	13.462	810,00
Assembl. de Deus em Carolina	13.907	100,00
Assembl. de Deus em Obidos	13.649	540,00
Assembl. de Deus em Taquari	13.759	120,00
Assembl. de Deus em Cabo Frio	13.805	244,00
Assembl. de Deus em Pedreiras	13.806	130,00
Assembl. de Deus em Rib. Verme do Sul	13.814	162,00
Assembl. de Deus em Itararé	13.815	168,00
Assembl. de Deus em Rezende	14.010	220,00
Assembl. de Deus em Catanduva	14.099	355,00
Assembl. de Deus em Varpa	14.113	300,00
Assembl. de Deus em Ubá	14.168	100,00
Assembl. de Deus em Joaçaba	14.174	190,50
Assembl. de Deus em Cascata (Cong.)	14.392	100,00
Assembl. de Deus em Paulo Frontim (Cong.)	14.393	48,20
Assembl. de Deus em Ponte Coberta (Cong.)	14.394	20,00
Assembl. de Deus de Japery (Cong.)	14.395	25,00
Assembl. de Deus em Saudoso	14.396	25,00
Assembl. de Deus em Tairetá	14.397	250,00
Assembl. de Deus Col. Tavares Macedo	14.635	150,00
Assembl. de Deus S. João Nepomuceno	14.686	318,50
Assembléia de Deus	14.747	170,00
Assembl. de Deus em Manaus	14.753	1.000,00
Assembl. de Deus em Aguas Claras	14.790	201,00
Assembléia de Deus	14.986	300,00
Assembl. de Deus em Belem	15.227	500,50
Assembl. de Deus em S. Caetano do Sul	15.228	700,00
Assembl. de Deus em Belem do Pará	15.428	2.332,00
Assembl. de Deus em B. Horizonte	15.471	800,00
Assembl. de Deus Campo do S. Cristovão	15.559	3.000,00
Assembl. de Deus Barra do Piraí	15.635	255,00
Assembl. de Deus em Aracajú	15.742	10,00
Assembl. de Deus em Barra Mansa	15.922	175,00
Assembl. de Deus de Porto Velho	16.493	200,00
Assembl. de Deus de Porto Velho	16.494	30,00
Assembl. de Deus em Bangú	17.656	500,00
Assembl. de Deus S. Luiz	——	378,00
Assembl. de Deus Cuiabá	——	700,00
Assembl. de Deus em Olinda	——	312,00
Assembl. de Deus em Escada	——	139,00
Assembl. de Deus Casa Amarela	——	340,00
TOTAL		18.846,90

IGREJAS PRESBITERIANAS INDEPENDENTES

Esc. Dom. Igr. Presb. Ind. S. Sebastião	12.746	648,00
Igr. Presb. Independente Penha Circular	13.100	171,10
Igr. Presb. Independente Rio (5.ª)	13.107	300,00
Igreja Presb. Ind. do Rio (2.ª) .	13.143	370,00
Igreja Presb. Ind. Porto Feliz ..	13.326	150,00
Igreja Presb. Ind. de Bofete	13.328	300,00
Igreja Presb. Ind. de Casa Verde	13.359	250,00
Igreja Presb. Ind. de P. Prudente	13.368	500,00
Igreja Presb. Ind. de S. Paulo (5.ª)	13.393	1.590,00
Igreja Presb. Ind. de Boca do Mato	13.395	600,00
Igreja Presb. Ind. Vila Romana .	13.415	100,00
Igreja Presb. Ind. Bairro Lagoa .	13.938	110,00
Igreja Presb. Ind. do Retiro	13.954	200,00
Igreja Presb. Ind. de Panambi .	13.960	156,00
Igreja Presb. Ind. de Botelhos .	13.988	162,00
Esc. Dom. da Ig. Presb. Ind. de Arapongas	13.594	650,00
Igreja Presb. Ind. de Areado	13.648	510,00
Igreja Presb. Ind. de S. Francisco Sul	13.669	490,00
Igreja Presb. Ind. de Itaí	13.755	120,00
Igreja Presb. Ind. de Antonina .	13.756	200,00
Igreja Presbit. Ind. 1.º de Maio .	13.875	230,00
Igreja Presb. Ind. de Torre da Pedra	13.885	253,00
Igreja Presb. Ind. de Torre da Pedra (2.ª)	13.886	200,00
Esc. Dom. da Ig. Presb. Ind. Volta Redonda	13.895	200,00
Igreja Presb. Ind. Penha N. Rezende	14.115	30,00
Igreja Presb. Ind. de Joinvile	14.181	580,00
Igreja Presb. Ind. de Machado ..	14.205	1.000,00
Igreja Presb. Ind. de Pirajuí	14.219	250,00
Igreja Presb. Ind. de Miracatu ..	14.321	150,00
Igreja Presb. Ind. C. Mota	14.326	75,00
Igreja Presbiteriana Ind. Ouro Fino	14.340	738,00
Igreja Presb. Ind. M. Azul de Paulo	14.505	156,00
Igreja Presb. Ind. de Arthur Nogueira	14.560	200,00
Esc. Dom. Ig. Presb. Ind. de S. Paulo (4.ª)	14.898	482,20
Congr. Presb. Ind. P. Barros ...	15.842	193,00
Igreja Presbiteriana Ind.	17.306	1.000,00
Cong. Presb. Ind. Vila Ribeiro ..	17.546	67,50
Cong. Presb. Ind. Maracaí	17.547	278,00
Igreja Presbiteriana de Ponta Grossa (1.ª)	17.629	500,00
Igreja Presbiteriana Ind. Campos .	——	1.260,00
TOTAL		15.419,80

IGREJAS ADVENTISTAS

Igreja Adventista da Promessa ..	13.110	90,00
União Mocidade Adv. Promessa .	13.564	300,00
Igreja Adv. Espírito Santo	13.662	1.500,00
Igreja Adv. do 7.º Dia Joinvile .	13.747	250,00
União Moc. Adv. Promessa Medeiros	14.288	70,00
Grupo Adventista de Andrade ..	14.446	200,00
Igreja Adventista de Manaus ...	14.754	1.000,00
A Transportar		3.410,00
Transporte		
Igreja Adventista de Goiania	17.141	
Fundo Central Ev. Carangola	17.443	
Igreja Adv. S. Luiz	——	
Soc. Riograndense de Publicações	——	
Casa Publicadora Brasileira	——	
TOTAL		

IGREJAS PRESBITERIANAS CONSERVADORAS

Igreja Presbiteriana Conservadora Campinas	13.514	
Igreja Presbiteriana Conservadora S. Paulo	16.532	
TOTAL		

IGREJAS EPISCOPAIS

Igreja Episcopal Redentor	13.098	
Igreja Episcopal São Paulo	13.099	
Igreja Episcopal SS. Trindade ..	13.217	
Igreja Episcopal Santo André ..	13.761	
Igreja Episc. Ararangua (Cong.) .	13.890	
Catedral Episcopal Mediador Sta. Maria	14.110	
Igreja Episcopal Brasileira	15.109	
TOTAL		

IGREJAS E DIVERSOS

Fundo Central Evangélico	12.676	
Igreja Cristã de Padre Miguel .	13.087	
Esc. Dom. Ig. Evang. Rua S. Carlos	13.166	
Esc. Dom. Vila Rosali	13.197	
Grupo de Conf. Moc. Ev. Sta. Maria	13.236	
Campinas Community Church ..	13.237	
Igreja Evangélica Alegre	13.245	
Igreja Evangélica de Itaperuna .	13.248	
Un. Moc. de Terezópolis	13.253	
Igreja Evang. de Neo Testamentaria	13.302	
Igreja Evangélica de Alegre	13.306	
Esc. Dom. Ig. M. Mirim	13.310	
Ig. de Tietê	13.313	
Igreja de Cristo em Mossoró	13.318	
Esc. Dom. Pirajá	13.324	
Cong. Evang. Unida Casa Branca	13.332	
Igreja do Movimento	13.337	
Comunidade Evang. São Bento .	13.370	
Cong. Evang. de Camboquira ...	13.398	
Igreja de Junquenópolis	13.441	
Igreja Evang. de V. Clementino .	13.450	
Congregação Cristã do Brasil ...	13.456	
Igreja de Bandeiras	13.481	
Sociedade de Senhoras Curitiba .	13.490	
Cong. Ev. de Piracicaba	13.495	
Cong. da Colonia Tavares Macêdo	13.500	
Anônimo (Casa de Oração V. Terez.)	13.930	
Cong. do Chapado do Ferro	13.941	
Missão Bahia-Sergipe	13.949	
Cong. Evang Col. Pe. Damião ..	13.952	
A Transportar		

Transporte		31.091,50
r. Evang. Vila Clementino ...	13.953	500,00
r. Evang. Caranduva	13.957	303,00
r. Evang. Cristã do Divino ...	13.958	140,00
r. Evang. Breder P. Independ. .	13.961	200,00
r. Evang. Anutiba	13.970	140,00
D. da Igr. Cristã de Caxias ..	13.994	125,40
ng. Evang. de Mte. Santo ...	13.999	134,00
r. Evang. S. José do R. Claro .	13.507	200,00
ng. Evang. Caxias	13.521	300,00
r. Evang. de Jaú	13.527	1.091,00
r. Evang. de Cuiabá	13.532	200,00
r. Cristã de Buriti Alegre	13.536	348,00
roquia do Natal	13.538	100,00
r. Evang. Passa Quatro	13.549	200,00
A.F. Igreja Evang. P. Quatro .	13.556	150,00
r Evang. Buriti Alegre	13.568	20,00
ng. Baixo Guandú	13.570	55,00
r. Russo Ucraniana	13.573	350,00
ciedade Senhora Ig. Ev. C. Gr.	13.628	50,00
ng. Cristã Laranjeiras	13.652	100,00
iversos	13.653	80,00
asa Publicadora Brasileira	13.665	15,00
r. Evang. em Bariri	13.672	150,00
r. Evang. de Vera Cruz	13.673	100,00
omunidade Evang. Florianópolis .	13.697	498,00
r. do Cristianismo Decidido ...	13.702	620,00
r. Fortaleza	13.709	330,00
D. Faz do Sr. Luiz Lourenço .	13.710	330,00
r. de Deus em Turiaçú	13.720	1.500,00
ong. Evang. do Cedro	13.736	20,00
r. Evang. Pedra Lisa	13.745	63,00
r. Evang. de Sta. Maria	13.746	120,00
r. Cristã Cach. de Itapemirim .	13.760	35,00
r. de Deus no Brasil	13.763	264,00
r. Evang. Ponte Alta	13.799	287,00
r. Cristã Unida de S. Paulo ..	13.802	5.000,00
sc. Dom. de Apiaí	13.811	400,00
rs. de Mte. Carmelo A. Limpa .	13.812	400,00
r. Evang. Conceição Carangola .	13.817	2.392,00
sc. Dom. Igr. C. Carangola	13.818	100,00
eun. Sras. Igr. C. Carangola ..	13.819	200,00
M. Igr. Cong. Carangola	13.820	150,00
ong. Evang. Tumirim	13.821	300,00
ong. Evang. Cassia	13.838	100,00
r. Cristã Evang. de Vitória	13.844	900,00
r. Evang. de Cruzeiro	13.845	85,30
sc. Dom. da Igr. de Divizório ..	13.846	62,50
oc. da Igr. de Divizório	13.847	18,20
r. Central Sta. Helena	13.851	245,00
r. Evang. de Andradina	13.864	245,00
r. Evang. Conc. do Ouro	13.893	90,00
r. de Deus Pedra Bonita	14.013	430,00
D. Igr. Cristã de Mesquita	14.075	200,00
r. Evang. Guararema	14.091	799,70
M. Guararema	14.092	150,00
r. Evang. Barra Durandé	14.096	200,00
r. Santana Paraíba, E.D.	14.097	200,00
issão Cristã	14.121	50,00
r. de Sertão dos Centros	14.199	1.250,00
r. Evang. Armênia	14.226	600,00
aróquia do Salvador (RG)	14.246	300,00
D. Igr. da Transf. B. Jesus .	14.247	260,00
undo C. Evang. Carangola	14.250	200,00
Ponto de Pregação A. Capim Aimorés	14.272	300,00
Cong. Evang. de Luz	14.281	60,00
Igr. Evang. de Jacutinga	14.295	1.000,00
Cong. Evang. Campos Novos ...	14.331	230,00
Igr. Evang. Curitibana	14.346	340,00
Igr. Evang. Cabo Ere...........	14.350	214,00
Igr. Cristã Itaperuna	14.375	160,00
Irmandade de Petrópolis	14.376	180,00
A Transportar		58.021,60

Transporte		58.021,60
Igr. Cristã de Recreio	14.574	175,00
Cong. de Itinga	14.630	109,00
Igreja de Junco	14.642	470,00
Igreja do Seladinho	14.643	141,00
Igreja do Manda Saia	14.644	100,00
Igreja de Patos	14.645	266,00
Auditório Evang. Santarém	14.660	400,00
Casa de Oração de Recreio	14.742	1.000,00
Esc. Dom. Carangola	14.785	1.000,00
Igr. Cristã de Caparnaum	14.786	250,00
Igr. de Tocantinópolis	14.846	70,00
Igreja de Ituitaba	14.876	723,00
Igr. de Marambaia	14.896	400,00
Esc. Dom. de Pati dos Alferes	14.900	300,00
Cong. Sã Doutrina Esp. Evang. .	14.912	270,00
Congregação de S. Pedro	15.006	330,00
Igr. Lumiar	15.053	40,00
Igr. Chora Menino	15.063	3.500,00
Igr. de Quiratinga	15.112	264,00
Cong. Capão Grande	15.130	1.900,00
Igr. Brasileira Varpa	15.229	50,00
Igr. Corrego Fundo	15.253	2.500,00
Cong. Cristã do Ahú	15.306	800,00
União Auxiliar Feminina Grupo Central	15.357	100,00
Cong. Santa Maria	15.375	40,00
Igr. Cristã Oliveiras	15.393	400,00
Igr. de Gameleira	15.399	300,00
Igr. de Deus Vala da Onça	15.404	250,00
Casa de Oração Monte Verde ...	15.439	200,00
Fundo Central Evangélico	15.451	500,00
Esc. Dominical Buriti	15.453	265,00
Igr. Cristã Jaraguá	15.482	130,00
Cong. Cristã do Brasil	15.490	250,00
Fundo Central Vale Rio Doce .	15.530	500,00
Central Brasil Mission	15.545	300,00
Igr. Cristo Vila Nova	15.705	190,00
Igr. Benção Divina	15.805	78,00
Missão de S. Pedro	15.809	50,00
Capela Epifânio Olimpio	15.833	50,00
Capela S. João Batista de Pelotas	15.834	25,00
Missão de S. Pedro em Sto. André	15.858	181,00
Missão de Cristo Salv. Mauá	15.860	289,50
Missão do Redentor Bib.	15.861	75,00
Exército da Salvação	16.154	245,20
Igr. Neo Testamentária	16.190	800,00
Igr. Cristã Evang. Goiania	16.337	110,00
Igr. Evang. Holines	16.464	135,00
Igr. de Mandiocal	16.572	114,00
Escola Domin. de Morrinhos	17.315	116,00
Cachoeira Alegre	17.416	32,00
Casa Oração Mato Largo	17.582	222,00
Friendrhip Missionary Society ..	——	5.777,10
Sínodo Riograndense	——	10.376,50
Secretaria Nordeste	——	40,00
Igreja Cristã Tabernaculo	——	100,00
C.L.A. de Salvador	——	3.960,00
C.R.A. de Cabo	——	700,00
C.R.A. de Recife	——	2.167,70
C.R.A. de Belo Horizonte	——	1.970,00
Terezinha Rios	——	30,00
Diversas Ofertas	——	6.180,00
Z. Stabenov	——	290,00
E. Joerke	——	700,00
A. Satler	——	110,00
Anônimo	——	10,00
Anônimo	——	25,00
Diversos em S. Paulo	——	2.700,00
C. L. A. de Recife	——	477,40
Soc. Miss. Homens	——	350,00
J. B. Naves	——	323,10
A Transportar		113.967,90

Transporte		113.967,90
Anônimo		550,00
Nilo e Terezinha	13.781	50,00
Lucas Martins	13.466	180,00
D. Eneida	13.979	10,00
Otoniel Alencar	13.706	450,00
Ecy Aires	13.706	50,00
Angelina Ramalho	13.803	1.000,00
W. Anglin	13.822	200,00
Diversos	——	120,00
Leidina Borges	14.255	515,00
A. Ribeiro	——	200,00
C. Brizeneck	——	380,00
Adão Fonseca	——	200,00
TOTAL		116.312,90

INDIVIDUAIS

Anônimo	12.674	35,00
Miguel G. de Souza	12.708	40,00
Mario R. Braz	12.724	100,00
Maria M. Bispo	12.737	20,00
Raimunda da Luz Borges	12.738	20,00
Beatriz S. Silva	12.739	25,00
Walter Vaz de Andrade	12.745	100,00
Anônimo	12.760	35,00
Paulo Xavier	12.811	7,00
Plinio Amaral Camargo	12.812	210,00
Anônimo	12.823	40,00
João G. Costa	12.858	500,00
Herminio Veroneze	12.861	20,00
Maria de A. Matos	12.866	50,00
G. Karl Schiwels	12.872	500,00
Anônimo	12.897	35,00
Luiz de Castro	12.921	200,00
Maria Bispo	12.954	20,00
Raymunda da L. Borges	12.955	20,00
Beatriz R. Silva	12.956	25,00
Paulo Ferreira Souza	12.927	20,00
Anônimo	12.971	50,00
Anônimo	12.981	36,00
Rosaura R. de Souza	12.985	253,00
Alzira Filgueiras	13.027	500,00
Anônimo	13.061	5,00
Benedito V. Oliveira	13.073	50,00
Emilio Francisco Machado	13.086	480,00
Adelina Vasconcellos	13.102	100,00
Nestor Natal	13.113	1.000,00
Gerharh Sajonc	13.115	400,00
Francisca Sajonc	13.115	300,00
Anônimo	13.122	50,00
José Sandre	13.127	200,00
Arquias Mendes	13.130	150,00
C. A. Long	13.133	129,00
Euridice de V. Remusat	13.157	200,00
Dolores de Sena e Silva	13.162	40,00
Aurelina M. Ferreira	13.165	100,00
Clara Gamon	13.169	700,00
Teodolino Ataide	13.172	100,00
Antonio O. da Silva	13.172	20,00
Antonio Andrade da Silva	13.175	275,00
Maria do Carmo A. Lins	13.192	100,00
Rev. Guido A. Tornquist	13.193	500,00
Anônimo	13.218	35,00
Maria M. Bispo	13.228	20,00
Raimunda da L. Borges	13.229	20,00
Beatriz R. da Silva	13.230	25,00
Manoel J. Santana	13.232	25,00
Rosaura R. Souza	13.235	350,00
Teleforo Bergamasch	13.242	500,00
Adolfo Borges Filho	13.267	100,00
A Transportar		8.835,00

Transporte		8.8[illegible]
Aparecida Martins	13.267	[illegible]
Olimpio S. Martins	13.267	[illegible]
Daniel Silva	13.267	[illegible]
Antonio Marins	13.644	[illegible]
Geraldo A. Teixeira	13.647	[illegible]
Augusto Paulo Guedes	13.684	[illegible]
Pio Ribeiro Pereira	13.685	[illegible]
Benedito Reis Rezende	13.687	[illegible]
Anônimo	13.728	[illegible]
Rolindo L. de Araujo	13.737	[illegible]
Leonidia C. da Silva	13.748	[illegible]
Francisco Jassnicker	13.757	[illegible]
Carlos Leppik	13.770	[illegible]
Eliza Castro Leite	13.785	[illegible]
Zuleika Pinheiro	13.785	[illegible]
Ary de Souza	13.833	[illegible]
Romeu Bornelles	13.835	[illegible]
Zilda Coimbra Gomes	13.837	[illegible]
Assis José Chaves	13.848	[illegible]
Rev. José A. de Oliveira	13.849	[illegible]
Arnaldino J. de Oliveira	13.852	[illegible]
Anônimo	13.855	[illegible]
Luiz R. Bueno	13.881	[illegible]
Amélia Filietas	13.887	[illegible]
Antonio Pereira	13.900	[illegible]
Hilário José Ferreira	14.001	[illegible]
Manoel Pinto de Almeida	14.007	[illegible]
Rodi C. Correia	14.017	[illegible]
Maria D. Carneiro	14.017	[illegible]
Alfredo Pedro Carneiro	14.017	[illegible]
Severino Damaceno	14.018	[illegible]
Antonina Barbosa	14.074	[illegible]
Rita Teodoro de Sousa	14.082	[illegible]
Joel B. Faria	14.088	[illegible]
Argemiro S. Souza	14.104	[illegible]
Elizabeth Gooaband	14.105	[illegible]
Gumercindo M. Soares	14.106	[illegible]
Joaquim Luiz Oliveira	14.116	[illegible]
Honorato Oliveira	14.116	[illegible]
Martins Melhado Martinez	14.118	[illegible]
Elmiro Ferreira	14.124	[illegible]
Anônimo	14.164	[illegible]
Bianor Benicio Silva	14.167	[illegible]
Joaquim Queiroz Silva	14.176	[illegible]
Vasny Gomes	14.204	[illegible]
Francisco B. da Silva	14.210	[illegible]
Anônimo	14.216	[illegible]
Ruth Walder Toledo	14.217	[illegible]
Elizeu Faria Xavier	14.223	[illegible]
Afonso Rod. de Miranda	14.237	[illegible]
José Francisco Costa	14.245	[illegible]
Adão da Silva Reis	14.271	[illegible]
Emerentina e Mariana Lange	14.276	[illegible]
João Mauerberg	14.312	[illegible]
Juvenal B. de Souza	14.324	[illegible]
Rev. Floyd B. Sovereign	14.345	[illegible]
Walter Pinto	14.347	[illegible]
Oseas Heringer	14.366	[illegible]
Walter Reinke	14.368	[illegible]
José Fuscaldo	14.390	[illegible]
Maria Madalena Bispo	14.401	[illegible]
Raimunda da L. Borges	14.402	[illegible]
Anônimo	13.270	[illegible]
David José Rodrigues	13.276	[illegible]
Vespasiano Assumpção	13.280	[illegible]
Ricardo G. Coelho	13.299	[illegible]
Rev. Nemésio de Almeida	13.301	[illegible]
Maria Vieira	13.307	[illegible]
Ofertas Individuais	13.312	[illegible]
Nicodemos V. Ramos	13.325	[illegible]
Wanderley Rossi	13.330	[illegible]
A Transportar		19.73[illegible]

Transporte		19.732,00
sé Rodrigues	13.334	175,00
emétrio Krincher	13.335	200,00
cides Rocha	13.336	200,00
sé Laebrinch	13.338	500,00
ustino V. da Silva	13.339	380,00
aquim Corrêa Lacerda	13.340	120,00
anoel Antonio Castro	13.343	150,00
aristo Pena	13.348	20,00
inir Ferreira Vita	13.356	500,00
zil Andrade Santos	13.357	50,00
nia Andrade	13.358	50,00
yme C. Maia Junior	13.364	100,00
lipe Pinto da Costa	13.366	100,00
bastião Mario de Castro	13.376	30,00
cele Chaves Ignacio	13.391	30,00
aria Dias	13.397	100,00
landino Sathler	13.403	50,00
ão Peixoto	13.404	180,00
lando Rosa	13.440	40,00
an dos Santos Pereira	13.451	300,00
aria Rosa Alves	13.454	100,00
cides F. Ferraz	13.911	210,00
bastião Antonio Oliveira	13.913	100,00
ocópio S. Ferreira	13.914	25,00
iônimo	13.917	50,00
asilio F. Silva	13.939	200,00
ermenegildo Senna	13.968	100,00
sé Rodrigues Lourenço	13.973	180,00
Coralia Andrade Campelo	13.985	60,00
onarda Lautenschegner	13.505	50,00
rtunato Pinhão	13.505	20,00
elvio Goveia	13.505	50,00
aulo Frederico Wenzel	13.505	50,00
nônimo	13.537	160,00
ev. Douglas E Chales	13.529	184,80
r. Jalmar Bowden	13.543	800,00
oão de Vitório	13.547	100,00
lizario Lopes	13.556	20,00
E. Wright	13.558	1.000,00
arolina L. Filgueiras	13.567	500,00
oaquim Benicio	13.569	100,00
aria Werneck	13.569	100,00
ntonio Rêgo	13.571	195,00
nônimo	13.586	20,00
upercio Alves Monteiro	13.588	60,00
osias e Alayde Oliveira	13.589	100,00
ev. L. Harvood Tylor	13.610	200,00
. K. Palmer	13.616	50,00
vone Azevedo Keller	13.623	100,00
mador Bueno Lima	13.634	30,00
oão Cardoso de Almeida	13.644	10,00
aulo Chacura	14.940	20,00
erro Frio	14.952	17,50
osalia Eidock	14.976	19,00
omand. Manoel D. Souza	15.003	50,00
ev. Frederico Lischarnack	15.041	30,00
ilza Nunes	15.067	35,00
lceu Teixeira Silva	15.075	30,00
aria Ana Carlota	15.079	10,00
urico Natos Coutinho	15.099	200,00
ebastião P. Lago	15.107	100,00
oaquim A. Pereira	15.111	50,00
Valdemar Rezende	15.129	1.000,00
enaldo Waechter	15.162	35,00
osias R. Souza	15.174	200,00
irilo M. Silva	15.193	50,00
nônimo — Morro Agudo	15.204	20,00
osaura R. Souza	15.210	449,20
ustavo Cardoso	15.215	150,00
osita Viana Fernandes	15.228	100,00
scar F. Schimdt	15.271	100,00
edro G. Lima	15.276	100,00
A Transportar		30.697,50

Transporte		30.697,50
David Dias	15.282	70,00
Alberto Bastos	15.294	10,00
Fernandino C. Andrade	15.305	890,00
Serenino H. Rocha	15.328	100,00
Antonio S. Coutinho	15.336	300,00
Benedito Quintanilha	15.345	5,00
Sebastião Marcolino	15.392	66,00
Elias Araujo Silva	15.398	200,00
Emidio A. Silva	15.402	17,00
Januaria Oliveira	15.431	110,00
Evaristo Bertotti	15.440	10,00
Judith M. Fraga	15.441	800,00
Natalino Randoli	15.443	50,00
Anônimo	15.479	5,00
Natividade Gomes	15.495	10,00
Luiz M. da Cruz	15.512	2,10
Alvaro F. M. Junior	15.528	440,00
Moisés Paiva Cavalcante	15.557	240,00
Maria M. Bispo	15.588	20,00
Raimunda L. Borges	15.589	20,00
Beatriz R. Silva	15.590	25,00
Cunegundes F. Silva	15.591	100,00
Raimunda Borges	15.625	20,00
Beatriz Silva	15.626	25,00
Cunegundes F. Silva	15.627	100,00
Erica Link	15.642	60,00
Rosaura Souza	15.665	435,00
B. Pistilli	15.678	5,00
Diversos	15.706	20,00
A. Brinz	15.700	10,00
Januaria de Souza	15.715	468,00
Dilma Santana	15.719	100,00
Otilia Lame	15.727	50,00
João D. Vitorio	15.739	100,00
Elmiro Ferreira	15.823	74,00
Rev. José B. Leão	15.835	25,00
Milton Rogers	15.855	421,50
Newton Wedershecker	15.857	350,00
Paulino F. Chagas	15.862	50,00
Odete Vieira Reis.................	15.866	200,00
Argemiro Franco	15.867	100,00
Jovelino Miguel	15.877	100,00
Elza de Moura	15.903	1.000,00
Luiza Milheiro	15.921	50,00
Natanael Biato	15.923	10,00
Mamelio F. Leite	15.940	10,00
Rosaura de Souza	16.005	604,00
Januaria Souza	16.038	322,00
Edelberto A. F. Oliveira	16.039	100,00
Beatriz R. Silva	16.042	25,00
Cunegundes F. Silva	16.043	100,00
Vasny F. Gomes	16.057	296,00
João Weis	16.098	50,00
Augusto Mendes e L. Mendes ...	16.134	360,00
Otoniel da Silveira	16.181	100,00
Magnolia Amalia	16.233	220,00
Gustavo Bergstron	16.246	50,00
Paulo Alves Oliveira	16.258	100,00
Rosaura de Souza	16.280	287,00
Anônimo	16.296	20,00
Anônimo	16.302	84,00
Balduino A. Geraldo	16.310	1.000,00
Lincoln A. Geraldo	16.311	100,00
Ninfa A. Lima	16.312	200,00
Raimond Pittman	16.315	261,00
Ten. Augusto Souza	16.328	100,00
Raimunda L. Borges	16.384	20,00
Beatriz R. Silva	16.384	25,00
Cunegundes F. Silva	16.384	100,00
Anônimo	16.405	120,00
Teodoro de Assunção	16.407	20,00
Antonio Limeira	16.411	240,00
A Transportar		42.875,10

Transporte		42.875,10
Diversos	16.426	60,00
Dr. Pery M. Silveira	16.528	140,00
Adalgisa M. de Oliveira	16.549	60,00
Mirtas Vieira, M. Alencar	16.563	60,00
Sidrack N. Pereira	16.583	2.360,00
Rosaura de Souza	16.589	282,00
Raimunda L. Borges	16.623	20,00
Beatriz R. Silva	16.624	25,00
Cunegundes F. Silva	16.625	100,00
Rosalina Oliveira	16.639	20,00
Moysés S. Silva	16.643	45 00
Lineu Floret	16.700	10,00
Sannias J. Lourenço	16.710	10 00
Ivone A. Keller	16.741	250,00
Martinho M. Mendes	16.824	19,00
Ofertas p. interm. L. Evangélica	16.849	30,00
Rev. Miguel O. Freitas	16.853	20,00
Anônimo	16.879	10,00
Anônimo	16.900	100 00
T. Suguy	16.938	3,00
A. Ream	16.945	200,00
E. Bertoti	16.949	2,50
Beatriz R. Silva	14.406	20,00
Diversos	14.418	140,00
Celeste Gomes	14.430	7,20
Rosaura da Silva	14.436	350,00
Maria Domart	14.437	100,00
Casa da Bíblia S. P.	14.451	1.100,00
H. Martins	14.473	50,00
Maria Candido	14.513	12,00
Diversos	14.477	175,00
Samuel Barbosa Silva	14.515	20,00
Manoel A. Rocha e J. Perez	14.516	10 00
Silas Ferraz	14.525	300,00
Diversos	14.535	35,00
Ana Fraga Rodrigues	14.539	50,00
Adelina Costa	14.567	100,00
Rosaura Rezende Souza	14.614	732,00
Regina F. Braga	14.618	50,00
Catarina M. Pinto	14.619	50,00
Diversos	14.622	90 00
Alfredo B. Teixeira	14.627	500,00
Vicente V. Machado	14.629	100,00
Wilson do Amaral	14.673	200,00
Anônimo	14.678	3,00
Durvalina Melo	14.683	500,00
Nizia Regina	14.692	10,00
Joaquim Pimenta Neto	14.703	45,00
José Vieira Rocha	14.710	500,00
Cícero Inoposas	14.713	260,00
Nicola Croitor	14.714	50,00
José Domingos	14.715	150,00
Diversos	14.733	170,00
José de Oliveira Almeida	14.748	300,00
Rosaura Rezende	14.767	501,00
Sebastião Walter	14.769	20,00
José de Souza Castro	14.778	0,60
Domingos M. Tavares Silva	14.793	1.000,00
Wander G. Fernandes	14.801	10,00
Dr. Eugenio A. Nida	14.805	60,00
Antonio Pedro dos Santos	14.811	20,00
Amélia Aguiar	14.812	200,00
Diversos	14.821	100,00
Beatriz Silva	14.843	25,00
Maria M. Bispo	14.844	20,00
Raimunda Borges	14.845	20,00
Maria Carmo Santos Rose	14.881	200,00
Aurea M. N. Carvalho	14.887	50,00
Dr. Juvenal R. Meyer	14.891	500,00
Rev. Isnard Rocha	14.892	200,00
Anônimo	14.893	18,00
Jeremias Matos Pontes	14.903	1.000,00
A Transportar		56.825,40

Transporte		[illegible]
Dr. Jalmar Bowden	14.905	[illegible]
José E. da Silva	14.908	[illegible]
Emília Sichmann	14.909	[illegible]
F. Goering	14.911	[illegible]
Júlia Silva	14.917	[illegible]
Josias Brasil	14.918	[illegible]
Djalma D. Ferreira	14.920	[illegible]
José Gonçalves Faria	14.921	[illegible]
Rev. S. R. Collins	14.923	[illegible]
Anônimo	14.925	[illegible]
Rosalvo F. Ramaldes	14.927	[illegible]
P. O. Junior	16.970	[illegible]
Rosaura de Souza	16.979	[illegible]
Anônimo	16.988	[illegible]
José Inocencio de Lima	17.003	[illegible]
Raimunda L. Borges	17.009	[illegible]
Cunegundes F. Silva	17.010	[illegible]
Beatriz R. Silva	17.011	[illegible]
José Pedro Carvalho	17.081	[illegible]
Francisco Jassnicker	17.098	[illegible]
Almir André de Jesus	17.107	[illegible]
Waldemar Lossole	17.114	[illegible]
Amalia Rizzi	17.115	[illegible]
Flavio Faccio	17.138	[illegible]
Francisca Pontes	17.156	[illegible]
Paulo José Xavier	17.161	[illegible]
Karls Grigorowistsch	17.172	[illegible]
José Candido Adriano	17.180	[illegible]
Moisés Paiva Cavalcante	17.224	[illegible]
Sandoval Linhares	17.226	[illegible]
Boanerges S. Ribeiro	17.229	[illegible]
Rosaura de Souza	17.282	[illegible]
Salvador A. Godoy	17.292	[illegible]
Cidecil de Abadia	17.316	[illegible]
Maria S. Falcão	17.328	[illegible]
Mario R. Braz	17.329	[illegible]
Olindina A. Brandão	17.375	[illegible]
Geraldo Barroso	17.376	[illegible]
Jonas Gouveia	17.421	[illegible]
Mrs. Keuneth B. Wesechmeyer	17.427	[illegible]
Mrs. C. A. Beckermann	17.428	[illegible]
Mr. Teo Bean James	17.429	[illegible]
Mrs. Dom Beldeing	17.430	[illegible]
Mrs. Marjorie Crawfort	17.431	[illegible]
Paulo Guimarães e Sra.	17.432	[illegible]
Mrs. Andrew Mc. Closkey	17.433	[illegible]
Mrs. Vios R. Parker	17.434	[illegible]
Patron	17.436	[illegible]
Samuel A. Sloop	17.437	[illegible]
John Fields Sloop	17.438	[illegible]
A. Carvalho	17.445	[illegible]
Edith Liani Smanio	17.462	[illegible]
Raimunda Luz Borges	17.463	[illegible]
Beatriz R. Silva	17.464	[illegible]
Cunegundes F. Silva	17.465	[illegible]
South America Division	17.469	[illegible]
Arnaldo Silenecks	17.527	[illegible]
Allan C. Bull	17.583	[illegible]
Otavio de Jesus Dias	17.653	[illegible]
José F. da Costa	17.655	[illegible]
Anônimo	———	[illegible]
Diversos	———	[illegible]
Sebastião Monteiro	———	[illegible]
Osorio Rego	———	[illegible]
Antonio Santos	———	[illegible]
Pedro Bussinger	———	[illegible]
B. Silva	———	[illegible]
Jetur Oliveira	———	[illegible]
Manoel Menezes	———	[illegible]
Canuto Albuquerque	———	[illegible]
W. Rogeres	———	[illegible]
Francisco Silva	———	[illegible]
A Transportar		[illegible]

Transporte		77.937,60
ntil Ferreira	—	80,00
ber Fonseca	—	254,00
Cardoso	—	100,00
acário Figueira	—	960,00
tonio Santos	—	215,00
Oliveira	—	1.000,00
Martins	—	100,00
as Teixeira	—	225,00
tonio Silva	—	130,00
bastião Lins	—	200,00
ido Kepler	—	200,00
ão V. de Souza	—	300,00
Wisk	—	400,00
oleta Sampaio	—	200,00
sé Ferreira	—	120,00
Eler	—	330,00
sé Gesso	—	2.241,00
Albuquerque	—	70,00
Silva	—	30,00
Reis	—	6,20
Nogueira	—	70,00
ltazar Camargo	—	10,00
istoteles Reis	—	353,80
ci Costa	—	200,00
ides Amaral	—	137,50
ey Pereira	—	422,50
rivaldo Rodrigues	—	120,00
istoteles Filho	—	2.900,00
Pitroski	—	495,00
sé Manoel Filho	—	30,00
oacyr Medeiros	—	30,00
ndivalvo Chagas	—	250,00
ilton Silveira	—	1.631,50
ntonio C. Aguiar	—	250,00
Teles	—	868,50
ernardo Serelgir	—	80,00
ubens Lins	—	100,00
iguel Matos	—	80,00
Nascimento	—	270,00
sé Pedro Aguiar	—	40,00
Pereira	—	540,00
ams Barros	—	1.000,00
Oistich	—	1.000,00
Roepchs	—	553,00
nuto Albuquerque	—	246,80
Sampaio	—	50,00
sé C. Oliveira	—	15,00
A Transportar		96.842,40

Transporte		96.842,40
José C. Vieira	—	200,00
M. Aguiar	—	100,00
A. Satler	—	110,00
Walter Andrade	—	3.000,00
H. Zamataro	—	34,20
A. Alegro	—	500,00
N. Boanerges Oliveira	—	100,00
E. Caravazi	—	310,00
Antonio Matucci	—	61,00
C. R. A. Recife	—	58,00
Abraão de Oliveira	—	171,00
Delço Ferreira	—	40,00
F. Faccio	—	5,00
A. Denisson	—	100,00
J. Costa	—	337,00
Nair Viana	—	300,00
G. Bedritchuck	—	153,00
G. Dobelis	—	152,50
E. Oliveira	—	42,00
Soc. Riograndense Publicações	—	50,00
A. Absalonsem	—	72,00
A. Bergamachi	—	480,00
Aladino Pederzini	—	135,00
Severo Franco	—	42,50
Carlos B. Silva	—	180,00
A. G. Alves	—	220,00
Ester Anderson	—	609,00
S. A. Lima	—	100,00
K. Frigarig	—	200,00
Efraim Silva	—	120,00
Joaquim C. Santos	—	240,00
Hipolito Jacinto	—	50,00
Antonio Chaves	—	75,00
José Gonçalves	—	15,00
Milton Cruz	—	10,00
Geraldo Teixeira	—	100,00
Manoel Melo	14.816	10,00
Jair Rosa Franco	14.897	1.000,00
F. Hencke	15.308	200,00
Diversos	15.592	40,00
Diversos	15.942	500,00
Anônimo	16.937	250,00
TOTAL		107.314,60



CONCÍLIO MUNDIAL DE SOCIEDADES BÍBLICAS UNIDAS

Como parte do plano das Sociedades Bíblicas Unidas, entidade mundial que congrega vinte e três das maiores Sociedades Bíblicas do mundo, é levado a efeito, de três em três anos, um Concílio Mundial de Sociedades Bíblicas. Desde 1956, data da fundação das Sociedades Bíblicas Unidas, efetuaram-se vários concílios, e cada qual num continente diferente. O próximo será no Brasil, cabendo à nossa Sociedade a honra de acolher tão importante conclave.

O objetivo primordial dêsses concílios é estabelecer melhor contáto e, por conseguinte, maior cooperação entre as sociedades bíblicas existentes em todo o mundo, bem como traçar planos, trocar idéias, harmonizar pontos de vista, em fim, tudo quanto possa contribuir para tornar a Palavra de Deus conhecida por todos os habitantes da terra!

O Concílio Mundial de Sociedades Bíblicas visa também, o intercâmbio de recursos a fim de que tôdas as Sociedades Bíblicas que fazem parte do mesmo, possam ter os meios necessários para levar avante a sua nobre tarefa e colimar o seu alvo. Desta forma, as Sociedades Bíblicas recém-organizadas, e que ainda não têm independência financeira, tal como a Sociedade Bíblica do Brasil, irão recebendo das Sociedades Bíblicas mais antigas, tôda a assistência técnica, administrativa e, principalmente, financeira, até conseguirem a sua emancipação.



Mr. Oliver Béguin, Secretário Geral das Sociedades Bíblicas Unidas

Reuniu-se o Concílio Mundial de Sociedades Bíblicas Unidas, pela primeira vez, em Nova York, Estados Unidos, a seguir em Bangalore, Índia, depois em Londres, Inglaterra, e o próximo será em nossa querida pátria, no mês de julho vindouro, dos dias 10 a 15 na cidade de São Paulo e 17 a 24 no Rio de Janeiro.

Os grandes líderes da distribuição bíblica mundial aqui estarão durante aquêle período, estudando os magnos problemas da distribuição do Livro dos livros.

Presidirá às reuniões do Concílio Mundial, o Revmo. Bispo E. Berggrav, da Noruega, Presidente das Sociedades Bíblicas Unidas desde a sua fundação.

O atual Secretario Geral das Sociedades Bíblicas Unidas e grande líder do trabalho bíblico mundial é o Mr. Olivier Béguin, que assumiu o cargo em 1949, em substituição ao Dr. John R. Temple, de saudosa memória.

A Sociedade Bíblica do Brasil teve o privilégio de se fazer representar nos três Concílios Mundiais já realizados.

O lema do próximo Concílio será: "TRABALHANDO COM A PALAVRA VIVA".

Delegados de várias partes do mundo dissertarão sôbre temas de atualidade, como: "O Lugar e a Tarefa das Sociedades Bíblicas no Mundo Moderno", "A Bíblia na América Latina", "A Bíblia no Mundo", "A Importância do Trabalho da Sociedade Bíblica na América Latina" e ainda vários outros de grande interêsse.

É, pois, com imenso prazer que "A Bíblia no Brasil" estende aos ilústres delegados ao Concílio Mundial de Sociedades Bíblicas Unidas, as mais calorosas e fraternais saudações, com sinceros votos para que Deus dirija e abençõe essa importante reunião.

São as seguintes as Sociedades Bíblicas que fazem parte das Sociedades Bíblicas Unidas: Sociedade Bíblica Americana, Comissão Bíblica Austríaca, Sociedade Bíblica da Bélgica, Sociedade Bíblica da Índia e Ceilão, Sociedade Bíblica do Brasil, Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira da Austrália, Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira do Canadá, Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira da Nova Zelândia, Sociedade Bíblica Dinamarquêsa, Sociedade Bíblica da Finlândia, Comissão Bíblica Francêsa, Sociedade Bíblica Irlandêsa, Sociedade Bíblica Islandêsa, Sociedade Bíblica da Indonésia, Sociedade Bíblica do Japão, Sociedade Bíblica da Coréia, Sociedade Bíblica Nacional Escocêsa, Sociedade Bíblica Holandêsa, Sociedade Bíblica Norueguêsa, Sociedade Bíblica Suéca, Sociedade Bíblica Suíssa, União de Sociedades Bíblicas Evangélicas na Almanha.

Alguns dos Fundadores das Sociedades Bíblicas Unidas



Revmo. Bispo E. Berggrav (a esquerda), da S.B. da Noruega, Presidente das S.B.U. e o Dr. J. R. Temple (falecido), primeiro Secretário Geral das S.B.U. e Sec. Geral da S. B. B. E.



Rev. A. H. Wilkinson, ex-Sec. Geral da S.B.B.E.



Rev. Dr. Eric M. North, Sec. Geral da A.B.S., membro da Diretoria das S.B.U.



Dr. H.C. Rutgers, da S.B. Holandêsa, ex-Vice-presidente das S.B.U.



Rev. Dr. W. J. Platt, Secretário Geral da S.B.B.E. e Presidente da Diretoria das S.B.U.



Rev. Dr. Gilbert Darlington, Tesoureiro da S.B.A. e Tesoureiro Assistente das S.B.U.



Rev. R. F. Chisholm, Secretário Geral da S.B.B.E. na Nova Zelândia



Rev. Arc. A. Lehtonen (falecido), da S.B. Finlandêsa

DEPARTAMENTO AUXILIAR FEMININO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL EM SÃO PAULO

Em solenidade realizada a 23 de fevereiro, no salão nobre "Miguel Dickie", da Igreja Metodista Central de São Paulo, organizou-se o Departamento Auxiliar Feminino, da Sociedade Bíblica.

Especialmente convidado pela comissão organizadora, o Pastor Dr. Djalma Cunha, ilústre ministro batista, pronunciou importante conferência sôbre o "Valor do Trabalho da Mulher Evangélica ı Seara do Divino Mestre".

Também usaram da pavra, vários outros oradores ıue salientaram o valor do abalho da mulher em todos setores da obra evangélica desejaram ao novo Departamento Auxiliar Feminino Sociedade Bíblica do Brasil, os mais os triunfos.



Momento em que falava o Dr. Djalma Cunha

Deu posse à primeira Diretoria do De·tamento Auxiliar Feminino, o Secretário ϗecutivo da Sociedade Bíblica do Brasil, .ev. Ewaldo Alves que, aproveitando a ocaião relatou, com justo entusiasmo, as reerências honrosas feitas ao Brasil Evangélico, que teve oportunidade de ouvir em vários países europeus, quando da sua última visita ao estrangeiro. Mostrou ainda a grande responsabilidade que tem o evangelismo brasileiro em manter sempre de pé o elevado conceito em que é tido alémmar.

É a seguinte a Diretoria do Departamento Auxiliar Feminino:

Presidente — Alda M. Gonçalves (Metodista)

Vice-Presidente — Ady Wilfart Roloff (Adventista)

Secretária-Correspondente — Ernestina Loureiro de Miranda (Presbiteriana)

Tesoureira — Juvenária de Oliveira Bueno (Batista)

1.ª Secretária — Izaura Macedo (Presbiteriana)

2.ª Secretária — Jael Macedo Pereira (Presbiteriana)

Procuradora — Sarah Halepian Pires (Assembléia de Deus).

São objetivos dêsse Departamento:

1) Relevar a importância da Sociedade Bíblica do Brasil;

2) Mostrar ao povo como é que se pode ter a Bíblia tão barata;



Primeira Diretoria do D. A. F., vendo-se ainda o Rev. Ewaldo Alves quando dava posse à mesma

(CONTINUA NA PÁG. 12)

DR. HERMANN DOHMS

"Com a morte do Dr. Hermann Dohms perde a Igreja Cristã no Brasil um dos seus mais expressivos vultos. A sua vida, o seu sacerdócio, é tôda uma obra de amor ao próximo e de louvor a Cristo, assim como de notável patriotismo. O ensino lhe deve inestimáveis serviços.

O Dr. Dohms nasceu a 3 de novembro de 1887, em Sapiranga, filho de P. Dohms, pastor e professor daquela paróquia. Tendo participado alguns anos do ensino primário na escola de seu pai, continuou seu estudo na Alemanha, para onde se dirigira em 1897, voltando em 1913 à sua pátria. Iniciou a sua atividade no Sínodo Riograndense, assumindo, em fevereiro de 1914, o cargo de pároco em Cachoeira do Sul, onde fundou em 1922 o Pré-seminário, no qual desde o princípio também lecionava como professor. Nos anos subseqüentes ocupou-se, além de outros trabalhos, com a elaboração das bases constitucionais do Sínodo, sendo, ao mesmo tempo, seu tesoureiro por vários anos. Na qualidade de presidente da Comissão Constitucional contribuiu para a formação de uma igreja que se adapta ao nosso meio. Em abril de 1927 assumiu oficialmente o cargo de diretor do Pré-seminário o qual, naquele mês, foi transferido para São Leopoldo. Em 1930 foram iniciadas as obras de construção do atual Instituto Pré-Teológico, inaugurado no ano seguinte.

Poucos anos depois, em 1935, êle mandou construir a Casa Administrativa do Sínodo. No ano seguinte, por ocasião do 50.º aniversário, foi por sua iniciativa, lançada a pedra fundamental do Ginásio Sinodal. Atendendo a uma evolução orgânica suprindo, ao mesmo tempo, a falta de pastôres fundou, em 1946, a Escola de Teologia, hoje funcionando em prédio próprio, na qual desempenhou os cargos de diretor e professor.

Eleito presidente do Sínodo Riograndense pela Assembléia de 1935, foi sucessivamente reeleito. Em maio de 1950 promoveu a fundação da Federação Sinodal do Brasil, compreendendo o Sínodo Riograndense, o Sínodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná, o Sínodo Evangélico do Brasil Central e a Igreja Luterana no Brasil, cuja presidência exerceu ininterruptamente desde a sua fundação. Sendo a Federação Sinodal do Brasil membro do Conselho Mundial das Igrejas, bem como da Lutheran World Federation, o extinto integrava seu Conselho executivo. Promoveu e presidiu duas convenções do luteranismo latino americano, realizadas em território nacional.

Com sabedoria, tenaz persistência e clareza soube dirigir os destinos da Igreja Evangélica no Brasil e, mercê do largo horizonte ecumênico, projetou devidamente no concêrto universal das Igrejas irmãs da Reforma, a Federação Sinodal do Brasil, ou seja a maior expressão evangélica da América Latina.

A envergadura e a multiformidade de sua ação conservou-lhe até a sua morte a modéstia dos grandes sábios cristãos".

(Transcrito dos anais da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul que prestou sentida homenagem à memória do ilustre morto.

Sala das sessões, 5 de dezembro de 1956)



Naquela manhã entrei num dos quartos da Maternidade, para visitar uma parturiente, que havia atendido algumas horas antes. Levava comigo um pequeno presente e ao entregá-lo à senhora, disse-lhe: A Sra. vai me fazer o obséquio de entregar esta Bíblia ao seu filho, quando êle souber ler, dizendo-lhe que foi uma lembrança minha, que lhe dei, no dia em que êle nasceu.

Enquanto ela abria o pequeno volume eu observava o seu rosto. Os seus olhos encheram-se de lágrimas e a sua voz murmurou com emoção, algumas palavras de agradecimento ao que eu escrevera na primeira página da Bíblia.

Ali estava o nome por extenso de seu filho e mais abaixo eu acrescentara:

> "As primeiras mãos que lhe ampararam, oferecem esta Bíblia, esperando que na leitura e meditação da Palavra de Deus, você encontre os ensinamentos, que farão você um homem leal para com a sua Pátria, honesto para com os seus semelhantes e exemplar para a sua família."
>
> Maternidade São Paulo, 11 de dezembro, 1954.
>
> a) *Dr. Hamilton Almeida.*

Havia assistido em dezembro de 1954 um sermão do Rev. José Borges dos Santos Jr., na Igreja Unida de São Paulo, em que o pregador, nas comemorações do "Dia da Bíblia", fazia um apêlo aos seus ouvintes, sôbre a divulgação mais intensa da Palavra de Deus. Dizia da necessidade de se propagar junto a todos, aos adultos e aos pequenos, nas maternidades, às gestantes e enfim em todos os lugares.

Meditando depois sôbre as suas palavras, concluí que poderia também fazer um serviço de divulgação, embora fôssem muito reduzidas as minhas possibilidades.

Julguei então, que a minha cooperação seria, daquela data em diante, na dádiva de um exemplar da Bíblia a tôda criança que nascesse em minhas mãos.

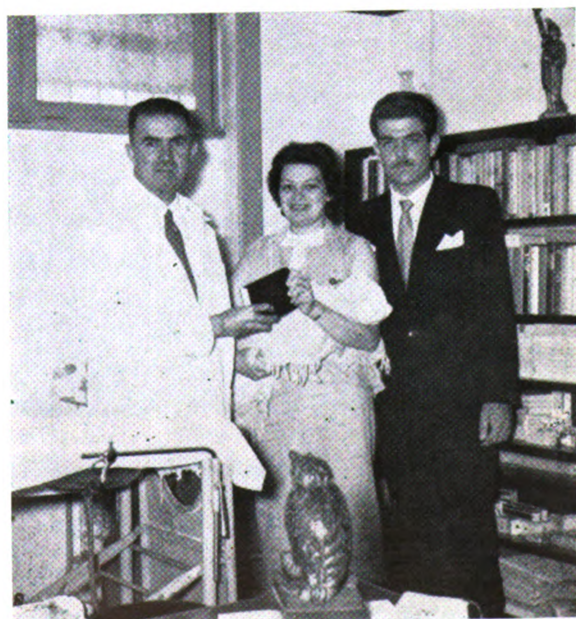
Deste modo já entreguei até hoje quase 150 Bíblias e cada vez que Deus me dá mais uma oportunidade, sinto-me feliz e agradecido. Entrego-as a tôdas, indistintamente, às mais humildes, como às de mais recursos, não olhando credo, côr ou nacionalidade....

Variadas são as reações que tenho observado.... São pessoas que nunca possuíram uma Bíblia e que se sentem confortadas, confiantes e felizes em recebê-la em momento tão alegre e festivo. Por certo será relembrado por tôda a vida.... São as lágrimas ou as palavras mais sutis para agradecer em nome de seu filho....

E agora, leitor amigo, se o Sr. estivesse na fase emocional e agradável, de contemplar pela primeira vez o seu filho e se eu lhe entregasse uma Bíblia e nela o Sr. lêsse o nome de seu filho e mais abaixo:

> "Há sempre uma esperança numa criança, que nasce. Nós a temos em você. Os seus pais, os seus amigos e sobretudo o seu médico. Entrego-lhe hoje uma Bíblia. Na observância da Palavra de Deus você se fará um HOMEM".

Quais seriam as suas reações?......



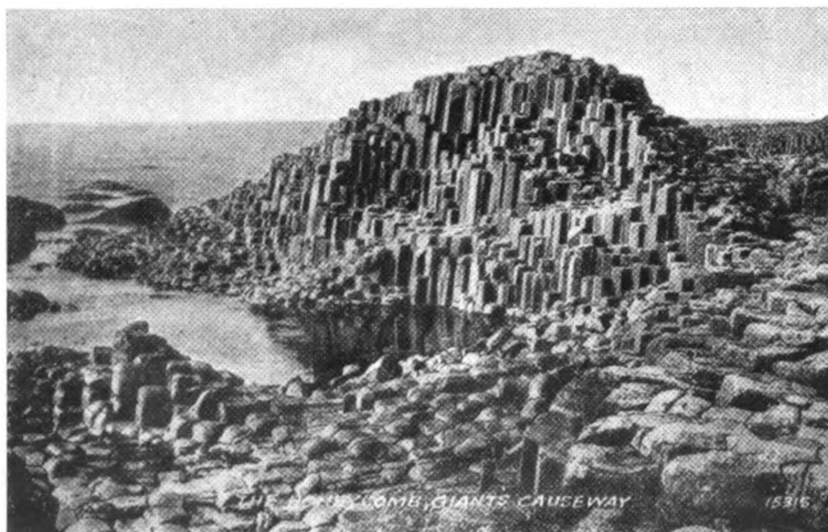
(Continuação)

EUROPA

Londres foi a cidade que nos serviu de «pião», na Europa. Por feliz coincidência ficamos hospedados no Donninton Hotel, na Southampton Road, bem próximo ao Museu Britânico, onde, em nossos momentos de lazer, estivemos várias vezes. É, segundo consta, o maior museu do mundo. Encontram-se ali, os principais exemplares ilustrativos das civilizações oriental e ocidental, além de múmias, algumas com o crâneo trepanado, que datam de 5.000 anos A. C., em perfeito estado de conservação. As belas esculturas daquela época, nada ficam a dever à escultura moderna. Há tapetes cuja pintura tem resistido até nossos dias. Na sua biblioteca existem muitos exemplares de livros, Bíblias, letras de música e manuscritos que, nas mais variadas grafias, bem revelam o temperamento de quem os traçou. Em meio àquelas fôlhas, um tanto consumidas pelo tempo, há pedaços da alma dos gênios, como o fôram Mozart, Choppin, Wagner, Beethoven e Paganini, nomes que a história da Arte registou com carinho.

Desta vez, a Sociedade Bíblica Britânica nos foi muito familiar. Em reuniões de diretoria, de comissões, de secretários e conferências individuais, tratamos de todos os aspectos da obra da Sociedade Bíblica do Brasil, relacionados com a Sociedade Bíblica Britânica, a quem muito devemos em cooperação financeira e em cooperação técnica, na pessoa do seu digno representante e nosso estimado colega, Sr. C. H. Morris, o qual tem dado o melhor dos seus esforços e entusiasmo na evangelização do Brasil.

Lamentàvelmente, encontrava-se bastante enfêrmo, um dos Secretários Gerais daquela Sociedade, o Dr. Norman Cockburn, o qual, felizmente, nêstes últimos meses encontra-se em franca recuperação. Em seu lugar, recebeu-nos com as mais desveladas atenções o seu distinto colega e também Secretário Geral, Rev. Dr. W. J. Platt.



Formação rochosa — Irlânda

Ainda em Londres, tivemos a grande honra de participar das comemorações do 10.° aniversário das Sociedades Bíblicas Unidas, cujas solenidades fôram presididas pelo Revmo. Bispo E. Berggrav, da Noruega presidente daquela entidade. Tocaram fundo em nosso coração as homenagens prestadas à Sociedade Bíblica do Brasil. O Sr. Presidente referiu-se à presença do Secretário da Sociedade Bíblica do Brasil, e o Secretário Geral da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira dirigindo-se às muitas Sociedades Bíblicas ali representadas, ressaltou o fato de ser o Brasil um dos lugares do mundo onde mais as Escrituras Sagradas têm sido distribuidas.

Da Inglaterra tomamos um avião com destino a Dublin, na Irlanda. Logo ao chegar, ainda no aeroporto, notamos a diferença entre a pronúncia do inglês do lugar e o de Londres. Por incrível que pareça, o inglês falado pelo irlandês é mais bonito, mais claro. Esta referência, feita numa reunião em que falamos, nos valeu uma salva de palmas.

Na Irlanda do Sul, a língua oficial, usada nos documentos oficiais e mesmo nos programas de rádio, é o irlandês, sendo que a maioria, principalmente da nova geração, compreende pouco ou nada de irlandês. Todavia, isto satisfaz um certo e estranho nacionalismo daquela ilha tão linda, cognominada «Ilha da Esmeralda» pelos seus verdes campos e floridos vales. Ilha bela, como jamais víramos igual!

O Catolicismo romano, dominante no Sul, é o que há de mais dinâmico, piedoso e forte.

Estivemos na Irlanda, durante o verão, porém, a temperatura para nós, era como terrível e gélido inverno! Às onze horas da noite a claridade ainda era tanta que nos obrigava a cerrar as cortinas do quarto a fim de podermos dormir.

Hospedamo-nos, no Sul, na residência do Rev. Bradford, e no Norte na do Sr. MacDonald. A hospitalidade que nos dispensaram só nos poderia acordar as lembranças das terras morenas dêste grande Brasil, e o senso de humor, só comparável ao dos povos latinos!

A Ilha é pequena, todavia, há grandes diferenças entre o Norte e o Sul; o primeiro, é protestante e pertence à Comunidade Britânica; o segundo, é católico-romano e independente. Tivemos o grande privilégio de visitar, a serviço da Sociedade, as cidades de Dublin, Belfast, Londonderry.

Dos irlandêses, pela delicadeza e fidalguia com que nos distinguiram, guardamos as mais gratas recordações.

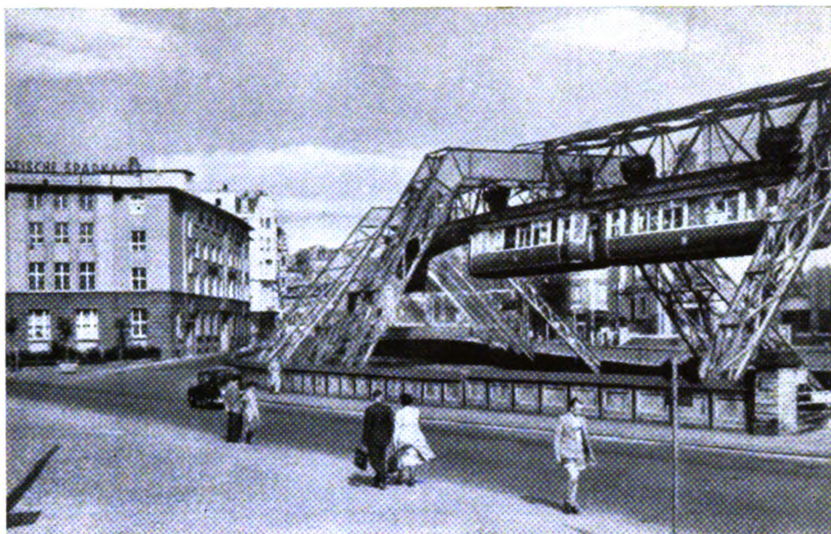
Prosseguindo viagem, visitamos a Sociedade Bíblica da Holanda, uma das mais ativas sociedades bíblicas do mundo. Já havíamos estado lá em 1952. Desta vez, acompanhamos uma caravana de colportagem que, numa caminhonete, ia rodando pelas estradas.

essando cidades, vilas e pe-
os povoados, distribuindo as
turas, deixando folhetos,
ndo Bíblias muito antigas
nificadas por outras mais
s. Os interessados vinham
margem da estrada adqui-
seu exemplar da Bíblia.

Aproveitando a nossa esta-
a Holanda, visitamos o Mu-
Rembrandt, onde pudemos
ciar os mais lindos qua-
religiosos e inspiradores.

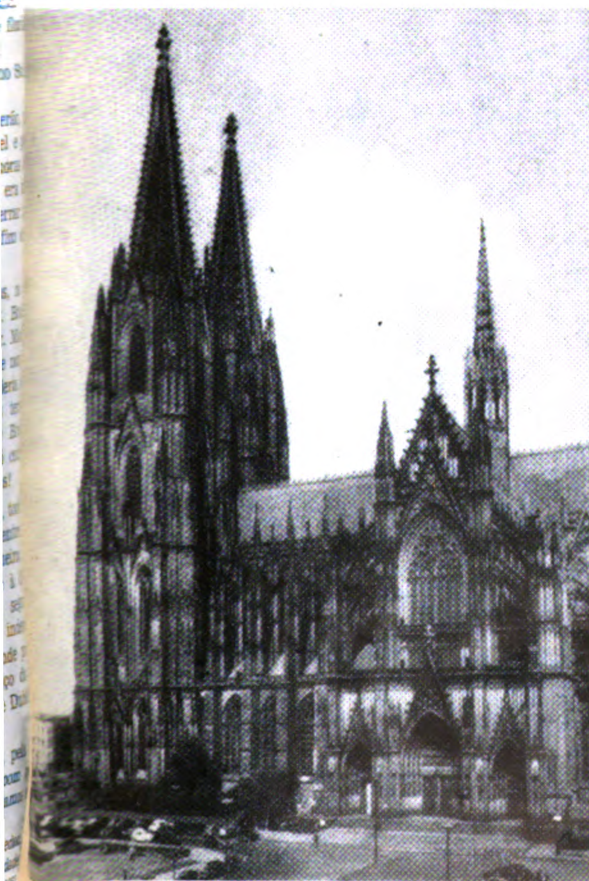
De Amsterdam partimos,
estrada de ferro, com des-
a Dusseldorf, na Alema-
Viagem agradável e bela,
ginando fazendas inteira-
te dedicadas ao cultivo de
es. Pareciam canteiros de
ômetros de comprimento e
ins tapizados de flôres mul-
res.

Em Dusseldorf nos espera-
o Secretário Geral da Con-
ração de Sociedades Bíbli-
da Alemanha (que reune 32
iedades), Dr. Alfred Müller,
m dos seus assistentes.



Trecho da cidade de Wuppertal, vendo-se os bondes suspensos

De Dusseldorf dirigimo-nos de automóvel para cidades de Colônia e Wuppertal. Durante o percurso, observamos a alta velocidade que levavamos — 130 a 140 Kms. horários! A um comentário nosso, responderam-nos que tinham diminuido a velocidade em atenção ao visitante!



Catedral de Colônia — Alemanha

A Catedral de Colônia é uma das igrejas mais lindas que já vimos. Lapidaram na pedra bruta, formas vívidas e desenhos rendilhados. Por ocasião da nossa visita estavam fazendo reparos de alguns danos sofridos na última grande guerra.

Em Wuppertal, tivemos oportunidade de falar a um grupo de jovens refugiados da Zona comunista.

Ainda nessa cidade visitamos o Dr. Steiner, um dos presidentes da Confederação de Sociedades Bíblicas, pessoa bem informada a respeito do Brasil. A convite do mesmo, fizemos uma palestra na sua Igreja, para os pastôres, obreiros e líderes evangélicos. Muitas fôram as perguntas formuladas, o que bem revela o interêsse por nossa terra e o espírito profundo e perquiridor do povo alemão.

Por fôrça da última conflagração mundial, a Alemanha, na parte ocidental, está passando por transformações radicais quanto à arquitetura, notadamente no que tange às igrejas, as quais apresentam linhas verdadeiramente funcionais e futuristas.

Wuppertal é a única cidade no mundo, segundo estamos informados, que possui bondes suspensos, circundando tôda a cidade.

De Wuppertal demandamos Stuttgart, numa viagem de três dias de automóvel. Íamos fazendo paradas nas cidades famosas como: Heidelberg, com seu célebre Castelo; Solingen, pelos instrumentos de cutelaria que produz; e ainda Bonn, Frankfurt, Mannheim e outras.

Em Bonn visitamos a sua imensa, artística e suntuosa Catedral — o que de mais lindo existe em matéria de arquitetura religiosa!

Finalmente, em Stuttgart, visitamos a Sociedade Bíblica que se dedica à impressão de Escrituras Sagradas, principalmente artigo de luxo, imprimindo também nas linguas originais. Podemos dizer que todos os estudantes de teologia conhecem, pelo menos de nome, a Sociedade Bíblica de Stuttgart. Acompanhados pelo próprio Secretário Geral, Dr. Deals, que de modo fidalgo e cavalheiresco como sói acontecer com os alemães, percorremos secção por secção observando tôdas as fases da elaboração de uma Bíblia.



Algumas vistas de Nüremberg

Em Stuttgart estivemos com o nosso já muito amigo, Mr. Olivier Béguin, Secretário Geral das Sociedades Bíblicas Unidas, que por ali se encontrava de passagem. Acompanhava-o o pastor e filólogo africano, Rev. Kwei Dagadu, a quem tivemos a honra de conhecer.

Já agora, de avião, deixando no aeroporto alguns amigos que nos foram levar as suas despedidas, rumamos para Berlim, onde nos aguardava uma das figuras mais importantes do evangelismo alemão, o Dr. Walter Zimmermann. Por seu intermédio, entramos logo, em contáto com outros líderes do evangelismo e oficiais do exército norte-americano.

O setor ocidental de Berlim está quase todo reconstruído. O centro da cidade, à noite, apresenta aspectos que deveriam assinalar os seus áureos tempos. Tudo ali é animação e vida!



Da esquerda para a direita: Dr. Alfred Müller, Sec. Geral das SS. BB. na Alemanha, Rev. P. Kwei Dagadu, membro da Comissão Executiva das S. B. U., Rev. Ewaldo Alves, Sec. Ex. da S. B. B. e o Dr. Deals, Sec. Geral da Soc. B. de Stuttgart.

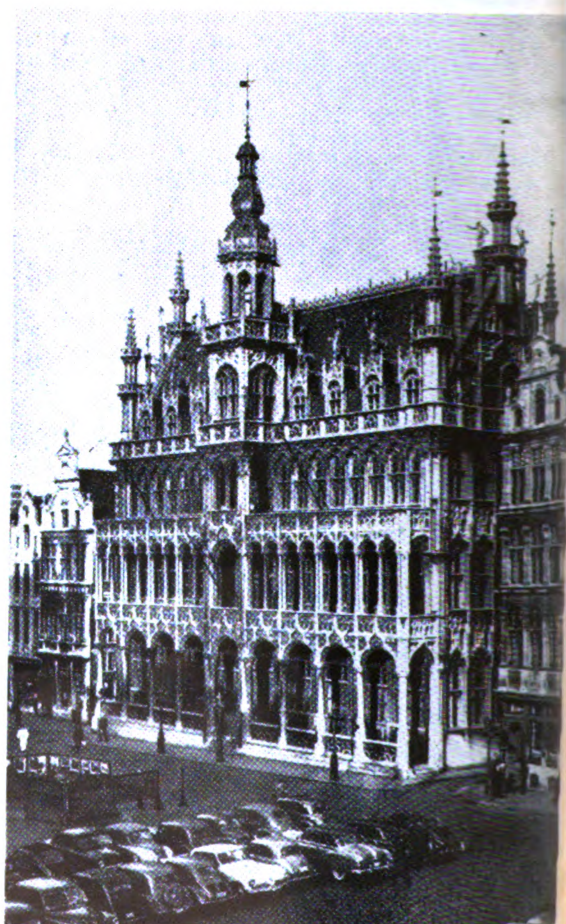
Num dia de julho, pela manhã, entramos no setor comunista de Berlim. Os teatros, museus e algumas escolas que se encontram nesse setor, são dos melhores da Alemanha. O povo, porém, não apresenta sinais de entusiasmo, nota-se um certo mêdo escondido em cada coração, e em geral, o povo está empobrecido. Existem muitas casas abandonadas, cujos donos foram, por um motivo ou outro, exilados pelo govêrno.

O trabalho de divulg
das Escrituras na Zona co
nista, é limitado ao mínimo
restrições são muito gran
Não fôra o auxílio dos eva
licos da Zona Ocidental, e
atividade já estaria compl
mente encerrada. Êsse s
trouxe-nos enorme decepção

Novamente na Zona O
dental, tivemos oportunidade
visitar quatro campos de c
centração de refugiados da Zo
Oriental. O trabalho de ev
gelização entre êsses elemen
é dificílimo. A maioria é co
posta de môços e operários, a
da desconfiados de tudo e
todos, desinteressados por qu
quer forma de religião, e m
tos dêles são inabordáveis.

De Berlim, dirigimo-nos, v
aérea, para Düsseldorf, e d
seguimos de trem para Bru
las, na Bélgica. O Assistente d
Secretário Geral da Socieda
Bíblica da Bélgica, Sr. Meurice, acompanhou-nos du
rante a nossa permanência naquele país. Mais do q

(CONTINUA NA PÁG. 1



Casa Real de Bruxelas — Bélgica

Secretário Cooperante junto a Sociedade Bíblica do Brasil

OLIVER K. K. NELSON, é *o nome* do novo Secretário Cooperante junto à Sociedade Bíblica do Brasil, que acaba de assumir, recentemente, o cargo, vindo especialmente dos Estados Unidos da América do Norte, para êsse fim.

Alguns fatos que podemos apontar no breve resumo biográfico de que temos conhecimento, levam-nos a crer que podemos esperar de grande eficiência a colaboração do novo Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica Americana.



Dr. Oliver K. K. Nelson

Dr. Nelson tem sido um advogado bem sucedido na cidade de Turlock na Califórnia, por 15 anos; antes exercia atividades bancárias em São Francisco. Desempenhava posição de grande responsabilidade na Convenção Geral Batista, antiga Convenção Batista Sueca, da qual foi membro, e na qual o seu pai foi, por muitos anos, pastor proeminente.

O Dr. Samuel Nelson, diretor da Escola de Treinamento de Colportagem, no México, é seu irmão, outros irmãos e irmãs, estão no trabalho missionário ativo, trata-se pois de uma família inteiramente dedicada ao serviço cristão.

Além do novo Secretário, ainda temos o grande privilégio de apresentar a sua família, constando das seguintes pessoas: sua espôsa, Sra. Ruth M. Nelson, seus filhos, June Adele Nelson, Glória May Nelson e Earl Donald Nelson. É nosso grande desejo que a sua estadia aqui no Brasil, seja de grandes bênçãos para a família, bem como possa a Sociedade Bíblica do Brasil aproveitar as grandes experiências que traz o Dr. Oliver K. K. Nelson para as terras do Cruzeiro do Sul. Que esta seja para êles uma segunda Pátria acolhedora e amiga.

"A Bíblia no Brasil" dá à família Nelson as boas vindas e votos de grande felicidade no Brasil.

LEITURAS DIÁRIAS DA BÍBLIA

1957

NOVEMBRO

DIA		LIVRO	CAP.
1		Apocalipse	7:9-17
2		Zacarias	7:4-14
3	Domingo	2 Samuel	1:17-27
4		Ezequiel	36:22-33
5		Malaquias	4:1-6
6		1 Pedro	1:1-25
7		1 Pedro	2:1-25
8		1 Pedro	3:1-22
9		1 Pedro	4:1-19
10	Domingo	1 Pedro	5:1-14
11		Isaías	2:1-5
12		2 Coríntios	1:1-24
13		2 Coríntios	4:1-18
14		2 Coríntios	5:1-21
15		2 Coríntios	9:1-15
16		2 Coríntios	12:1-21
17	Domingo	João	19:1-22
18		João	19:23-42
19		João	20:1-31
20		João	21:1-25
21		Salmos	119:1-16
22		Salmos	119:97-112
23		Salmos	119:113-128
24	Domingo	Filipenses	1:1-30
25		Filipenses	2:1-30
26		Filipenses	3:1-21
27		Filipenses	4:1-23
28		Miquéias	6:6-8
29		Salmos	90:1-17
30		Salmos	103:1-22

DEZEMBRO

DIA		LIVRO	CAP.
1	Domingo	Romanos	13:7-14
2		Tiago	1:1-27
3		Gênesis	1:1-31
4		Salmos	8:1-9
5		Salmos	139:1-24
6		Mateus	20:17-29
7		Efésios	4:1-32
8	Domingo da Bíblia	Êxodo	20:1-17
9		Mateus	22:15-40
10		Romanos	8:14-39
11		1 Coríntios	13:1-13
12		1 João	4:1-21
13		Mateus	5:1-26
14		Mateus	5:27-48
15	Domingo	Mateus	6:1-18
16		Mateus	6:19-34
17		Mateus	7:1-29
18		João	3:1-17
19		Tito	2:1-15
20		Isaías	11:1-9
21		Isaías	53:1-12
22	Domingo	João	1:1-18
23		Hebreus	1:1-14
24		Mateus	1:18-25
25		Mateus	2:1-12
26		Mateus	2:13-23
27		Atos	7:51-60
28		Mateus	23:1-22
29	Domingo	Mateus	23:23-39
30		Salmos	19:1-14
31		Salmos	91:1-16

QUE DIZ DA BÍBLIA O DIRETOR DO F.B.I.

"O aumento da onda de Comunismo e da delinqüência juvenil que, dia a dia se tornam mais sérios para a juventude, nas nações do mundo, é testemunho vivo da necessidade do retôrno à religião no lar.



Mr. J. Edgar Hoover, diretor do F. B. I. dos Estados Unidos da América

Hoje mais do que nunca, necessitamos trazer a juventude, o povo jovem, mais perto da Bíblia, dos seus ensinamentos.

A adoração de Deus como Divino Criador e Auxílio Supremo, é parte integral de nossa história. A figura do círculo familiar, — o pai, a mãe, e os filhos sentados juntos lendo a Bíblia, — é uma cena de beleza inspiradora. Aí a palavra de Deus, está em ação modelando o caráter, iluminando o caminho do bem, e inspirando os atos de bem servir. A religião tem um significado vital, tangendo todos os aspectos da vida.

Infelizmente, muitos povos do mundo, têm perdido o contacto com a religião, êles têm achado inúmeros substitutos para as verdades eternas da Divina Palavra. O Reavivamento de uma crença firme, na magnificência do Supremo Criador, é uma necessidade vital. A Bíblia deve ser trazida novamente para o círculo da família, a fim de que, de um modo próprio, possa encorajar os indivíduos a perpetuarem o alto fundamento da moral e do Espírito, sôbre os quais pode ser baseado um mundo mais harmonioso."

Transcrito da Bible Society Record.

DEPARTAMENTO AUXILIAR...

(CONTINUAÇÃO DA PÁG. 5)

3) Angariar mais sócios, a fim de poder a Sociedade Bíblica, manter baixo o custo das Escrituras Sagradas;

4) Difundir entre a mulher evangélica brasileira o maior interêsse pela Sociedade Bíblica.

Foi também, estabelecida a data das reuniões do Departamento, que serão trimestrais, no 4.° sábado dos meses de fevereiro, maio, agôsto e novembro, às 15:00 horas.

Segundo foi anunciado, com o fundo de reserva que possui, o Departamento Feminino poderá distribuir Bíblias aos pobres, gratuitamente, sem distinção religiosa.

EUROPA...

(CONTINUAÇÃO DA PÁG. 10)

em qualquer outro lugar, a nossa finalidade na Bélgica era estudar o trabalho de colportagem, um dos mais organizados do mundo.

Primeiramente, acompanhamos os colportores, de porta em porta, pelo sul do país, onde, em meio a uma população católica-romana, nem sempre fômos bem recebidos. Em seguida, dirigímo-nos às minas de Charleroy, denominado de «País Negro», em virtude das suas grandes montanhas de minério carbonífero. Desta vez a recepção foi ainda menos cordial. Finalmente, rumamos para o Norte, até às praias de Ostende, onde vimos um carro-loja, vendendo Bíblias aos turistas. Em uma semana de trabalho, vendemos apenas 3 Bíblias! Isto, levando-se em conta que o trabalho foi feito com bons automóveis a serviço dos colportores.

De regresso à Inglaterra, sofremos, no Canal da Mancha, uma tempestade tão forte que inundou as nossas malas, inutilizando grande parte dos nossos papeis e correspondência. O barco jogava de tal maneira que dava-nos a impressão de que iria ao fundo! Esta experiência nos fêz lembrar aquêle corinho que diz: «Com Cristo no barco tudo vai muito bem»!

Ewaldo Alves

continua

A BÍBLIA NO BRASIL

LIVRARIA EVANGÉLICA

Inaugurou-se, solenemente, no dia 5 de fevereiro último, na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba do Norte, a Livraria Evangélica, da Sociedade Distribuidora de Livros Evangélicos.

Essa Livraria foi estabelecida em base muito interessante, pois os seus proprietários (quatro sócios evangélicos), não visam a lucros comerciais, e, dessa forma, qualquer lucro que venham a ter será empregado exclusivamente na distribuição de Bíblias na cidade de Campina Grande. Tôdas as despesas tais como: salários de empregados, impostos, alugueres etc., serão pagas pelos diretores, isto é, os quatro sócios, Srs. Nilton Ribeiro Lima, Manoel Pedro Sobrinho, Walter Correia de Brito e José Inácio Araújo.

Parabens aos Diretores da Livraria Evangélica, com votos sinceros de completo êxito na difusão da Palavra de Deus em Campina Grande.

CAMPANHA DE SÓCIOS

A fotografia que estampamos é da Srta. Renalva P. de Miranda, da Igreja Metodista de Vila Isabel, na Capital Federal, que está alcançando estupendo sucesso no seu dedicado trabalho de angariar sócios para a Sociedade Bíblica do Brasil.



Renalva P. Miranda

A Igreja Metodista de Vila Isabel já há muito tem como alvo tornar cada um de seus membros sócio da S.B.B., e a Srta. Renalva, representante da Igreja junto à S.B.B., posta-se todos os domingos à porta do templo após os serviços religiosos, perguntando a cada pessoa que sai se já está arrolada como sócia da S.B.B.

Nossos cumprimentos à Srta. Renalva pela linda e extraordinária cooperação que vem prestando à Sociedade Bíblica do Brasil.

SÓCIOS VITALÍCIOS

Com prazer publicamos a relação de tôdas as pessoas e entidades que até a presente data se tornaram Sócios Vitalícios da Sociedade Bíblica do Brasil:

B. A. Bock — Rio Grande do Sul
Sr. Oswaldo A. Bichels — São Paulo
Associação P. da Igreja Adventista do Sétimo Dia — São Paulo
Sr. Alberto Barkema — Paraná
Rev. Synésio P. Lyra — Distrito Federal
Sr. Américo F. Mancinelli — São Paulo
Viuva José Luiz Fernandes Braga Jr. — Distrito Federal
Sr. Gidalfo Sales Figueira — Bahia
Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro — Distrito Federal
Casa Publicadora Brasileira — São Paulo
Sr Angelo Cristone — São Paulo
Jovem Delano Coelho Brito — Bahia
Sr. Enéas Francelino Silveira — Bahia
Prof. Peixoto da Silva e Espôsa — Distrito Federal
Sr. Max Ott e Espôsa Decla Ott Barbosa — Bahia
Missão Evangelizadora do Interior do Brasil — Bahia
Sr. Fernando Portela de Melo — Bahia
Sr. Adil Ferreira Lima — Distrito Federal
Sr. Awido Leiasmeier e Snra. — São Paulo
Sr. Walter Ruerch — São Paulo
Sr. Almenio Manoel Ribeiro — Distrito Federal
Igreja Batista Central de Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
Sr. Henrique Nunes de Figueiredo — Distrito Federal
Sr. Sinval Gusmão Figueira — Bahia
Dr. Waldir Trajano Costa — Distrito Federal
The Fellowship Community Church — São Paulo
Dr. Flaminio Fávero — São Paulo
Igreja Metodista Central de São Paulo
Irmãos Bruderer S. A. — São Paulo
Sr. Charles Gauld — São Paulo
Congregação Cristã do Brasil — São Paulo
Sra. Guilhermina Schmidt — Dist. Federal
Sr. Raimundo José da Silva
Dr. Alexandre Maurício Orecchia
Missão Matogrossense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

A BÍBLIA EM 1.109 LÍNGUAS!

Em dezembro de 1956, era o seguinte o número de línguas em que a Bíblia, no todo ou em parte, já foi publicada:

Línguas em que a Bíblia completa foi publicada	210
Línguas em que o Novo Testamento completo já foi publicado	271
Línguas em que pelo menos um Evangelho ou outro livro completo já foi publicado	628
Total de línguas em que alguma parte da Bíblia já foi publicada	1.109

DIA DA BÍBLIA

(8 de dezembro)

Comemora-se no segundo domingo de dezembro, o DIA DA BÍBLIA — dia da Sociedade Bíblica do Brasil. Empenhada na gloriosa tarefa de dar a Bíblia à Pátria e desenvolvendo o seu trabalho como nunca, a SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL dependerá do apôio integral dos evangélicos no Dia da Bíblia para poder alcançar o alvo a que se votou. Oremos para que o povo evangélico possa reconhecer a responsabilidade que tem na divulgação da Palavra de Deus — oremos para que a semente dê bons frutos — OREMOS E TRABALHEMOS para a conquista de grandes vitórias no Dia da Bíblia.

A BÍBLIA NO MUNDO

CONGRESSO CATÓLICO NA FRANÇA, TEMA "A BÍBLIA E LITURGIA"

Extraído do «Jornal do Comércio» de 15-2-57 — Rio

De 25 a 28 de julho, em Estrasburgo será realizado um grande Congresso litúrgico católico, no qual tomarão parte três mil sacerdotes, religiosos e leigos dos dois sexos, procedentes de todo o país, além dos milhares de participantes alsacianos. O tema do congresso será "BÍBLIA E LITÚRGIA", versando, sobretudo, a difusão excepcional da Bíblia nos meios católicos nos últimos anos e o interêsse suscitado pelos círculos e revistas bíblicos, o êxito dos salmos cantados em francês e tudo mais quanto com a matéria se relaciona.

"A BÍBLIA NUM SÊLO POSTAL"

Extraído do jornal «O MUNDO» de 19-2-1957 — Rio

Pela segunda vez em sua história, os Estados Unidos, imprimiram a Bíblia em um sêlo postal. A figura das Sagradas Escrituras fazia parte do desenho do sêlo que comemorava o "Dia do Trabalho".

O desenho foi copiado de um gigantesco mural preparado pelo artista Lumen M. Winter, no qual se vêem um operário com um martelo ao lado de sua espôsa que está lendo a seu filhinho o livro que o artista descreve como "O LIVRO DA VIDA".

"7.000 BÍBLIAS PARA OS LEPROSOS COREANOS"

Extraído do jornal «O MUNDO» de 19-2-1957 — Rio

O Departamento de Saúde e Bem Estar do govêrno coreano fêz um pedido de 7.000 Bíblias, para serem distribuidas em diversos leprosários do país. Por êsse motivo está-se preparando na Coréia uma edição especial do Novo Testamento, inicialmente, com uma observação que êsses exemplares são uma oferta da Sociedade Bíblica Coreana para os leprosos, e que não podem ser vendidos.

MORREU AOS 107 ANOS QUANDO LIA A BÍBLIA

Extraído do «Diário Carioca», de 19-2-1957 — Rio

Dois meses antes de completar seu 107.º aniversário, a sra. Fanny Hopkins faleceu sùbitamente, quando lia a Bíblia.

Aos 105 anos, a sra. Hopkins, que residia em companhia de sua neta, em Evesham (Worcestershire), ainda colaborava nos trabalhos domésticos. Regularmente, aos domingos, ia à igreja e acompanhava, diàriamente, os programas de televisão.

A Bíblia no Brasil

(ÓRGAO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL)
Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras
Redator Responsável
REV. EWALDO ALVES

Redação
EDIFÍCIO DA BÍBLIA
RUA BUENOS AIRES, 135 — 3.º ANDAR
Caixa Postal, 73 ou 454
End. Telegráfico: Escrituras
RIO DE JANEIRO

Vol. X - Abril, Maio e Junho de 1957 - N.º 36
Assinatura anual .... Cr$ 30,00

Secretaria Regional do Recife
Rev. José Viana de Paiva, Secretário Regional
Rua da Conceição, 53 - Recife - Pernambuco

Secretaria Regional de São Paulo
Rev. Benedito Natal Quintanilha, Secretário Regional
Rua Barão de Paranapiacaba, 93 - s/ 81 e 82
São Paulo

"ESCAVAÇÕES NA CIDADE DE GIBEÃO NA JORDÂNIA"

Extraído do «Correio da Manhã» de 7-2-1957 — Rio

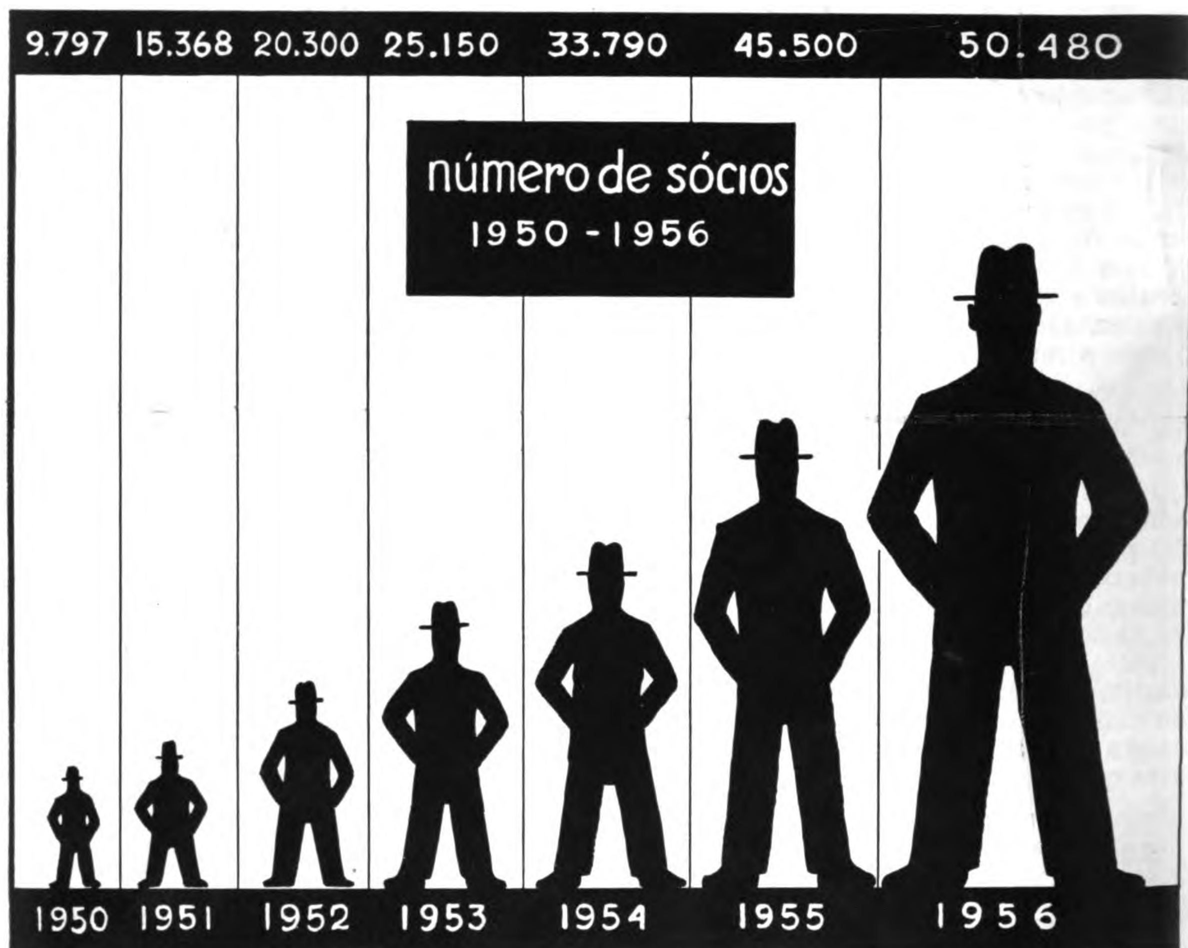
Um grupo de arqueologistas norte-americanos fizeram nêste último verão, escavações no local onde deveria estar a cidade bíblica de Gibeão, na Jordânia, encontrando parte de suas fortificações e de seu sistema de distribuição de água. A identificação da cidade foi feita, graças a inscrições em antigas letras hebraicas. A cidade de Gibeão está mencionada 43 vêzes na Bíblia. As excavações estão situadas na atual cidade El-Jib, ao norte de Jerusalém.

"MONUMENTO À BÍBLIA" NA CIDADE DE DENVER (Colorado)

Extraído do jornal «O MUNDO», de 20-2-1957 — Rio

Será erigido nesta cidade um grande monumento à Bíblia, o primeiro no gênero, até onde se sabe. O dinheiro necessário, 75.000 dólares, será levantado por meio de subscrições particulares.

50.480 SÓCIOS



A Sociedade Bíblica do Brasil já alcançou o expressivo número de 50.480 sócios arrolados desde a sua fundação, representando tôdas as denominações evangélicas.

50.480 sócios espalhados por todo o Brasil!

50.480 sócios impelidos pelo amor à Bíblia e à Pátria!

50.480 sócios contribuindo para a divulgação da Mensagem Divina!

Está o seu nome entre êsses 50.480?

E a sua contribuição está em dia?

Ajude-nos a «DAR A BíBLIA À PÁTRIA»!

Impres - Cia. Brasileira de Impressão e Propaganda
Al. Barão de Limeira, 425 - São Paulo

A Bíblia no Brasil

Mary Ellen Embree
1210 Norwood Road
Austin, Texas

VOL. X — JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 1957 — N.º 35

1957

JANEIRO

DOM.	SEG.	TER.	QUA.	QUI.	SEX.	SAB.
Cresc. 9	Cheia 16	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	Ming. 22	Nova 30

FEVEREIRO

DOM.	SEG.	TER.	QUA.	QUI.	SEX.	SAB.
Cresc. 7	Cheia 14	Ming. 21			1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

[MARÇO]

DOM.
Cresc.
3
10
17
24/31

[ABRIL]

SEX.	SAB.
5	6
12	13
19	20
26	27
	Nova 29

[MAIO]

DOM.	SEG.	TER.	QUA.	QUI.	SEX.	SAB.
Cresc. 6						
5					10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	Nova 29

[JUNHO]

DOM.	SEG.	TER.	QUA.	QUI.	SEX.	SAB.
		Ming. 20	Nova 27			1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

"... acabam-se os nossos anos como um conto ligeiro." Salmo 30:9

LEITURAS DIÁRIAS DA BÍBLIA
1957

JANEIRO

DIA	LIVRO	CAP.
1	Salmos	1:1-6
2	Salmos	23:1-6
3	Salmos	27:1-14
4	Salmos	34:1-22
5	Salmos	46:1-11
6 Domingo	Lucas	2:40-52
7	Lucas	3:1-23
8	Lucas	4:1-32
9	Lucas	5:1-17
10	Lucas	5:18-39
11	Lucas	6:1-26
12	Lucas	6:27-49
13 Domingo	Lucas	7:1-23
14	Lucas	7:24-50
15	Lucas	9:1-27
16	Lucas	9:28-62
17	Lucas	10:1-24
18	Lucas	10:25-42
19	Lucas	11:1-28
20 Domingo	Lucas	11:29-54
21	Lucas	12:1-34
22	Lucas	12:35-59
23	Lucas	13:1-35
24	Lucas	14:1-35
25	Atos	9:1-22
26	Atos	9:23-43
27 Domingo	Atos	10:1-23
28	Atos	10:24-48
29	Atos	11:1-30
30	Salmos	71:1-24
31	Salmos	73:1-28

FEVEREIRO

DIA	LIVRO	CAP.
1	Provérbios	13:1-25
2	Provérbios	22:1-29
3 Domingo	Provérbios	24:1-34
4	Provérbios	25:14-28
5	Isaías	43:1-21
6	Isaías	60:1-22
7	Isaías	61:1-11
8	Atos	16:1-24
9	Atos	16:25-40
10 Domingo	Atos	17:1-21
11	Atos	17:22-34
12	Daniel	9:3-19
13	Jó	1:1-22
14	Jó	2:1-12
15	Jó	23:1-17
16	Jó	38:1-41
17 Domingo	Lucas	8:1-18
18	Hebreus	4:1-16
19	Salmos	62:1-12
20	Salmos	67:1-7
21	I Coríntios	9:16-27
22	Jeremias	7:1-28
23	I Reis	8:22-36
24 Domingo	I Reis	8:37-61
25	II Crônicas	7:12-22
26	Isaías	1:1-31
27	Isaías	5:1-25
28	Isaías	6:1-10

MARÇO

DIA	LIVRO	CAP.
1	Esdras	7:6-10
2	Neemias	4:7-20
3 Domingo	Neemias	6:1-14
4	Lamentações	3:22-36
5	Salmos	42:1-11
6	Salmos	51:1-19
7	Gênesis	2:1-25
8	Gênesis	3:1-24
9	Josué	1:1-18
10 Domingo	Isaías	40:1-31
11	Isaías	55:1-13
12	Mateus	25:1-30
13	Mateus	25:31-46
14	Lucas	15:1-32
15	Lucas	16:1-31
16	Lucas	17:1-37
17 Domingo	Lucas	18:1-30
18	Lucas	18:31-43
19	Lucas	19:1-27
20	João	10:1-42
21	João	14:1-31
22	João	17:1-26
23	Romanos	12:1-21
24 Domingo	Gálatas	5:1-26
25	Gálatas	6:1-18
26	I João	2:1-29
27	I João	3:1-24
28	Marcos	1:1-22
29	Marcos	1:23-45
30	Marcos	2:1-28
31 Domingo	Marcos	3:1-35

ABRIL

DIA	LIVRO	CAP.
1	Marcos	4:1-20
2	Marcos	4:21-41
3	Marcos	5:1-20
4	Marcos	5:21-43
5	Marcos	6:1-29
6	Marcos	6:30-56
7 Domingo	Marcos	7:1-37
8	Marcos	8:1-21
9	Marcos	8:22-38
10	Marcos	9:1-29
11	Marcos	9:30-50
12	Marcos	10:1-22
13	Marcos	10:23-52
14 Domingo	Marcos	11:1-33
15	Marcos	12:1-44
16	Marcos	13:1-37
17	Marcos	14:1-31
18	Marcos	14:32-72
19	Marcos	15:1-32
20	Marcos	15:33-47
21 Domingo	Marcos	16:1-20
22	Mateus	28:1-20
23	I Coríntios	15:1-25
24	I Coríntios	15:26-58
25	Hebreus	13:1-25
26	Apocalipse	21:1-27
27	Apocalipse	22:1-21
28 Domingo	Gênesis	12:1-9
29	Números	6:21-27
30	Números	15:11-16

(CONTINUA NA PÁGINA 4)



"A BÍBLIA E A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO"

Não obstante alguns livros que são impressos aos milhões, e outros que, depois de alcançarem sucessos retumbantes, caem no olvido do silêncio das cousas mortas, a Bíblia é o livro mais procurado e lido no mundo inteiro. As Sociedades Bíblicas necessitariam de acrescentar quatro milhões de Bíblias à sua circulação a fim de satisfazer todos que a procuram. O mesmo teria que fazer a Sociedade Bíblica do Brasil, acrescentando duzentas mil Bíblias.

A Bíblia é o livro mais combatido e o livro mais procurado do mundo. E isto nos nossos dias, mais do que em todos os tempos.

Este fato só se pode atribuir ao caráter transcendente da vida humana, pelo qual os princípios normativos da sociedade devem ser tirados de doutrinas reveladas. Não que a Bíblia nos faça voltar ao passado, mas que as sagradas letras estão norteando o mundo de hoje, para solução dos graves problemas de amanhã.

Ouve-se dizer, a miúde, que o presente mundo é decadente. Não o creiamos. Pelas suas características, tudo nos leva a pensar que a geração hodierna está atravessando uma fase de adolescência. Assim o atestam a instabilidade filosófica, a crise doutrinária e o acendrado esfôrço de muitos no sentido de uma definição ideológica. A própria decadência dos costumes é um dos sintomas de adolescência por que passa o homem contemporâneo, que, relegando o passado como cousa morta, à maneira dos adolescentes, faz a revisão dos valores dei-

xados pelos antepassados. E quantos meninos encanecidos há por aí... Outros, mais prudentes, apercebendo-se de que não é possível tudo rever e tudo modificar, resolvem, num instante de clarividência, alicerçar a reconstrução do mundo moderno nos princípios sagrados do passado. Êstes princípios a sociedade os tem por aí além, nas cartas constitucionais, nos tratados jurídicos e no direito consuetudinário. Mas onde êles se encontram expressos, vívidos e codificados, é na Bíblia — arquivo santo de revelações celestes e filtro divino, por onde destilam as melhores consciências de que o mundo tem memória!

Na reconstrução do mundo, pelos princípios bíblicos, esboçam-se, no Brasil, algumas correntes ideológicas. Alguns pensam que, para dar-se uma nova diretriz ao mundo, é necessário fazer "tabula rasa" do patrimônio deixado pelos que nos antecederam. É a descontinuidade das experiências e pensamentos humanos, como se uma geração, só por ser moderna, fôsse melhor que todas as outras que a precederam. Outros, estremando de outro lado, querem o aproveitamento total do passado. Como se fôsse simplesmente voltar a êle. Vão além, quando desejam uma verdadeira introjecção cultural, isto é, um tipo cultural dentro de outro. Melhor seria se procurassem aproveitar os valores do passado e os princípios que transcendem os usos e costumes, dando aos povos de todos os tipos culturais uma filosofia de vida.

Em que pese a opinião de alguns, a verdade ética, que é um dos fundamentos da religião nos seus princípios últimos, não é relativa ao tempo e nem ao espaço.

O melhor compêndio dêstes princípios é a Bíblia, e, sob êste aspecto, ela é infalível e nos dá os princípios orientadores para a reconstrução de um mundo melhor.

É profundamente sintomático o fato da Bíblia, no presente, ser combatida, juntamente com os mais sagrados princípios libertários.

A mensagem da Bíblia é a mensagem da dignidade humana e da justiça entre os homens na reconstrução do mundo a situação de Palavra Divina nos dará, como verdadeira "pedra de toque", o valor das ideologias e dos povos.

Milhões estão voltando à Bíblia porque encontram nela o necessário para reconstruir o mundo.

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2)

MAIO

DIA	LIVRO	CAP.
1	Tiago	2:1-26
2	Tiago	3:1-18
3	Tiago	4:1-17
4	Tiago	5:1-20
5 Domingo	Deuteronômio	6:1-9
6	II Timóteo	1:1-18
7	II Timóteo	2:1-26
8	II Timóteo	3:1-17
9	II Timóteo	4:1-22
10	João	2:1-12
11	João	2:13-25
12 Domingo	Efésios	5:1-33
13	Efésios	6:1-24
14	Gênesis	37:1-22
15	Gênesis	37:23-36
16	Gênesis	41:1-24
17	Gênesis	41:25-43
18	Gênesis	42:1-20
19 Domingo	Gênesis	42:21-38
20	Gênesis	43:1-34
21	Gênesis	44:1-34
22	Gênesis	45:1-28
23	Salmos	86:1-17
24	Salmos	100:1-5
25	Salmos	107:1-22
26 Domingo	Salmos	107:23-43
27	II Pedro	1:1-21
28	II Pedro	3:1-18
29	Atos	1:1-14
30	Hebreus	11:32-40
31	Hebreus	12:1-17

JUNHO

DIA	LIVRO	CAP.
1	Oséias	6:1-
2 Domingo	Oséias	11:1-
3	Oséias	14:1-
4	Tito	1:1-
5	Tito	2:1-
6	Tito	3:1-
7	Atos	2:1-
8	Atos	2:22-
9 Domingo	Isaías	25:1-
10	Isaías	26:1-
11	Rute	1:1-
12	Rute	2:1-
13	Rute	3:1-18
14	Rute	4:1-22
15	I Coríntios	2:1-16
16 Domingo	I Coríntios	12:1-31
17	Colossenses	1:1-29
18	Colossenses	2:1-23
19	Colossenses	3:1-25
20	Colossenses	4:1-18
21	João	1:19-51
22	João	3:18-36
23 Domingo	João	4:1-30
24	João	4:31-54
25	João	6:1-35
26	João	6:36-71
27	João	7:1-31
28	João	13:1-17
29	João	13:18-38
30 Domingo	João	15:1-27

O VENERÁVEL ARCEDIAGO NEMÉSIO DE ALMEIDA

Solicitado pelo Revmo. Prelado da Diocese do Brasil Meridional da Igreja Episcopal Brasileira, para atender ao pedido do Rev. Ewaldo Alves, secretário executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, que precisa de suscinta biografia do recém-falecido Venerável Arcediago do Rio de Janeiro, com prazer aceitamos a honrosa tarefa, e metemos ombros na realização da mesma.

Nasceu o mui Rev. Nemésio na fronteiriça cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul, aos 21 de dezembro de 1886.



Eram seus pais o nortista, Major do Exército Brasileiro, Antônio Luiz de Almeida Jr., veterano da Guerra do Paraguai, e a piedosa rio-grandense D. Reinalda Fernandes de Almeida.

Os irmãos homens são todos formados; um desembargador, outro advogado e dois engenheiros civis. Das três irmãs, duas são já falecidas.

Fêz os primeiros estudos no Colégio Evangélico de Jaguarão, fundado e dirigido pelo venerando Rev. Vicente Brande.

Aos 16 anos e pouco, recomendado por seu pai espiritual, ingressa no Curso preparatoriano do Seminário Teológico da Igreja Episcopal Brasileira, sediado na cidade do Rio Grande, então sob o eficiente reitorado do culto filólogo, Revmo. Dr. W. C. Brown, presidente da Comissão Tradutora da Bíblia em Português, dos originais hebraico e grego, conhecida por Edição Brasileira da Bíblia.

Completado o Curso Teológico (1908), é ordenado em Diácono pelo Revmo. Bispo L. L. Kinsolving, sendo a sua primeira incumbência servir de coadjutor na paróquia da Trindade, em Pôrto Alegre, naqueles dias sob o pastorado do Rev. Américo V. Cabral, um dos mais eloqüentes e afamados pregadores evangélicos do Brasil

Soldado disciplinado que era, atendia pronto e incondicionalmente a tôdas as determinações episcopais.

Isto posto, serviu durante o longo ministério de 48 anos, em dez paróquias e várias missões.

Residente na Capital da República, fêz sempre parte das diretorias da Confederação Evangélica do Brasil e da Sociedade Bíblica do Brasil.

Foi, diversas vêzes, convidado para representar o Evangelismo Brasileiro em longes terras. Muito modesto, e quiçá avesso a viagens, indicava sempre outro colega para o substituir.

Casou-se em 1909 com a distinta eclesiana riograndense, Da. Augusta Rodrigues, de quem teve três filhos — dois rapazes e uma menina.

Foi o que nos ocorreu referir, em síntese, sôbre a dinâmica atuação do Venerável Arcediago, no quase meio século de sua vida ministerial.

G. U. Krischke

O DIA DA BÍBLIA

(CONTINUAÇÃO DA PÁG. 10)

foi mundialmente comemorado o "Dia da Bíblia Sagrada";

Considerando ser a "Bíblia Sagrada" o livro guia infalível e fiel, que seguramente nos aponta o destino eterno, Requeiro à Mesa ouvido o Plenário, seja inserto na Ata e nos Anais da presente sessão, voto de louvor pela comemoração universal do "Dia da Bíblia Sagrada", ocorrido no segundo domingo do corrente, dia 9, e que se dê ciência à Sociedade Bíblica do Brasil, a quem foi confiada a difusão das sagradas letras em nosso País, e que seja também extensivo aos Ministros Pastôres e encarregados de religião dêste Município.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 1956.

aa) *Armindo Ortega Martins*
Nestor Borges
José Cavalheiro
Orlando Sousa"

Dr. Hugh Clarence Tucker

Uma vida consagrada à Causa Bíblica no Brasil



O Dr. H. C. Tucker, nasceu a 4 de outubro de 1857, em Beach Kreek no Estado de Tennessee, Estados Unidos da América.

Desde os mais tenros anos o Dr. Tucker demonstrou grande amor pela Bíblia, e o seguinte fato comprova o que afirmamos: Aos 9 anos de idade, realizou-se um concurso em sua escola, no qual êle tirou o primeiro lugar, fazendo jús ao prêmio oferecido ao aluno que mais se destacasse. Eram vários os objetos a escolher, e entre êles havia uma Bíblia, e Tucker optou por esta última.

Educado num lar cristão, aluno assíduo da Escola Dominical, cedo sentiu o desejo de adquirir instrução superior e tornar-se ministro do Evangelho. Com grandes dificuldades financeiras, conseguiu fazer os cursos secundários e superior e também o curso na Academia Bíblica, em um dos departamentos da Universidade Vanderbilt.

Aos 22 anos assumiu o pastorado da Igreja Metodista, e em 1885, decidiu tornar-se missionário em campos estrangeiros, tendo aceitado o convite para fundar uma igreja para os componentes da colônia americana no Rio de Janeiro, onde chegou a 4 de julho de 1886.

Ainda não faziam dois anos que o Dr. Tucker estava no Brasil, quando recebeu um pedido da Sociedade Bíblica Americana para fazer sondagens e verificar se haveria interêsse em possuir uma edição da Bíblia em português. A Sociedade Bíblica Americana conhecia muito bem o empenho que êle tinha pela divulgação da Bíblia por intermédio de um recenseamento por êle feito em algumas localidades do Estado de Tennessee, nos Estados Unidos.

Deixou, portanto, o pastorado da igreja e aceitou o convite da Sociedade Bíblica Americana.

Iniciou seu trabalho como propagandista da Bíblia, percorrendo vários Estados do centro e do sul do Brasil, a princípio fazia o trabalho sòzinho, mais tarde, já levava alguns colportores em sua companhia, e, enquanto êles ofereciam a Bíblia, êle aproveitava para pregar a respeito do amor de Deus pelos homens e a missão de Cristo na Terra.

De 1887 a 1934, Dr. Tucker percorreu várias vêzes todos os Estados do Brasil, exceto um. Seu sonho dourado era vêr todos os brasileiros lendo a Palavra de Deus. Durante êsses anos foram distribuidos 2.500.000 exemplares das Escrituras.

Um dos seus grandes sonhos foi concretizado em 1932 com a construção do Edifício Profissional na Esplanada do Castelo, onde a Sociedade Bíblica Americana teve a sede da sua Agência durante muitos anos.

Ao ser aposentado pela Sociedade Bíblica Americana, em 1934, foi-lhe dado o título de "Secretário Emérito", mui justamente conquistado por seus 47 anos de dedicação à Causa Bíblica no Brasil.

O Dr. Tucker recebeu várias honras, não só nos Estados Unidos como no Brasil, e entre elas destacamos a "Ordem do Cruzeiro do Sul".

O Dr. Tucker faleceu na avançada idade de 99 anos, nos Estados Unidos, tendo a sua vida sido uma inspiração para todos os que amam a Causa do Mestre.

Resumo do Relatório do Secretário Executivo, apresentado à Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil

Gloriosos acontecimentos conheceu a Sociedade Bíblica do Brasil, durante 1955 e 1956.

Centro Latino-Americano de Colportagem: — Participa a Sociedade Bíblica do Brasil do Centro Latino-Americano de Colportagem, para onde enviará em 1957 o seu representante a fim de se especializar, objetivando assim, um eficiente trabalho de Colportagem no Brasil.

Colportagem não consiste apenas de distribuição do Livro Sagrado, mas, também, orientar o povo no seu uso.

Concílio Mundial de Sociedades Bíblicas e Conferência Latino-Americana de Secretários: — Marcando época nos anais da Sociedade Bíblica do Brasil, será, a realização do Concílio Mundial de Sociedades Bíblicas em julho de 1957. Ainda na mesma época, em São Paulo, teremos a Conferência Latino-Americana de Secretários, onde serão examinados os problemas de distribuição de Escrituras na América Latina. Eventos êsses, cujo sucesso depende grandemente das orações do Evangelismo Nacional.

Revisão da Bíblia: — Digno de nota é o término dos trabalhos de revisão, coroado de êxito, após 12 anos de lutas, o que permitirá ao povo brasileiro, a leitura do Livro dos livros, em edição revista, atualizada e corrigida no Brasil.

À frente dêsse trabalho estiveram autoridades em hebráico, grego e português do evangelismo brasileiro. A cargo do Rev. Antônio de Campos Gonçalves, esteve a redação do texto e, nos últimos dois anos, funcionou como Secretário de Revisão, o Dr. Paul Schelp.

Ao Deus Eterno, a nossa profunda gratidão pela conclusão dêste trabalho, plenamente aceito pelos cristãos de nossa Pátria.

Secretarias Regionais: — Na Assembléia Geral, ouvimos pela primeira vez e com júbilo, o relatório da Secretaria Regional em Recife, cujo Secretário é o Rev. José Viana de Paiva. Nesta Diretoria, com honra e satisfação apresenta o Rev. Benedito Natal Quintanilha o primeiro relatório da Secretaria Regional em São Paulo, da qual é Secretário.

Pastor dedicado, pertencente à Igreja Metodista, trabalhava em Salvador, Bahia, quando o convidamos para este cargo. Bondosamente cedido por sua Igreja, assumiu a Secretaria Regional e por suas excelentes qualidades, muito podemos esperar de sua atuação.

Presidiu a cerimônia de inauguração da Secretaria Regional em São Paulo, o Revmo. Bispo César Dacorso Filho, Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil.

Feira do Livro: — Em cooperação com o Sindicato das Emprêsas Editôras de Livros e Publicações Culturais, participou a Sociedade Bíblica do Brasil de duas Feiras do Livro, organizadas pela entidade acima referida. Realizou-se a primeira em três lugares, Cinelândia, Copacabana e Tijuca, alcançando uma venda de 4.325 volumes de Escrituras Sagradas — Bíblias, Novos Testamentos e Porções. A exposição esteve a cargo do Rev. Abimael Costa Araújo que, em seu relatório, informou terem sido entregues com uma explicação pessoal sôbre a Bíblia Sagrada, a média de 95% dos livros vendidos, sendo que 80% dos que adquiriram Bíblias, não eram evangélicos. Venderam-se Bíblias em 14 idiomas pelo preço especial de feira.

A segunda Feira do Livro, foi inaugurada pelo Prefeito do Distrito Federal, Embaixador Negrão de Lima, a quem, na ocasião, a Sociedade Bíblica do Brasil presenteou com um exemplar das Escrituras Sagradas.

Departamento Feminino Auxiliar da Sociedade Bíblica do Brasil: — Por um grupo de senhoras, representantes de várias denominações e com a eficiente colaboração do nosso Itinerante, Sr. Paulo Duarte Macêdo, o Departamento Feminino Auxiliar da Sociedade Bíblica do Brasil, iniciou suas atividades no dia 22 de agôsto, tendo como resultado imediato o arrolamento de 2.200 sócios e a arrecadação da importância de Cr$ 62.000,00.

Visitantes Ilustres: — Durante o ano, tivemos o prazer de receber o Dr. Eugene A. Nida, Secretário de Revisão e Tradução da Sociedade Bíblica Americana, que, bondosamente, nos trouxe a sua colaboração no que se refere ao trabalho de revisão da Bíblia em português e sua edição com Concordância e mapas especiais. Visitou-nos ainda, o Dr. Paul A. Collyer, um dos Secretários Gerais da mesma Sociedade, o qual apresentou-nos valiosas sugestões, baseadas na sua grande experiência no trabalho bíblico mundial.

Recebemos também, pela primeira vez, a visita do Secretário Geral da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, Dr. Norman J. Cockburn que percorreu várias cidades do Norte e Sul, visitando Comissões Regionais, redações de jornais, Igrejas, participando ainda de uma reunião da Comissão Executiva.

(CONTINUA NA PAGINA 15)

DIA DA

Como nos anos anteriores, o *Dia da Bíblia* foi condignamente comemorado. Notícias alviçareiras nos chegam de várias partes do país, contando-nos o entusiasmo geral com que aquela data foi celebrada. Dentre os relatórios destacamos os seguintes :

SÃO PAULO

"No domingo 9 de dezembro, pela manhã, dois aviões da Fôrça Aérea Brasileira espalharam por tôda a cidade cêrca de dois milhões de folhetos de propaganda da Concentração a realizar-se às 15 horas, no "Vale do Anhangabaú".

Desde às 14 horas centenas de pessoas já aguardavam o início da cerimônia, ladeando o palanque armado nas proximidades do "Viaduto do Chá". Pouco antes de ter início o programa, a banda de música da Assembléia de Deus, composta de 200 figuras, deliciou os presentes com belíssimos hinos.

Fizeram uso da palavra os seguintes oradores: Revs. Cícero Lima, Almir dos Santos, Boanérges Ribeiro, Rúbens Lopes e Ewaldo Alves.

As mensagens foram intercaladas com números musicais muito bem executados, destacando-se um quarteto vocal composto de elementos da Igreja Batista Russa de São Paulo. Ao ser cantado o último hino, todos os presentes ergueram bem alto as suas Bíblias, proporcionando o magnífico espetáculo de milhares de Bíblias levantadas ao som do hino de louvor a Deus e de engrandecimento da Palavra Divina.

Calcula-se em mais ou menos dez mil o número de pessoas que atentas e reverentes, prestavam homenagem à Bíblia.

Terminado o programa, organizou-se uma passeata pela Avenida São João, numa viva demonstração das fôrças evangélicas bandeirantes.

Seguindo a passeata, um caminhão de propaganda levava a figura de uma enorme Bíblia aberta.

As festividades do Dia da Bíblia foram precedidas de uma grande Exposição Bíblica na "Galeria Prestes Maia", a qual permaneceu até o dia 31 de dezembro. Também foram realizadas conferências sôbre a Bíblia, na Biblioteca Municipal, nos dias 10 a 14, tendo falado vários oradores.

Diversos matutinos e vespertinos paulistas trouxeram amplas reportagens sôbre as comemorações do Dia da Bíblia, destacando-se entre êles as Fôlhas da Manhã e da Tarde e a Gazeta."



Vista parcial da Concentração em S. Paulo

RECIFE

"Como parte final das atividades que se vinham realizando desde o dia 3 do corrente, em homenagem ao Dia da Bíblia, teve lugar às 15 horas no domingo passado, no Jardim 13 de Maio, a grande Concentração. Foi um soberbo espetáculo religio-

so onde, num ambiente de silêncio e respeito falaram vários oradores.

Após a oração inicial feita pelo Pastor Ademar Melo, o Dr. José Florêncio pronunciou em hebraico, um trecho da Bíblia, seguindo-se a leitura de outros trechos do livro sagrado, em latim, pelo Dr. Silas Falcão, em espanhol pelo Sr. Ivo Borges, em inglês, em árabe, em húngaro, em finlandês, em italiano e por último em português.

Pastôres de diversas igrejas fizeram-se ouvir, destacando-se o Dr. Hermes Silva, Dr. Antônio Marques Lisbôa Dorta e o Professor Munguba Sobrinho.

Concluida a primeira parte do programa, o Pastor José Viana de Paiva convidou todos os presentes a participarem da cerimônia final que iria ter lugar na Praça da Independência.

Naquela praça, grande multidão aguardava a parte final do programa de comemorações do Dia da Bíblia, vendo-se no palanque ali instalado quase todos os pastôres de Recife e arredores.

Após haverem falado vários pregadores e entoados alguns hinos, o Rev. Vicente Filipe de Souza proferiu o sermão oficial, cujas palavras foram como que uma mensagem aos incrédulos. Àqueles que em meio à tempestade não buscam a presença de Jesus.

A "Fôlha da Manhã" trouxe uma esplêndida notícia das comemorações do Dia da Bíblia, e milhares de folhetos foram distribuídos pela cidade."



Parte da multidão concentrada na Praça da Independência, Recife

BELÉM

Do Dr. Teixeira Gueiros, um dos diretores da Sociedade Bíblica do Brasil, recebemos o seguinte telegrama:

"Festejos Dia da Bíblia decorreram grande entusiasmo máximo êxito. Tôdas

fôrças evangélicas participaram grande passeata percorrendo principais ruas marchando direção Praça Central cidade e Largo da Pólvora, onde concentrou-se multidão calculada dez mil pessoas."



Momento em que o Pastor Hildebrando Tarquínio fazia entrega da Bíblia ao Dr. Humberto Ferreira, Prefeito de Estância

MANÁUS

"Com a participação de várias Igrejas Evangélicas desta Capital, realizou-se na Praça Heliodoro Balbi, no Dia da Bíblia, grande Concentração, sob os auspícios da Comissão Local Auxiliar da Sociedade Bíblica do Brasil."

ESTÂNCIA

"Significativas homenagens foram prestadas à Bíblia neste recanto sul de Sergipe.

Iniciamos a semana com um programa evangélico no serviço de alto-falantes da cidade, chegando até ao fim da semana. Tôdas as noites, simultâneamente, as igrejas evangélicas da cidade promoveram pregações ao ar livre, pelas ruas mais afastadas do centro.

No salão nobre da Prefeitura, com a presença das mais altas autoridades do município e pessoas gradas da sociedade local, os evangélicos prestaram significativas homenagens aos poderes Legislativo e Executivo, na palavra dos pastôres locais, Adelson José de Oliveira, da Igreja Presbiteriana, falando à Câmara dos Vereadores e Hildebrando Tarquínio da Igreja Batista, fazendo entrega ao Prefeito, de luxuoso exemplar das Escrituras.

Encerramos no domingo (dia 9), com uma concentração no centro da cidade, onde compareceram mais de mil pessoas."

SÃO CAETANO DO SUL

A Sociedade Bíblica do Brasil recebeu, com muita satisfação, a carta que abaixo transcrevemos, assinada pelo Exmo. Sr. José Marum Saab, Presidente da Câmara Municipal de São Caetano do Sul:

"São Caetano do Sul, 21 de janeiro de 1957.

Senhor Reverendo

Tenho a honra de comunicar a Vossa Senhoria, que esta Câmara em sessão realizada no dia 18 de dezembro p. passado, aprovando requerimento a êste anexo por cópia, de autoria do nobre vereador Armindo Ortega Martins e outros, fêz consignar na Ata e nos Anais de seus trabalhos voto de louvor ao "Dia da Bíblia", comemorado no dia 9 do mês passado.

Participando-lhe que a Mesa se associou às homenagens, apresento a Vossa Senhoria os protestos de alta consideração e estima.

a) *José Marum Saab*
Presidente"

Cópia do Requerimento

"Senhor Presidente:

Considerando que no dia 9 do corrente,

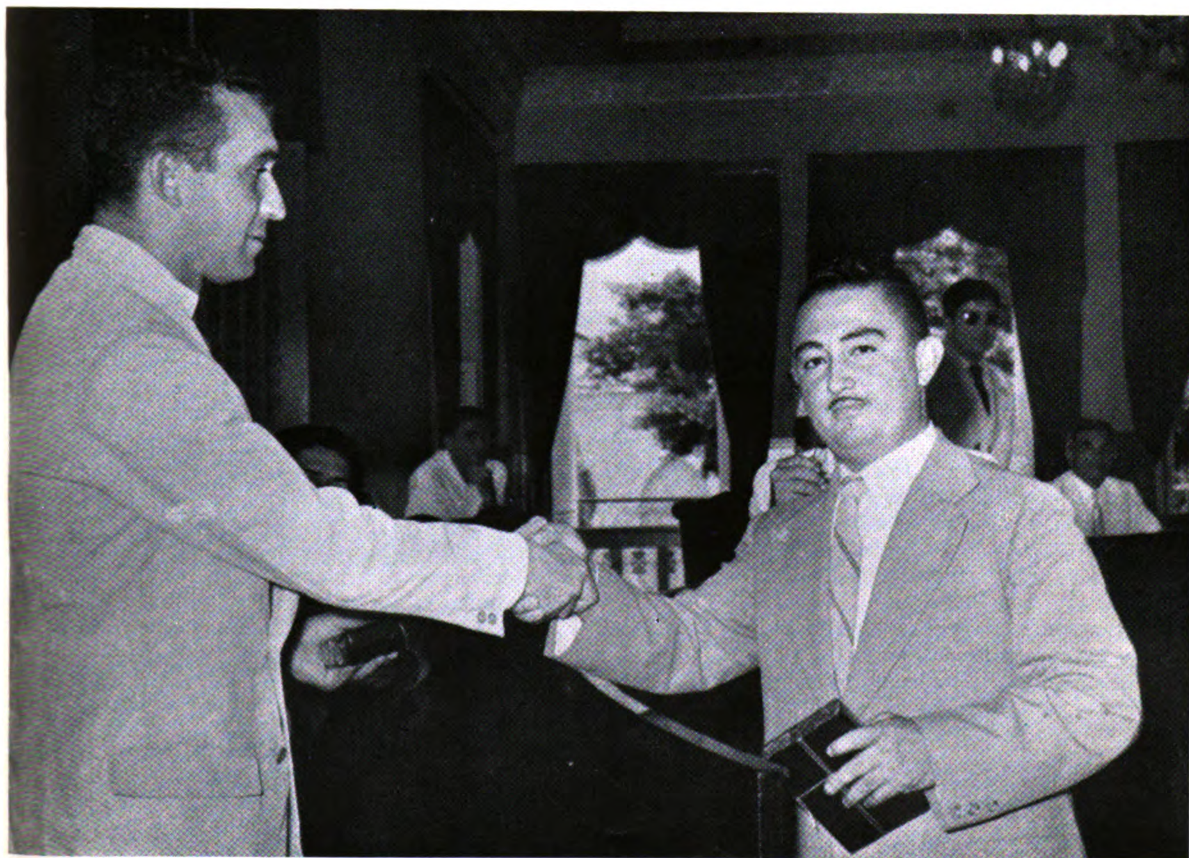
(CONTINUA NA PÁGINA 5)

A BÍBLIA NA BIBLIOTECA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A Câmara Municipal de Fortaleza viveu, a 23 do corrente (dezembro), instantes de grande emoção religiosa, com a solene entrega de um exemplar da Bíblia Sagrada, oferta especial da Sociedade Bíblica do Brasil ao nosso Legislativo, destinado à sua Biblioteca. O Vereador Bezaliel Teixeira de Castro, portador do rico presente, das Escrituras, sob a aclamação de todos os edís fortalezenses.

Em nome dos legisladores municipais, usou da palavra, a seguir, o vereador Carlos Mauro Cabral Benevides, para agradecer o valioso presente que acabavam de receber.

Foi, não há negar, o mais útil e opor-



O Dr. Bezaliel T. de Castro entregando a Bíblia ao Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza

fêz na ocasião, vibrante discurso, o qual prendeu as atenções gerais pelas palavras ricas em fervor cristão e impregnadas de um sentimento do mais profundo respeito à Palavra de Deus. O Sr. José Martins, Presidente da Câmara Municipal agradeceu comovido a gentileza da oferta. Por fim, o vereador Bezaliel Teixeira fêz entrega a cada vereador, de um exemplar das Sagra-

tuno presente de Natal que os nossos vereadores receberam. O vereador Bezaliel Teixeira, por outro lado, prestou um inestimável serviço à causa do Senhor, fazendo com que os representantes do povo de Fortaleza tomem conhecimento da Palavra de Deus.

Transcrito de "A Tribuna Evangélica"

Resumo do Relatório dos Departamentos de Produção e Distribuição e Finanças, apresentado à Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil

Estamos nos reunindo nos últimos dias do ano Fiscal de 1956, que termina no dia 31 do corrente. Porém, êste relatório refere-se, principalmente, ao trabalho realizado durante o ano financeiro de 1955, embora apresente alguns aspectos do trabalho no primeiro semestre do corrente ano.

I. — *Distribuição:*

Em 1955 alcançamos um novo recorde na distribuição das Escrituras Sagradas no território nacional, sendo :

Bíblias	97.337
Testamentos	85.361
Porções	2.361.574
Perfazendo um total de	2.544.272

no valor, segundo o nosso catálogo de Cr$ 5.532.422,90.

Número total de Escrituras Sagradas distribuídas desde a organização da Sociedade até 31 de outubro de 1955 — 11.985.184 — assim discriminado:

Bíblias	837.607
Testamentos	634.540
Porções	10.513.037

Quase no fim do ano financeiro de 1956, já entregamos nas mãos dos nacionais e de outros povos que aqui mourejam, num período de apenas 8 anos, mais de UM MILHAO de exemplares de Bíblias completas, além de uns 14 milhões de Novos Testamentos e Porções.

Esperamos atingir uma distribuição de 3 milhões de Escrituras no presente ano.

Durante 1955, distribuimos por meio de correspondentes, isto é, simples revendagem, 1.079.105 volumes, no valor de Cr$ 1.872.352,50, e demos descontos de Cr$ 548.681,40.

Por intermédio das Livrarias: 468.222 volumes, no valor de Cr$ 2.251.890,40, e demos descontos de Cr$ 648.762,00.

Pelo serviço de Colportagem: 922.293 volumes, no valor de Cr$ 1.408.180,00 e demos descontos de Cr$ 829.919,70.

II. — *Produção:*

No ano de 1955 foram impressas no Brasil nada menos de 2.465.500 Escrituras, sendo 138.400 Novos Testamentos e 2.327.100, Porções (Evangelhos pequenos, Evangelhos ilustrados e História do Natal). O valor, segundo os preços do catálogo, dêsse elevado número de volumes foi de Cr$ 3.966.630,10, embora o de confecção tenha sido de Cr$ 2.832.902,40 .

Da Sociedade Bíblica Americana recebemos 244.218 volumes, sendo 37.842 Bíblias, 921 Testamentos e 205.455 Porções.

Da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira recebemos 8.587 Bíblias e 57.500 Testamentos — é necessário frisar que embora o número de volumes recebidos de Londres tenha sido menor do que os recebidos de Nova York, o seu valor é muito maior — Cr$ 2.144.748,70 em comparação com Cr$ 254.767,10.

Os transportes, Direitos Alfandegários etc., nos custaram Cr$ 577.256,70.

Pela primeira vez a Sociedade tem à venda Bíblias impressas no Brasil, e na ortografia oficial. A primeira edição de 75.000 nos foi entregue pela casa impressora (IMPRES) em São Paulo, e estão à venda desde os primeiros dias do corrente mês.

Este ano, imprimimos pela primeira vez no Brasil, 45.000 Novos Testamentos tipo grande. A edição foi confeccionada na Casa Publicadora Batista.

Também pela primeira vez fizemos uma edição da História do Natal.

III. — *Finanças:*

Agora passamos a considerar as finanças da Sociedade. Como de costume, as contas de 1955 foram fiscalizadas pelos Peritos Contadores, da PRICE WATEHOUSE PEAt & CO.

A despesa foi de Cr$ 11.581.986,20 e a receita de Cr$ 8.003.427,70, inclusive a receita das Escrituras vendidas, portanto, um *deficit* sem considerar despesas de revisão, de Cr$ 3.578.558,50 que foram cobertos pelas Sociedades Bíblicas cooperantes.

RECEITA:

Contribuições de Igrejas	Cr$	541.286,90
Contribuições individuais	Cr$	42.321,00
Anuidades de Sócios	Cr$	759.738,50
Livro Mundial da Boa Vontade	Cr$	46.577,00
Total	Cr$	1.389.923,40

O *deficit* do primeiro semestre dêste ano foi recorde, pois chegou a Cr$ 4.627.799,00.

A Comissão Executiva em sua reunião no dia 2 do corrente, resolveu aumentar o preço de venda das Escrituras de propaganda em língua portuguesa, diminuir o desconto em Novos Testamentos para colportagem e para os Evangelhos em quantidade.

ORÇAMENTO PARA 1957:

O orçamento para 1957 foi considerado e aprovado pela Comissão Executiva em sua reunião do mês de abril p. passado.

Calculamos necessitar Escrituras Sagradas no valor de Cr$ 14.315.000,00 segundo os preços do catálogo.

O total da despesa está orçado em Cr$ 21.218.000,00 com sòmente uma estimativa de Cr$ 1.700.000,00 de contribuições e anuidades.

Rio, 19 de outubro, 1956.

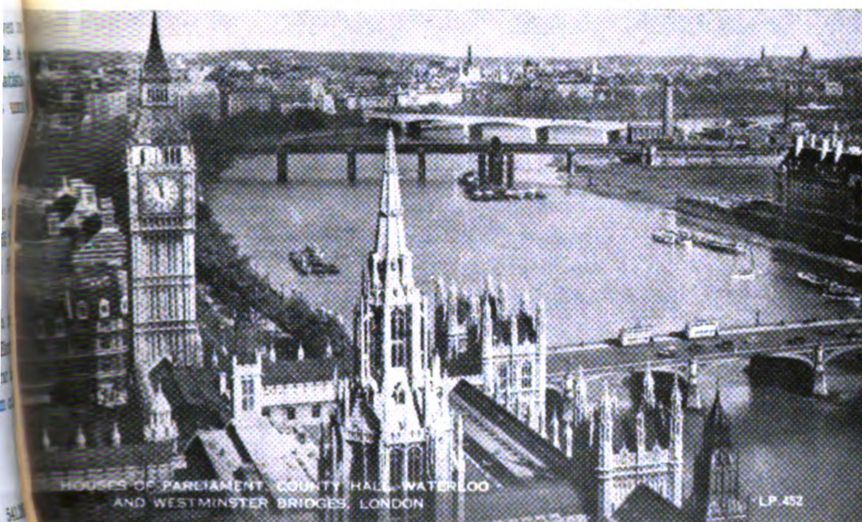
C. H. MORRIS.

NOTAS DE VIAGEM

(Continuação)

DA AMÉRICA À EUROPA

De New York partimos para Mineápolis, onde nos encontramos com o Secretário Regional, Rev. Carl Larson, responsável por uma região que abrange cêrca de vinte e três milhões de pessoas além dos estados de Illinois, Wisconsin, Minesota, Iowa, Missouri, North Dacota e South Dacota. Mineápolis é uma cidade limpa, moderna e muito bonita. A visita a essa Secretaria



Londres, vista parcial

foi para nós uma grande inspiração. Tivemos oportunidade de conhecer o trabalho que a mesma vem fazendo nos hospitais, educandários e instituições beneficentes, tornando a circulação de Escrituras Sagradas cada vez maior. É uma das mais eficientes secretarias regionais dentre as que pudemos observar em nossa longa jornada pela América do Norte e Europa. À nossa despedida nos ofereceram um almôço, quando tivemos o privilégio de palestrar com líderes evangélicos experimentados e muito interessados na disseminação das Sagradas Escrituras.

De Mineápolis, partimos para Chicago, cidade grande, movimentada, onde parte do trânsito se processa numa espécie de "Metrô", acima do nível das ruas, em pequenos trens, que fazem grande ruído sôbre os trilhos. Em Chicago, a população de pessoas de côr, mais do que em qualquer outra parte dos Estados Unidos, faz-se notar ao visitante, por sua densidade bastante elevada. Visitamos as oficinas, em que são impressas algumas das maiores revistas norte-americanas, e onde o papel entra com grande velocidade na primeira máquina saindo, mais adiante, a revista pronta para o correio. Numa dessas oficinas observamos a impressão de Escrituras Sagradas, obedecendo, como as demais publicações naquele País, aos mais modernos processos da técnica atual. Estas máquinas parecem verdadeiros monstros, que devoram gulosamente o trabalho manual.

Ainda em Chicago, foi nosso grande privilégio, entrar em contacto com o Dr. James A. Claypool, ex-capelão das fôrças armadas dos Estados Unidos, ex-combatente da última grande guerra e autor de um livro de experiências religiosas no campo de batalha. Ùltimamente, dedicava-se êle ao trabalho da Sociedade Bíblica Americana, porém, soubemos há pouco, que acaba de voltar ao pastorado de uma Igreja.

Em companhia do Sr. John Macbeth, Secretário de Produção da Sociedade Bíblica Americana, visitamos a editôra de Crawfordsville, onde examinamos, detalhadamente, o processo de impressão de Bíblias.

Participando de um almôço com os diretores e chefes departamentais dessa emprêsa, vimos focalizados uns dos principais problemas dos homens de indústria dos Estados Unidos. Um dêles é a necessidade das indústrias proverem terreno para estacionamento de carros, cuja grande maioria pertencem aos operários, problema êste que, infelizmente, não existe no Brasil.

De volta a Nova York, tivemos o grato prazer de conhecer o Dr. Oliver K. K.

(CONTINUA NA PÁGINA 14)

O QUE A BÍBLIA PODE FAZER

(Narrado por Waltrudes Emrich)

Em 1902 trabalhava no Instituto Evangélico, em Lavras, hoje Instituto Gammon, o jovem Antenor Ferreira. O fundador do Instituto, Dr. Samuel Gammon, seguindo bem de perto os passos do Divino Mestre, nunca perdia oportunidade de falar em Cristo aos pecadores. Certamente, depois de ter explicado ao seu jovem empregado que Jesus morreu na cruz para nos conceder a vida eterna, o Dr. Gammon ofereceu-lhe um exemplar da Bíblia.

Tempos depois, o Sr. Antenor voltou para junto dos seus em São Bento (hoje Eremita), 45 quilômetros distante de Três Corações.

Passaram-se os anos e Dr. Gammon nunca mais teve notícias do seu empregado, nem do resultado do presente que lhe havia dado.

Em 1945 um filho do Sr. Antenor, chamado Sebastião, foi trabalhar em Varginha e, ali, por acaso, assistiu um culto na Igreja Evangélica, onde conheceu o Rev. Augusto Davis, missionário da "East Brasil Mission". Como o Rev. Davis gostasse muito de caçar codornas, o Sebastião convidou-o a ir até Eremita a fim de fazer uma caçada.

Qual não foi a surpresa do Rev. Davis quando ao chegar à casa do Sr. Antenor, que se achava rodeado dos seus cinco filhos e da espôsa, percebeu que aquêle lar era um lar evangélico!

Mostrando-lhe o presente que o Dr. Gammon lhe havia feito há tantos anos, disse o Sr. Antenor: "Há perto de cinqüenta anos que saí de Lavras e nunca mais assisti um culto, mas, graças a Deus, criei meus filhos guiado por êste bendito Livro. Quando o Dr. Gammon me fêz presente dêle talvez não imaginasse quanto benefício me traria."

Morando em Três Corações ia visitar regularmente Eremita, conseguindo que dentro de pouco tempo tôda a família Ferreira se tornasse membro da Igreja Evangélica, bem como grande número de seus parentes.

Hoje, um sobrinho-neto do Sr. Antenor Ferreira, Hiroito, é um eficiente evangelista da "East Brasil Mision", em São Gonçalo do Sapucaí, cujo pai o Sr. Pedro Azevedo é superintendente da Escola Dominical da Igreja Presbiteriana de Taubaté, Estado de São Paulo.

DA AMÉRICA À EUROPA

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 13)

Nelson, novo Secretário da Sociedade Bíblica Americana, no Brasil.

Finalmente, no dia 13 de junho, após um cordial almôço que nos foi oferecido pelos Secretários da Sociedade Bíblica Americana, no Allerton Hotel de Nova York, embarcamos no "Britanic", com destino à Inglaterra.

Viagem bonançosa e bem diferente da que fizeramos nesses mesmos mares há quatro anos — quando o oceano parecia enfurecido de ódios profundos!

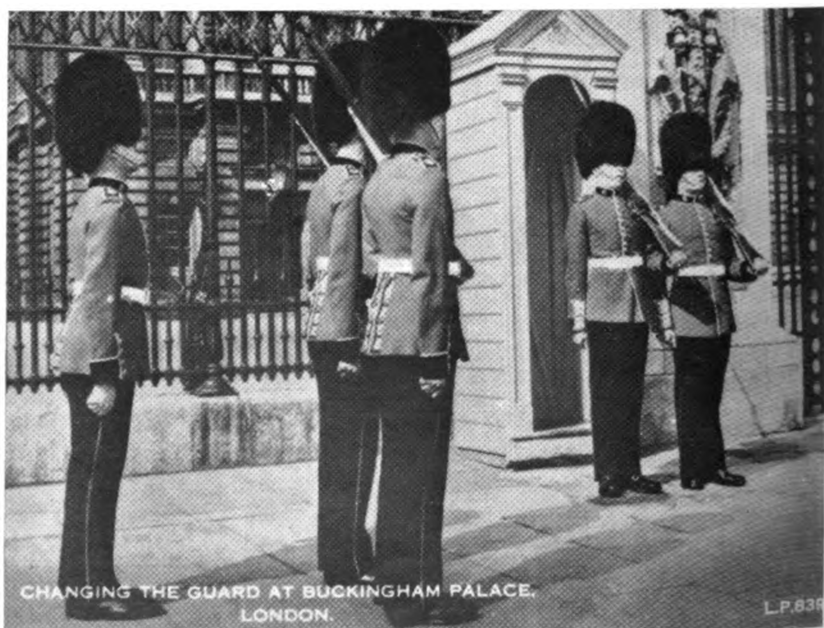
Nove dias depois, já avistávamos a enfarruscada e fumegante Liverpool, onde, como qualquer outro pôrto da Inglaterra, não há perguntas indiscretas ou dificuldade alguma. Tudo é preparado para fazer das Ilhas Britânicas, a mais bela sala de visitas do mundo!

No mesmo dia do nosso desembarque em Liverpool, seguimos para Londres, e ao chegarmos na Estação de Waterloo, nos esperavam, o Rev. John Watson, Secretário Assistente e o Sr. Bernard Tattersol, contador geral da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira.

Em Londres, uma das maiores cidades do mundo, o moderno se mescla com o antigo, e a conservação, de modo harmonioso vai de mãos dadas, com a renovação.

Ewaldo Alves

(CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO)



Londres, a famosa cerimônia da troca da guarda do Palácio de Buckingham

RESUMO DO RELATÓRIO...

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7)

Distribuição: — Desde sua organização em 1948, a Sociedade Bíblica do Brasil, fazendo jus ao seu lema, distribuiu as seguintes Escrituras Sagradas: 837.607 Bíblias, 634.540 Testamentos e 10.513.037 Porções bíblicas, num total de 11.985.184 volumes.

Campanha dos Cofres: — Inauguramos esta campanha, entregando os primeiros cofres aos Srs. Diretores da Sociedade Bíblica do Brasil. Êste movimento está em franco progresso e esperamos que o seu resultado seja de grande auxílio na obra da Sociedade.

Dia da Bíblia: — Foi condignamente comemorado o Dia da Bíblia, apesar das condições especiais em que se encontrava o País. Alguns programas radiofônicos evangélicos atenderam ao nosso apêlo, bem como jornais de todo o Brasil, dos quais recebemos 41 recortes de publicações relacionadas com o Dia da Bíblia.

O Secretário Executivo esteve em Florianópolis, participando das comemorações especiais ali realizadas.

Sócios: — Não temos em mãos o número de sócios em dia, porém o movimento tem sido o seguinte: 1948, 4.156; 1949, 7.611; 1950, 9.797; 1951, 15.368; 1952, 20.300; 1953, 25.150; 1954, 33.700; 1955, 45.000.

Encerrando, damos graças ao bom Deus, pelas inefáveis bênçãos recebidas neste período.

Rio, 19 de outubro, 1956.

Ewaldo Alves.

A Bíblia no Brasil

(ÓRGÃO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL)
Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras
Redator Responsável
REV. EWALDO ALVES

Redação
EDIFÍCIO DA BÍBLIA
RUA BUENOS AIRES, 135 — 3.º ANDAR
Caixa Postal, 73 ou 454
End. Telegráfico: Escrituras
RIO DE JANEIRO

Vol. X - Janeiro, Fevereiro e Março de 1957 - N.º 35
Assinatura anual .... Cr$ 30,00

Secretaria Regional do Recife
Rev. José Viana de Paiva, Secretário Regional
Rua da Conceição, 53 - Recife - Pernambuco

Secretaria Regional de São Paulo
Rev. Benedito Natal Quintanilha, Secretário Regional
Rua Barão de Paranapiacaba, 93 - s/ 81 e 82
São Paulo

BENVINDO!

Dr. OLIVER K.K. NELSON

"A Bíblia no Brasil" vale-se desta oportunidade para dar as boas vindas ao novo Secretário da Sociedade Bíblica Americana junto à Sociedade Bíblica do Brasil, o Dr. Oliver K. K. Nelson, que deverá chegar ao Rio no próximo dia 7 de fevereiro.

O Dr. Nelson é advogado, e pertence à denominação evangélica batista. A êle, pois, desejamos uma feliz permanência nesta terra do Cruzeiro do Sul.



Concentração do Dia da Bíblia em Fortaleza

LANÇANDO A SEMENTE

A grande campanha patrocinada pela Sociedade Bíblica do Brasil, objetivando colocar o Sagrado Livro nas mãos do povo brasileiro, acaba de conseguir novo sucesso.

Está saindo do prelo, em ótima apresentação, o **Evangelho Segundo Marcos, Ilustrado,** sob o interessante título: **«Lançando a Semente».** Assim, a série «A Escritura Sagrada Ilustrada» está, mais uma vez, enriquecida, para a alegria de todos aquêles que amam a tarefa gigantesca de **«Dar a Bíblia à Pátria».**



Impres - Cia. Brasileira de Impressão e Propaganda
Al. Barão de Limeira, 425 - São Paulo

